

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ
Licitação N. 3/73 – Tomada de Preços – Aquisição de Veículo

PÁGINA: 44

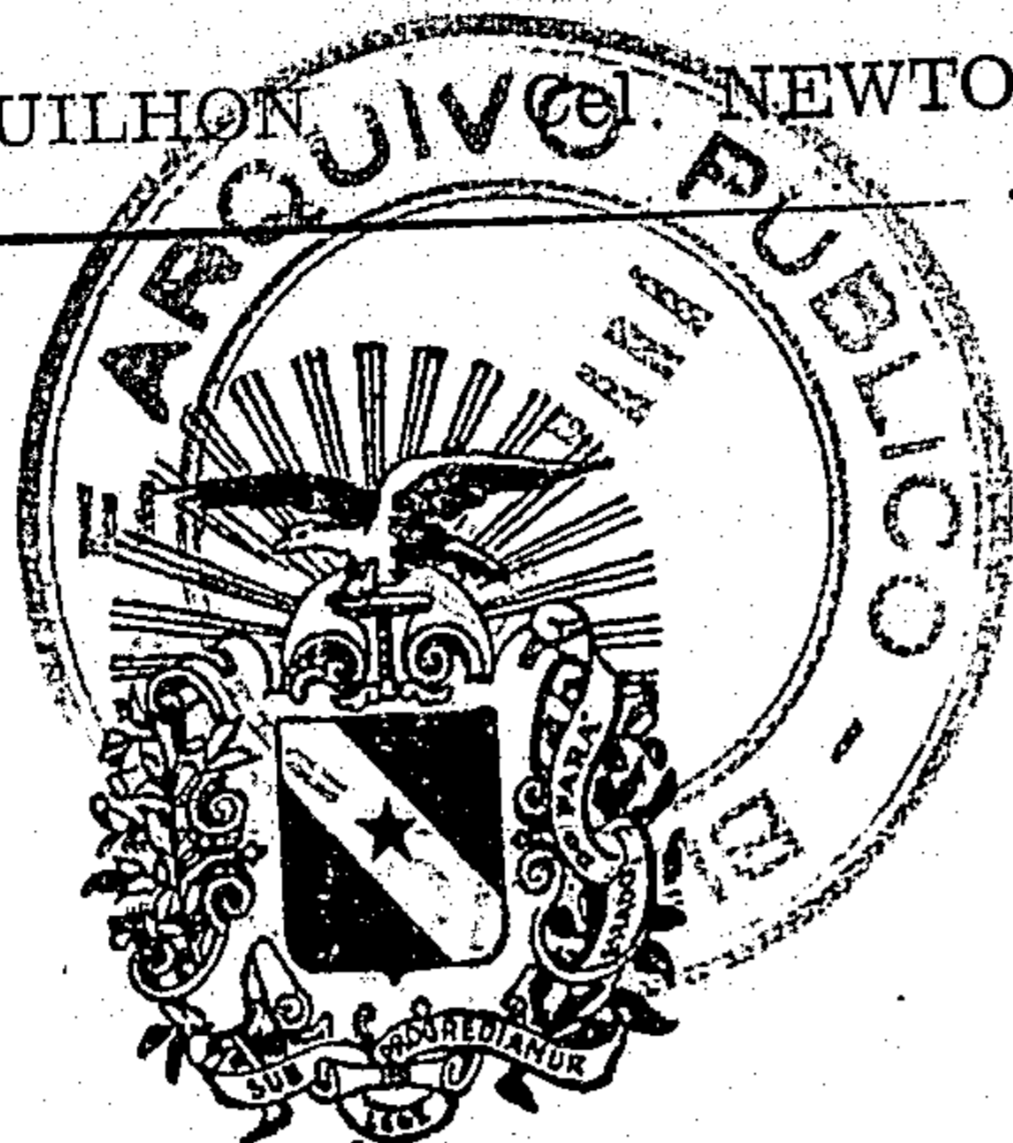
Governador do Estado
Eng.º FERNANDO JOSÉ DE LEAO GUILHON

Vice-Governador
NEWTON BURLAMAQUI BARREIRA

COMPANHIA DE SA-
NEAMENTO DO PARÁ
(COSANPA)

Resolução N. 15/73

(D. Oficial)



COMARCA DE CAPA-
NEMA

Ata da 4a. Reunião do
Concurso para Escrivão

(D. Justiça)

República Federativa do Brasil

ESTADO DO PARÁ

DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXXI — 83.º DA REPÚBLICA — N. 22 515

BELEM — QUINTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1973

SECRETARIADO

Gabinete Civil — Dr. DELIVAL DE SOUSA
NOBRE, respondendo

Gabinete Militar — Ten. Cel. JOSÉ AZEVEDO
BAHIA FILHO

Governo — Deputado ANTONIO AMARAL

Interior e Justiça — Dr. ODO LÚVERO CAR-
NEIRO DE AMORIM

Fazenda — Dr. CARLOS ALBERTO BEZERRA
LAUZID, em exercício

Viação e Obras Públicas — Eng.º OSMAR PINHEI-
RO DE SOUZA

Saúde Pública — Dr. OCTÁVIO BANDEIRA
CASCAES

Educação — Prof. JONATHAS PONTES ATHIAS

Agricultura — Eng.º Agr.º EURICO PINHEIRO

Segurança Pública — Cel. Exerc. EVILÁCIO
PEREIRA

Consultor Geral — Dr. SÍLVIO AUGUSTO DE
BASTOS MEIRA

Procurador — Dr. ALMIR DE LIMA PEREIRA

Serviço Público — Sr. JOSÉ NOGUEIRA SOBRI-
NHO

RESUMO DESTACADO

DECRETOS
Do Governo do Estado

—xxxx—
ATOS Ns. 16 a 25/73
Da Universidade Federal
do Pará — (Reitoria)

RELATÓRIO DA DIRE-
TORIA BALANÇO GE-
RAL, DEMONSTRAÇÃO
DA CONTA E PARECER
DO CONSELHO FISCAL
De Diversas Firms

EDITAL DE TOMADA
DE PREÇOS N. 06/73 —
C.L — ERS|8
Do Estabelecimento Re-
gional de Subsistência —
(Comissão de Licitação
do ERS|8)

**SECRETARIA DE ESTADO
DA FAZENDA
DECRETO DE 8 DE MARÇO
DE 1973**

O Secretário de Estado do Interior e Justiça, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto n. 8.191, de 27.11.72,

resolve aposentar, de acordo com o art. 159, item III da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, alterado pelo art. 2.º, § 2.º, da Lei n. 1.257, de 10.2.1956, e mais os arts. 138, inciso V, 143, 145, 227 e 161, item II da mesma Lei n. 749, Marlene Paixão Namias, no cargo de Professor não Titulado, nível EP-1, do Quadro Especial do Magistério do Estado do Departamento de Educação Primária (G. E. Profa. Donatila Lopes), percebendo nessa situação os proventos anuais de Cr\$ 1.795,20 (hum mil, setecentos e noventa e cinco cruzeiros e vinte centavos), assim discriminados: Vencimento integral 1.632,00 10% de adicional 163,20

Cr\$ 1.795,20

Palácio do Governo do Estado do Pará, em 08 de março de 1973

Dr. Delival de Sousa Nobre
Resp. p| Exp. da Secretaria de Estado do Interior e Justiça

Carlos Alberto Bezerra Lauzid

Secretário de Estado da Fazenda
Registrada no Tribunal de Contas pelo Acórdão n. 8538, de 10.4.1973.
(G. — Reg. n. 1224)

**DECRETO DE 8 DE MARÇO
DE 1973**

O Secretário de Estado do Interior e Justiça, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto n. 8.191, de 27.11.72,

resolve aposentar, de acordo com os arts. 110, parágrafo único e 111, item I, alínea "a", da Constituição do Estado (Emenda Constitucional n. 1), combinado com os arts. 118, 138 inciso V, 143, 145 e 227 da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, Deusarina da Silva Azevedo, no cargo de Professor não Titulado, nível EP-1, do Quadro Especial do Magistério

**GOVERNO DO ESTADO
DO PARÁ
PODER EXECUTIVO**

do Estado do Departamento de Educação Primária (Escola Isolada de Limondeua — Município de Vizeu), percebendo nessa situação os proventos anuais de Cr\$ 1.958,40 (hum mil, novecentos e cinquenta e oito cruzeiros e quarenta centavos), assim discriminados: Vencimento integral 1.632,00 20% de adicional 326,40

Cr\$ 1.958,40

Palácio do Governo do Estado do Pará, em 08 de março de 1973.

Dr. Delival de Sousa Nobre
Resp. p| Exp. da Secretaria de Estado do Interior e Justiça

Carlos Alberto Bezerra Lauzid

Secretário de Estado da Fazenda
Registrada no Tribunal de Contas pelo Acórdão n. 8543, de 10.4.1973.
(G. — Reg. n. 1224)

**DECRETO DE 13 DE ABRIL
DE 1973**

O Governador do Estado: resolve exonerar, a pedido, de acordo com o art. 75, item I, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, Maria de Lourdes Beckmann França, do cargo de Escrevente Datilógrafo, nível 3, do Quadro Permanente, lotado no Departamento de Receita da Secretaria de Estado da Fazenda

Palácio do Governo do Estado do Pará, em 13 de abril de 1973.

Eng.º FERNANDO JOSÉ DE LEÃO GUILHON

Governador do Estado

Carlos Alberto Bezerra Lauzid

Secretário de Estado da Fazenda
(G. — Reg. n. 1224)

**SECRETARIA DE ESTADO
DE SAÚDE PÚBLICA**

**DECRETO DE 13 DE ABRIL
DE 1973**

O Governador do Estado: resolve exonerar, a pedido de acordo com o art. 75, item

I, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, a contar de 14.3.73, Irene André de Lima, do cargo de Arquivista, nível, 5, do Quadro Permanente, lotado no Hospital Juliano Moreira, do Departamento de Assistência Médico Sanitário da Secretaria de Estado de Saúde Pública.

Palácio do Governo do Estado do Pará, em 13 de abril de 1973.

Eng.º FERNANDO JOSÉ DE LEÃO GUILHON

Governador do Estado

Dr. Octávio Bandeira Cascaes

Secretário de Estado de Saúde Pública

(G. — Reg. n. 1224)

**DECRETO DE 13 DE ABRIL
DE 1973**

O Governador do Estado: resolve exonerar, a pedido, de acordo com o art. 75, item I, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, Ivone Lima Dantas, do cargo de Enfermeiro, nível 24, do Quadro Permanente, lotado no Serviço de Tuberculose do Departamento de Assistência Médico Sanitário da Secretaria de Estado de Saúde Pública.

Palácio do Governo do Estado do Pará, em 13 de abril de 1973.

Eng.º FERNANDO JOSÉ DE LEÃO GUILHON

Governador do Estado

Dr. Octávio Bandeira Cascaes

Secretário de Estado de Saúde Pública

(G. — Reg. n. 1224)

**DECRETO DE 13 DE ABRIL
DE 1973**

O Governador do Estado: resolve exonerar, a pedido, de acordo com o art. 75, item I, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, a contar de 08.09.72, a dra. Maria Olinda Tavares da Silva, do cargo em comissão, de Médico Residente no Interior do Estado, Símbolo CC-3, do Quadro Permanente, lotado nos Serviços Distritais do Interior, do Departamento de Assistência Médico Sanitário,

da Secretaria de Estado de Saúde Pública.

Palácio do Governo do Estado do Pará, em 13 de abril de 1973.

Eng.º FERNANDO JOSÉ DE LEÃO GUILHON

Governador do Estado

Dr. Octávio Bandeira Cascaes

Secretário de Estado de Saúde Pública

**DECRETO DE 13 DE ABRIL
DE 1973**

O Governador do Estado: resolve nomear, de acordo com o art. 12, item III, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, o dr. Pedro Paulo Lobato Israel, para exercer o cargo, em comissão, de Médico Residente no Interior do Estado, Símbolo CC-3, do Quadro Permanente, lotado nos Serviços Distritais do Interior, do Departamento de Assistência Médico Sanitário da Secretaria de Estado de Saúde Pública, vago com a exoneração, a pedido, da dra. Maria Olinda Tavares da Silva.

Palácio do Governo do Estado do Pará, em 13 de abril de 1973.

Eng.º FERNANDO JOSÉ DE LEÃO GUILHON

Governador do Estado

Dr. Octávio Bandeira Cascaes

Secretário de Estado de Saúde Pública

(G. — Reg. n. 1224)

**SECRETARIA DE ESTADO
DE SEGURANÇA PÚBLICA**

**DECRETO DE 13 DE ABRIL
DE 1973**

O Governador do Estado: resolve exonerar, a pedido, de acordo com o art. 75, item I, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, a contar de 6.4.73, o bacharel em direito Hermes Afonso Tupinambá Neto, do cargo em comissão, de Assessor de Relações Públicas, Símbolo CC-9, do Quadro Permanente, lotado no Gabinete da Secretaria de Estado de Segurança Pública.

Palácio do Governo do Estado do Pará, em 13 de abril de 1973.

Eng.º FERNANDO JOSÉ DE LEÃO GUILHON

Governador do Estado

Cel. Evilácio Pereira

Secretário de Estado de Segurança Pública

DECRETO DE 13 DE ABRIL DE 1973

O Governador do Estado: resolve exonerar, a pedido, de acordo com o art. 75, item I, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, a contar de 01.01.73, Edgar Pereira Cardoso, do cargo em comissão, de Tesoureiro Auxiliar, Simbolo CC-17, do Quadro Permanente, lotado na Penitenciária do Estado da Secretaria de Estado de Segurança Pública.

Palácio do Governo do Estado do Pará, em 13 de abril de 1973.

Eng.º FERNANDO JOSÉ DE LEÃO GUILHON
Governador do Estado
Cel. Evilácio Pereira
Secretário de Estado de Segurança Pública
(G. — Reg. n. 1224)

Cel. Evilácio Pereira
Secretário de Estado de Segurança Pública
(G. — Reg. n. 1224)

DECRETO DE 13 DE ABRIL DE 1973

O Governador do Estado: resolve nomear, o sr. Antonio Rodrigues, para exercer o cargo de Comissário de Polícia de São Felix, município de Marabá.

Palácio do Governo do Estado do Pará, em 13 de abril de 1973.

Eng.º FERNANDO JOSÉ DE LEÃO GUILHON
Governador do Estado
Cel. Evilácio Pereira
Secretário de Estado de Segurança Pública
(G. — Reg. n. 1224)

DECRETO DE 13 DE ABRIL DE 1973

O Governador do Estado: resolve exonerar, a pedido, de acordo com o art. 75, item I, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, Eliezer Araújo Potyguara, do cargo, em comissão, de Delegado de Polícia da Estância Hidromineral de Salinópolis.

Palácio do Governo do Estado do Pará, em 13 de abril de 1973.

Eng.º FERNANDO JOSÉ DE LEÃO GUILHON
Governador do Estado

DECRETO DE 13 DE ABRIL DE 1973

O Governador do Estado: resolve nomear, o sr. Joias Ferreira da Silva, para exercer o cargo de Comissário de Polícia de Marabá.

Palácio do Governo do Estado do Pará, em 13 de abril de 1973.

Eng.º FERNANDO JOSÉ DE LEÃO GUILHON
Governador do Estado
Cel. Evilácio Pereira
Secretário de Estado de Segurança Pública
(G. — Reg. n. 1224)

RESUMO DE DECRETOS

O Secretário de Estado de Governo, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Decreto n. 5.600, de 24 de julho de 1967, assinou os decretos Concedendo o que abaixo segue aos seguintes funcionários:

Luiza Costa de Lima, Servente (I.E.P.), 180 dias de licença (LTS) (Laudo Médico n. 3194 — Diag. Codif. 011), a contar de 1.11 a 28.04.73.

Maria de Fátima Gomes Fiuza de Melo, Professor Primário (E. 1o. Grau Pte. Costa e Silva — Capital), 40 dias de licença (LTS) (Laudo Médico n. 3487 — Diag. Codif. 296.1) a contar de 27.12, a 4.02.73.

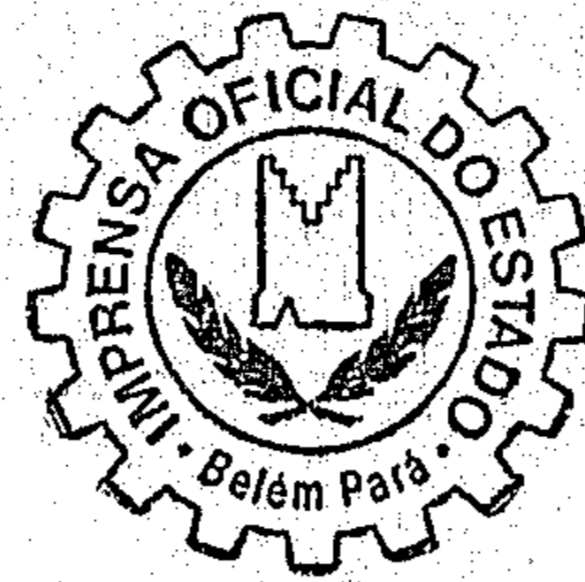
Maria do Carmo da Costa Rocha, Professor não titulado (G.E. Dr. Otávio Meira — Benevides), 45 dias de licença, em prorrogação (LTS) (Laudo Médico 3047 — Diag. Codif. 305.9), a contar de 27.08 a 10.10.72.

Maria Gomes da Silva Oliveira, Professor Regente (E.R. Harmonia n. 1), 45 dias de licença, em prorrogação (LTS) (Laudo Médico n. 3083 — Diag. Codif. 465.508), a contar de 1.11 a 15.12.72.

Maria Neves Batista, Professor não titulado (G.E. Camilo Ataíde — Curuçá), 90 dias de licença (LTS) (atestado Médico do INPS), a contar de 20.10 a 07.1.73.

Terezinha de Jesus Novais do Nascimento, Professor Primário (G.E.M.A.G.M. Carvalho — Primavera), seis meses de licença especial correspondente ao decênio de 28.3.962 a 28.3.972.

Maria Luiza Raiol Santos, Diarista, (G.E.C. Barros — Capi-



Diretoria, Administração, Redação e Oficinas:
Avda. Almirante Barroso, n.º 735
Belém-Pará

FONES:
Gabinete do Diretor 26-0858
Chefia do Expediente e Redação ... 26-0859

Diretor Geral:
Dr. FERNANDO FARIAS PINTO

Redator-Chefe:
Prof.º EUNICE FAVACHO DE ARAÚJO

TABELA DE ASSINATURAS E PUBLICAÇÕES

Na Capital:	Cr\$	Vendas de D.O.	Cr\$
Anual	200,00	Número atrasado	
Semestral	100,00	ao ano, aumenta .	0,20
Número avulso ..	0,70		
<i>Outros Estados e Municípios:</i>		<i>Publicações</i>	
Anual	350,00	Pág. comum, cada centímetro ...	6,00
Semestral	180,00	Pág. de Contabilidade - preço fixo	600,00

MATÉRIA PARA PUBLICAÇÃO: Das 07,30 às 12,30 horas diariamente, excetuando os sábados.

RECLAMAÇÕES: 24 horas após a circulação do DIÁRIO, na Capital e 8 dias no Interior e outros Estados.

OFÍCIOS OU MEMORANDOS: Devem acompanhar qualquer publicação.

ASSINATURAS: Capital, Interior e outros Estados em qualquer época.

PAGAMENTOS: Sempre em cheque nominal para IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: Redução de 50% na assinatura anual do DIÁRIO.

tal), 40 dias de licença para acompanhar pessoa da família que se encontra enferma (LTS) (Laudo Médico n. 3107 — Diag. Codif. 0.784.0-788.4), a contar de 29.10 a 7.12.73.

Terezinha Manaia Dias, Professor Primário (G.E.O. Penalber — Capital), 20 dias de licença para acompanhar pessoa da família que se encontra enferma (LTS) (Laudo Médico n. 3166 — Diag. Codif. E.998.9-553.9), a contar de 7 a 27.11.72.

Arlinda Ferreira de Oliveira Marques, Professor Primário (G.E.P.B. Lopes — Castanhal), 30 dias de licença para assistir pessoa da família que se encontra enferma (atestado de Castanhal), a contar de 3.10 a 1.11.72.

(G. Reg. n. 878)

A N Ú N C I O S

COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DO PARÁ

C O T E L P A

RELATÓRIO DA DIRETORIA SENHORES ACIONISTAS:

Honra-nos levar à consideração de vossa senhorias, o Relatório das atividades da Diretoria que encima o Balanço da sociedade, relativamente ao exercício findo, de 1972.

Preliminarmente, realçamos o agradecimento de terem confiado à nossa gestão, os negócios da sociedade, enfatizando, contudo, que nos números que apresenta o Balanço e Conta, está representado o esforço na consecução de obter u'a maior dimensão da Empresa. É com alegria, portanto, que submetemos à análise de vossas senhorias a expressão contábil da sociedade certos de que os acréscimos obtidos devem representar parcelas adicionadas do trabalho de cada elemento do quadro da sociedade, desde a Presidência até o menos graduado na escala hierárquica.

A adoção de medidas internas com vistas à minimização dos custos, "pari passu" ao estabelecimento de política que encerrasse maior produtividade da mão de obra, são basicamente, os parâmetros centrais do desenvolvimento experimentado pela sociedade. Assim, o aprimoramento da mão de obra pelo incessante treinamento após fase teórica que a própria Companhia propicia, permitiu a mais rápida instalação de terminais da rede que se propôs implantar a sociedade, já em fase final nesse setor de trabalhos. O instrumento de disciplina interna advindo do entrosamento organizacional entre todos os setores, obviou pontos de estrangulamento que, por isso, puderam ser estudados e removidos ao final. Hoje a Empresa experimenta fase promissora de organização administrativa, produto de observação constante da sociedade como um todo face às mais modernas técnicas de administração.

A fusão das anteriores Companhias concessionárias, foi, assim, circunstância que obrou alguns desconcertos no sistema prevalecente na antiga Companhia de Telefones do Município de Belém — COTEMBEL — pela natural disparidade de gestões entre cada uma delas.

Mas, o fato não trouxe maiores consequências, eis que na concessionária municipal extinta havia suporte organizacional que observou o sistema da Empresa atuante na área do interior do Estado que pelas peculiaridades da operação e da região em que operava, não podia deter melhor estrutura.

Apenas dois meses de vida social da atual sociedade que, todavia, tem os direitos e as obrigações daquelas que se comprometeram no processo de fusão e a vida normal no âmbito da administração, demonstram um perfeito entrosamento do pessoal das duas sociedades extintas em ambiente que objetiva apenas a melhor prestação dos serviços que são concedidos pela União.

Já está em curso a redação final do documento que representará o manual e algumas alterações do quadro de carreira que pretendem ajustar as distorções que a junção do pessoal das sociedades anteriores apresentaram em decorrência das peculiaridades da prestação de serviços de cada uma.

Processa-se o levantamento físico da Empresa em todo o Estado do Pará, com vistas ao cadastramento que todos os bens da sociedade devem sofrer.

Da prestação de serviços, temos tido paulatinamente a receita crescente à medida em que o sistema atua. Assim,

a receita ascendeu, no exercício que se relata à cifra de Cr\$ 8.484.382,83, valendo mencionar que ainda não estão em funcionamento os telefones que servem à Vila de Icoaraci. Resta também, esclarecer, que advém de serviços prestados à EMBRATEL, parcela de receita que, no exercício soma a Cr\$ 1.884.502,30. Decorreu de percentual obtido pela arrecadação dos valores faturados e devidos àquela Empresa.

Do sistema de auto-financiamento, a sociedade arrecadou no exercício, Cr\$ 11.590.496,00.

As obrigações, por isso, junto aos fornecedores e o BNDE, este pelo financiamento que propiciou a implantação do sistema atual, tem sido resposta pronta, sendo de perfeito equilíbrio os negócios sociais.

A esquemática financeira tem revelado controle absoluto, reservando à Empresa o exato cumprimento de suas obrigações atuais e mesmo aquelas que advieram da extinta COTELPA junto ao INPS. É de nosso dever esclarecer que do processo de fusão efetivado, ressaltou um passivo de cerca de três milhões da extinta COTELPA o que, todavia, tem suporte programado desde o exercício presente, através da receita da extinta COTEMBEL. O contrato que determinou obrigação junto à ERICSSON DO BRASIL está praticamente cumprido, valendo dizer que a sociedade cumpriu, de resto, os demais contratos que envolveram fornecimento de materiais e equipamentos para atender o sistema telefônico atual. Os investimentos no exercício foram da ordem de Cr\$ 17.175.711,65.

Tecnicamente a Empresa está cumprindo o seu objetivo, dando pela integração do seu sistema ao das comunicações nacionais neste exercício, a faculdade da discagem direta a distância (DDD) aos usuários. Implantou no presente exercício duas estações com capacidade de 19.600 terminais, já em plena atuação a de São Braz, bem como a Estação Centro.

Estuda-se a implantação de redes urbanas do interior do Estado do Pará, nas cidades onde a demanda tem justificado tal investimento. Também, o aumento de possibilidade da repetição de imagens de televisão é meta que vem sendo perseguida e complementada.

É importante ressaltar que a Empresa está já integrada no sistema nacional canalizando suas decisões no sentido de associar-se às telecomunicações nacionais tendo em vista a determinação do Governo Federal em admitir todas as concessionárias ou permissionárias para debaixo do controle de empresa "holding" que fez constituir.

Os números do Balanço e da Conta, retratam mais efetivamente as atuais dimensões da sociedade e a atuação séria do trabalho para o qual nos propusemos como instrumentos indiretos de política de desenvolvimento e de seriedade na condução dos negócios sociais.

Ressaltamos o apoio emprestado pelo Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Coronel Nélio Dacier Lobato que até o momento da extinção da COTEMBEL reseryou confiança ao trabalho que desenvolvíamos. Ao Exmo. Sr. Governador do Estado, Engenheiro Fernando José de Leão Guilhon pela continuidade dessa confiança, que perdura iniciada pela nossa eleição no último dia do mês de outubro passado.

Belém, 30 de dezembro de 1972.

José Manoel Ferreira Coelho

Dário Alfredo Pinheiro

José Luciano Castelo Branco

José Raimundo Marques Pimentel

Afonso Albuquerque Negrão Neto

COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DO PARÁ

C.G.C. 04.815.411/001

BALANÇO ENCERRADO EM 30/12/72

— A T I V O —		— P A S S I V O —	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
ATIVO FIXO INTANGÍVEL		CAPITAL AUTORIZADO	
Instalações	127.446,09	Ações Ordinárias	42.628.640,00
Benfeitorias em Propriedades Alugadas	205.426,17	Ações Preferenciais	42.514.360,00
	332.872,26		85.143.000,00
Bens e Instalações em Serviço		RESERVAS	
Rede Local	3.770.077,04	Para Aumento de Capital ..	760,22
Rede Interurbana	4.282.191,54	Legal	97.182,05
Assinantes	538.084,02	Para Remuneração do Investimento	14,34
Propriedade e Eq. Comum	2.895.530,19		97.956,61
	11.485.882,79		
DIVERSAS PROPRIEDADES		RESULTADO NO EXERCÍCIO	
	142.829,47		688.652,08
BENS E INSTALAÇÕES PARA USO FUTURO		PROVISÕES	
	11.600,00	Para Depreciação do Custo Histórico	1.357.600,61
CORREÇÃO MONETÁRIA DISPONÍVEL		Para Depreciação da Correção Monetária	297.854,15
Caixa	90.946,39	Varição da Depreciação e Amortização	266.240,29
Bancos	2.588.900,08	Para Devedores Duvidosos	72.282,04
Disponível Vinculado	1.477,46		1.993.977,09
	2.681.323,93	FUNDOS	
REALIZÁVEL		Para Expansão das Inst. em Serviço	8.132.641,00
A Curto Prazo		Para Garantia de Dividendos	1.300,00
Contas a Receber	2.409.401,55	Doações Vinculadas	143.900,00
Devedores Diversos	1.115.320,01		8.277.841,00
Depósitos e Investimentos	10.000,00	EXIGÍVEL	
A Longo Prazo		A Curto Prazo	
Subscrições Diversas		Contas a Pagar	4.356.307,77
Capital	65.797.725,00	Obrigações a Pagar	954.965,37
Autofinanciamento	13.449.718,70	Valores de Terceiros	2.622.177,20
Aplicações Diversas	200,00	A Longo Prazo	
Almoxarifado	1.275.546,12	Promitentes Usuários	41.550.782,55
	84.057.911,38	Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	38.683.726,67
PENDENTE			88.167.959,56
Obras em Andamento	27.370.913,79	PENDENTE	
Equipamento em Proc. de Fabricação	27.974.653,47	Créditos Diferidos	264.424,57
Débitos em Suspensão	23.790.585,65	Valores a Distribuir	417.996,72
Valores a Classificar	1.074,75		682.421,29
Prejuízos a Amortizar	3.347.785,32	COMPENSAÇÃO	
	82.485.012,98	Cauções	3.000,00
COMPENSAÇÃO		Contratos	35.922.445,06
Cauções	3.000,00	Outras	
Contratos	35.922.445,06	Ações a Subscrever	52.797.725,00
Outras		F.G.T.S. — Optantes	247.303,95
Ações a Subscrever	52.797.725,00	Cobrança do Autofinanciamento	14.628.026,50
F.G.T.S. — Optantes	247.303,95		103.598.500,51
Autofinanciamento em Cobrança	14.628.026,50		
	103.598.500,51		
	Cr\$ 288.650.308,14		Cr\$ 288.650.308,14

Belém, 30 de dezembro de 1972

José Manoel Ferreira Coelho
Presidente
Dário Alfredo Pinheiro
Dir. Financeiro
José Luciano Castelo Branco
Dir. Administrativo

José Raimundo Marques Pimentel
Dir. de Operações
Afonso Albuquerque Negrão Neto
Dir. Técnico
Carlos Antonio Sérgio Ribeiro
Chefe da Divisão de Contabilidade
CRC—Pa. 1213 — CPF 001229982

COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DO PARÁ
C.G.C. 04.815.411|001
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

— D É B I T O —		— C R É D I T O —	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		RENDAS DO SERVIÇO	
Administração Geral	456.368,42	Serviço Local	1.693.783,27
OPERAÇÃO DO SERVIÇO		Serviço Interurbano	341.678,70
Manutenção da Rede	313.905,52	OUTRAS RENDAS OPERACIONAIS	
Manutenção do Equipamento ..	219.651,48	Comissões de Listas Telefônicas	60.000,00
Manutenção de Equipamento		Diversas	34.313,21
de Assinantes	34.521,84	OUTRAS RENDAS NÃO OPERACIONAIS	
Tráfego	274.714,87	Diversas	25.741,66
Comercial	90.523,93	Resultado acumulado até 31 10 72 das Ex-	
	933.317,64	Concessionárias COTEMBEL e COTELPA	1.150.190,58
OUTRAS DESPESAS OPE-			
RACIONAIS			
Departamento de Serviços Gerais	360.337,16		
Impostos e Taxas	392,91		
Despesas Financeiras	281.487,37		
Diversas	3.521,18		
	645.738,62		
DESPESAS ESTRANHAS A			
OPERAÇÃO			
Mutações e Regularização	399,88		
DESPESAS NÃO DEDUTI-			
VEIS			
Multas	18,00		
Diversas	561,74		
	579,74		
DEPRECIACÕES			
	479.887,51		
RESULTADO			
Reserva Legal	39.470,78		
Reserva Para Contas Incobrá-			
veis	61.292,75		
SALDO A DISPOSIÇÃO DA AS-			
SEMBLÉIA	688.652,08		
	789.415,61		
TOTAL Cr\$	3.305.707,42	TOTAL Cr\$	3.305.707,42

Belém, 30 de dezembro de 1972

José Manoel Ferreira Coelho
Dir. Presidente

Dário Alfredo Pinheiro
Dir. Financeiro

José Raimundo Marques Pimentel
Dir. de Operações

Afonso Albuquerque Negrão Neto
Dir. Técnico

José Luciano Castelo Branco
Dir. Administrativo

Carlos Antonio Sérgio Ribeiro
Chefe da Divisão de Contabilidade
C.R.C. — Pa. 1213 — CPF 001229982

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Examinando o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" da Companhia de Telecomunicações do Pará, relativos ao exercício de 1972, temos o prazer de informar aos senhores acionistas que julgamos em boa ordem e somos de parecer que os mencionados documentos, devem ser aprovados sem restrições pela Assembléia Geral.

Belém, 12 de abril de 1973.

EDMAR BURLAMAQUI FREIRE
ORLANDO D'ALMEIDA CORRÊA

JOSÉ MARIA BONFIM DE ALMEIDA
CRC—Pa. — 0133
CPF — MF — 005.846.062

COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DO PARÁ
C.G.C. 04.915.411|001
PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs.
Diretores da
COTELPA — Cia. de Telecomunicações do Pará
Belém — Pará
PREZADOS SENHORES

Examinamos o Balanço Geral da COTELPA — Cia. de Telecomunicações do Pará, levantando em 31 de dezembro de 1972, que apresenta uma soma total de Cr\$ 283.650.308,14 (Duzentos e oitenta e oito milhões, seiscentos e cinquenta mil, trezentos e oito cruzeiros e quatorze centavos) e a correspondente Conta de Lucros e Perdas do exercício findo na mesma data, totalizando Cr\$ 3.305.707,42 (Três milhões, trezentos e cinco mil, setecentos e sete cruzeiros e

quarenta e dois centavos).
Efetuamos os exames e controles usuais em auditoria até uma extensão que julgamos necessária.
Somos de parecer que o referido Balanço Geral e a correspondente Conta de Lucros e Perdas refletem a situação financeira da sociedade naquela data de acordo com os livros e documentos examinados e as normas usuais, consideradas as observações constantes de nossos relatórios.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1973.
WALTER HEUER CONTADORES AUDITORES
AUDITORES INDEPENDENTES
GEMEC—RAI—72|006—PJ
CGC—61.411.393|2
CRC—GB—87—PJ—4

GILSON MIGUEL DE BESSA MENEZES
Membro do Instituto de Aud. Independentes do Brasil
GEMEC—RAI—72|006—1—FJ
CRC—GB—28839—PF—24
CPF—008.516.127

(Ext. Reg. — n. 1644 — Dia: 26.4.73).

COMPANHIA PARAENSE
DE ABASTECIMENTO
C I P A B

Assembléia Geral
Ordinária

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na sede da Companhia, sita na Praça Felipe Patroni, s/n, nesta capital, em 30 de abril do corrente ano, às 17:00 horas, a fim de deliberarem sobre:

- 1—Apresentação das Contas da Diretoria do exercício de 1972;
- 2—Exame e aprovação do Balanço Geral e da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como a apreciação do Parecer do Conselho Fiscal da Companhia;
- 3—Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;
- 4—Fixar a remuneração dos Diretores e dos membros do Conselho Fiscal e os prolabores, por reunião, do Conselho Consultivo, bem como a do seu Presidente;
- 5—O que ocorrer.
Belém, 22 de abril de 1973.
MÁRIO DA SILVA MACHADO
Diretor-Presidente

(Ext. Reg. n. 1627 —
Dias — 25 e 26.4.73)

CONSTRULAR
MARQUES DOS REIS S.A.
MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO

C.G.C. — 04.909.560|001

Assembléia Geral
Ordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Convidamos os nossos Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 30 de abril de 1973, às 17 horas em nossa Sede Social, sita à Av. Comte. Bráz de Aguiar, número 612, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- a) Discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, demonstração da conta Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício de 1972;
- b) Eleição do Conselho Fiscal para o próximo período social;
- c) Fixação dos honorários da Diretoria e Conselho Fiscal;
- d) O que ocorrer.
Belém (Pá), 12 de abril de 1973.
JOAQUIM MARQUES DOS REIS
Diretor Presidente

(Ext. Reg. n. 1629 —
Dias — 25, 26 e
27.4.73)

COMPANHIA AMAZONAS
MADEIRAS E LAMINADOS
Assembléia Geral
Ordinária

1ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas desta Empresa, para a reunião de Assembléia Geral Ordinária a ser realizada a 30 de abril de 1973, às onze horas, em sua sede social à Travessa Benjamin Constant número 1416, para o fim de tratar dos seguintes assuntos:

- a) Leitura, discussão e aprovação do Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1972;
- b) Eleição e Fixação dos honorários da Diretoria e Membros do Conselho Fiscal;
- c) O que ocorrer.
Belém, 18 de Abril de 1973.
A DIRETORIA
(Ext. Reg. n. 1620 —
Dias — 25, 26 e
27.4.73)

ANAISSE COMÉRCIO E
INDÚSTRIA S.A.
Assembléia Geral
Ordinária

Convidamos os Senhores Acionistas de "Anaisse Comércio e Indústria S.A." a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 30 do corrente mês, em sua sede social sito à rua Conselheiro João Alfredo, n.

165 — altos, nesta Capital, às 18 horas, para deliberarem sobre o seguinte:

- a) Tomadas de Contas da Diretoria, referente ao exercício de 1972;
- b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, fixação dos honorários dos Diretores e Conselheiros Fiscais;
- c) O que ocorrer.
Belém, 19 de abril de 1973.
A DIRETORIA
(Ext. Reg. n. 1625 —
Dias — 25, 26 e
27.4.73)

COMÉRCIO E INDÚSTRIA
SÃO PEDRO S. A.
CGC 04.896.254
Assembléia Geral
Ordinária

Convidam seus Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, dia 30 de abril fluente às 17:00 horas, na sede social à Av. Bernardo Sayão n. 32 para deliberarem à cerca de:

- a) Relatório da Diretoria; Conta Lucros e Perdas, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, ref. ao exercício de 1972;
- b) Eleição do Conselho Fiscal;
- c) O que ocorrer.
Belém, 16 de abril de 1973
A DIRETORIA
(T. n. 19.475. Reg. n. 1589 —
Dias — 24, 25 e 26.04.73)

MADEIRAS ASTURGAL S.A.

C.G.C. — 04.966.552/001

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência aos ditames estatutários e legais, aprez-nos submeter à apreciação e julgamento de Vv. Ss., o BALANÇO GERAL, a demonstração da conta LUCROS E PERDAS e o parecer do CONSELHO FISCAL, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1972.

Esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários, relativos às contas ora apresentadas:

Belém (Pá), 05 de abril de 1973.

a) WILFREDO MAS
Diretor-Presidente
CIC—023660022

a) MANUEL ANTONIO HEVIA PEREZ
Diretor-Administrativo
CIC—001684672

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972

— A T I V O —		— P A S S I V O —	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Instalações Industriais	161.749,99	Capital Social	3.160.000,00
Despesas de Organização e Administração	69.799,27	EXIGÍVEL	
Construções Cíveis	546.000,40	A Curto Prazo	
Terrenos e Imóveis	21.660,00	Instituto de Previdência	5.248,33
Móveis e Utensílios — Embarcações	488,00	Contas Correntes — Diversos ..	99.938,85
Cia. de Telefones do Município de Belém	1.650,00	Duplicatas a Pagar	199.790,14
Ferramentas	12.988,35	Contribuições do FGTS à Recolher Optantes	1.465,71
Obras em Construções	256.003,96	Imposto Sindical — Empregados	33,34
Maquinarias e Equipamentos ..	1.464.401,20	Contas a Pagar	8.000,00
Armamentos	520,00	Imposto de Renda. Desconto na Fonte	3.377,35
Móveis e Utensílios — Moju ..	4.879,33		317.853,72
Móveis e Utensílios — Belém ..	37.604,40	EXIGÍVEL	
Vasilhames	3.943,46	A Longo Prazo	
Embarcações	263.456,12	Banco Comercial da Produção S.A. C Empréstimos Industriais	1.133.286,00
	2.845.144,48	COMPENSAÇÃO	
		Valores Segurados	1.990.000,00
DISPONÍVEL			
Caixa	712,00		
Bancos C Movimento	16.013,07		
	16.725,07		
REALIZÁVEL			
A Curto Prazo			
Contas Correntes — Diversos ..	108.268,10		
Salário-família	351,90		
Almoxarifado	31.957,71		
	140.577,71		
REALIZÁVEL			
A Longo Prazo			
Banco Comercial da Produção S.A. C Depósito à Prazo Fixo	950.000,00		
PENDENTE			
Prejuízos à Ressarcir	658.692,46		
COMPENSAÇÃO			
Seguros em vigor	1.990.000,00		
	Cr\$ 6.601.139,72		Cr\$ 6.601.139,72

MADEIRAS ASTURGAL S.A.
C.G.C. — 04.966.552/001

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31.12.72

D É B I T O		C R É D I T O	
DESPEAS		VALORES A AMORTIZAR	
Despesas Administrativas	431.999,16	Prejuízos a Ressarcir	490.042,60
Despesas Financeiras	56.591,54		
Despesas Tributárias	1.451,90		
	<u>Cr\$ 490.042,60</u>		<u>Cr\$ 490.042,60</u>

Belém (Pa), 31 de dezembro de 1972

a) WILFREDO MAS
Diretor-Presidente
CIC—023660022

a) MANUEL ANTONIO HEVIA PEREZ
Diretor-Administrativo
CIC—001684672

a) Deuzarina Gaia Dias
CRC (Pa) — 2563
CIC—009582282

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do CONSELHO FISCAL DA EMPRESA MADEIRAS ASTURGAL S.A., abaixo assinados, convocados especialmente para o exame do relatório da Diretoria, Balanço, Contas e demais dados e informes sobre a gestão administrativa do exercício de 1972, são da parecer que os aludidos documentos podem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinária, dos Senhores Acionistas.

Belém (Pa), 07 de abril de 1973

a) João José de Aguiar Carvalho

a) Mário de Jesus Figueiredo

a) Maria Guilhermina Oliveira de Miranda

(T. n. 19488 — Reg. n. 1628 — Dia: 26.04.73).

MARTINI, IMPORTADORA DE MÓVEIS S.A.
C.G.C. 04.914.784/001
Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

Por este meio, convido os Senhores Acionistas para a reunião de Assembléia Geral Ordinária a se realizar no próximo dia 30 em nossa sede social à Rua 13 de Maio, 2615, quando serão tratados os seguintes assuntos:

- a) Apreciação das contas da Diretoria, relativa ao ano de 1972;
- b) O que ocorrer.

a) Hugo Martini
Diretor

(T. n. 19.472. Reg. n. 1590 — Dias 24, 25 e 26.04.73)

MARTINI, IMPORTADORA DE MÓVEIS S. A.
AVISO

Por este meio, comunico aos Senhores Acionistas que os documentos de que trata o art. 99 letras "a", "b" "c" e "d" da Lei das Sociedades Anônimas, acham-se a disposição dos mesmos, em nossa sede Social, nas horas de expediente normal.

Belém, 14 de abril de 1973

a) Hugo Martini
Presidente

(T. n. 19.671. Reg. n. 1591 — Dias — 24, 25 e 26.04.73)

CURTUME AMERICANO S/A.
Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas desta Sociedade a comparecerem na sede da mesma no dia 29 do mês corrente, às 15 horas, para a reunião de Assembléia Geral Ordinária, a fim de tratar do seguinte: Aprovação de Balanço e contas de exercício de 1972, tomarem conhecimento da situação da mesma, e mais o que ocorrer.

Belém, 19 de abril de 1973
A DIRETORIA

(E. Reg. n. 1618 — Dias — 24, 25 e 26.04.73)

MOURÃO FERREIRA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

Assembléia Geral Ordinária

Convocação
Nos termos da Legislação em vigor, o que determina

o artigo noventa e oito das Sociedades por Ações, em obediência aos Estatutos, convoco os senhores Acionistas para sessão da Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 27 de abril de 1973, às 16 horas em sua sede Social à Avenida Castilhos França número 14, cujos fins são:

- a) Apresentação das Contas da Diretoria exercício de 1973 Base 1972.
- b) Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas.
- c) Parecer do Conselho Fiscal.

d) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercício de 1973.

e) O que ocorrer.
Belém, 15.04.73.

Joaquim de Magalhães
Presidente

(T. n. 19469 — Reg. n. 1582 — Dias — 24, 25 e ... 26.4.73)

SALVADOR INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
ESTANCIA E SERRARIA "SALVADOR"

C.G.C. do M. F. número 04.894.002

Assembléia Geral

Convocação

Convidamos os Senhores Acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril de 1973, às 16 horas, em sua sede social à Avenida Alcindo Cacela número 1848, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- a) Discussão e aprovação da prestação de contas do exercício de 1972 constante do Balanço Geral Demonstração da conta "Lucros & Perdas", Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;
- b) Fixação dos honorários da Diretoria e Conselho Fiscal;
- c) O que ocorrer.

Belém, 23 de abril de 1973.

JOSÉ RODRIGUES LARA MIGUEZ
Presidente

(Ext. Reg. n. 1621 — Dias — 25, 26 e ... 27.4.73)

KAETÉ — AGRINDUSTRIAL S/A.

C.G.C. — MF — 04.810.180/001

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com os Estatutos Sociais e legislação em vigor, apresentamos o relatório referente à nossa atividade no exercício referente ao período de 16.5.72 a 31.12.72, cujos resultados estão espelhados no Balanço Geral encerrado em 30 de dezembro de 1972 e na respectiva Demonstração da Conta de Lucros e Perdas. Ontrossim esclarecemos que, não obstante os documentos referidos demonstrarem a situação econômica e financeira da Sociedade, permanecemos ao inteiro dispor de Vv. Ss., para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

YOSHIO MURANAGA — Diretor

JOSÉ LUIS ANTUNES MARTINS — Diretor

BALANÇO GERAL DO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1972

A T I V O		1.690.909,02	P A S S I V O		1.690.909,02
1. IMOBILIZADO	470.231,79		1. INEXIGÍVEL	500.000,00	
1.1. IMOBILIZADO FIXO	237.503,42		1.1. Capital Social a Integralizar	12.500,00	
1.1.1. Terrenos	47.000,00		1.2. Capital Social Integralizado	487.500,00	
1.1.2. Instalações Elétricas	19.267,30				
1.1.3. Instalação a Vapor	8.045,20		2. EXIGÍVEL	587.078,75	
1.1.4. Móveis e Utensílios	28.335,73		2.1 A CURTO PRAZO	483.477,20	
1.1.5. Veículos	77.562,94		2.1.1. Promissórias Descontadas	229.000,00	
1.1.6. Equipamentos	960,00		2.1.2. Fornecedores	18.196,50	
1.1.7. Ferramentas	32,00		2.1.3. Seguros a Pagar	2.566,56	
1.1.8. Caldeiras	36.487,53		2.1.4. Ordenados a Pagar	190,44	
1.1.9. Tanques	19.812,72		2.1.5. Promissórias a Pagar	61.215,00	
1.2. IMOBILIZADO FINANCEIRO	232.728,37		2.1.6. Credores p Subscrição de Capital	24.000,00	
1.2.1. Ações de Outras Cias.	13.914,00		2.1.7. Obrigações Tributárias a Pagar	9.478,23	
1.2.2. Participações em Empresas Coligadas	26.000,00		2.1.8. Obrigações Sociais a Pagar	8.880,90	
1.2.3. Projetos em Elaboração	7.933,00		2.1.9. Contas Correntes	29.949,57	
1.2.4. Despesas de Instalação	184.881,37		2.1.10. Cédula Rural a Pagar	100.000,00	
2. DISPONÍVEL	136.516,99		2.2. A LONGO PRAZO	103.601,55	
2.1. Caixa e Bancos	399.115,60		2.2.1. Banco Lar Brasileiro C Finame	51.009,55	
3. REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	43.540,00		2.2.2. Financeira Lar Brasileira C Financia-	52.532,00	
3.1. Duplicatas a Receber	72.000,00		mento		
3.2. Promissórias a Receber	72.978,48				
3.3. Estoques	198.097,12		3. PENDENTE		
3.4. Contas Correntes	12.500,00				
3.5. Acionistas C Subscrição de Capital	81.243,09		3.1. Receitas a Ressarcir	28,72	
4. PENDENTE	14.008,69		4. COMPENSADO	500.000,00	
4.1. DESPESAS DIFERIDAS	35.674,54		4.1. Contrato de Seguro D Fogo	51.069,55	
4.2. Importação em Andamento	31.559,86		4.2. Contratos Assinados	52.532,00	
4.3. Prejuízos a Amortizar	603.801,55		4.3. Financiamentos Contratados	200,00	
5. COMPENSADO	500.000,00		4.4. Caução da Diretoria		
5.1. Seguros Contra Fogo	51.069,55				
5.2. Contrato de Abertura de Crédito	52.532,00				
5.3. Contrato de Finan. de Veículos	200,00				
5.4. Ações em Caução					

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1972

DÉBITO DA CONTA REFERENTE AO SEGUINTE		CRÉDITO DA CONTA REFERENTE AO SEGUINTE	
1. Custo Operacional	66.753,86	1. Receitas Operacionais	37.444,40
2. Custos Financeiros	2.317,69	2. Rendas Eventuais	122,73
3. Despesas não Dedutíveis	55,44	3. Prejuízos do Exercício	31.559,86
T O T A L	69.126,99	T O T A L	69.126,99

KAETE — AGRINDUSTRIAL S A
C.G.C.—M.F. 04.810.180/001

Soma e confere o presente Balanço Geral, encerrado em 30 de dezembro de 1972, em Hum milhão seiscentos e noventa mil, novecentos e nove cruzeiros e dois centavos.

Belém, 30 de dezembro de 1972

YOSHIO MURANAGA — Diretor
JOSÉ LUIZ ANTUNES MARTINS — Diretor

JOSÉ MARIA CRUZ — Diretor
CRC — PA. 2060
CPF — 001.404.142

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de KAETÉ AGRINDUSTRIAL S/A., tendo examinado o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício social encerrado em 30 de dezembro de 1972, encontrando tudo na perfeita ordem, são de parecer que os mesmos devam ser aprovados pela Assembléia Geral.

Belém, 09 de fevereiro de 1973.

JOSÉ ALCIMAR MARQUES GOMES
CLÓVIS PENNA TEIXEIRA

WALDEMAR FELGUEIRAS VIANNA

(T. n. 19487 — Reg. n. 1634 — Dia: 23.04.73).

**CIA. DE TECIDOS DA
AMAZÔNIA S. A.**
C.G.C. 04.906.764/001
Assembléia Geral
Ordinária

CONVOCAÇÃO

Por este meio, convido os Senhores Acionistas para a reunião de Assembléia Geral Ordinária a se realizar no próximo dia 30 em nossa sede social à rua Gaspar Viana, 354, quando serão tratados os seguintes assuntos:

- a) Apreciação das contas da diretoria, relativa ao ano de 1972;
b) O que ocorrer.

a) Antônio Elias Assad Asbeg
Diretor

(T. n. 19.470. Reg. n. 1592
— Dias — 24, 25 e 26.04.7)

**NELITO INDÚSTRIA E
COMÉRCIO S. A.**
A V I S O

Por este meio, comunico aos Srs. Acionistas que os documentos de que trata o art. 99 letras "a", "b", "c" e "d" da Lei das Sociedades Anônimas, acham-se a disposição dos mesmos, em nossa sede Social, nas horas de expediente normal.

Marabá, 14 de abril de 1973

a) Manoel Brito de Almeida
Presidente

(Ext. Reg. n. 1599 — Dias
— 24, 25 e 26.04.73)

**NELITO INDÚSTRIA E
COMÉRCIO S. A.**
C.G.C. 05.555.057/001
Assembléia Geral
Ordinária

CONVOCAÇÃO

Por este meio, convido os

Senhores Acionistas para a reunião de Assembléia Geral Ordinária a se realizar no próximo dia 30 em nossa sede social à Av. Marechal Deodoro, 1434, quando serão tratados os seguintes assuntos.

- a) Apreciação das contas da Diretoria, relativa ao ano de 1972;
b) O que ocorrer.

a) Manoel Brito de Almeida
Diretor

(Ext. Reg. n. 1601 — Dias
— 24, 25 e 26.04.73)

**FAZENDAS BELA
AURORA S. A.**
A V I S O

Por este meio, comunico aos Senhores Acionistas que os documentos de que trata o art. 99 letra "a", "b", "c" e "d" da Lei das Sociedades Anônimas, acham-se a disposição dos mesmos, em nossa sede social, nas horas de expediente normal.

Belém, 14 de abril de 1973

a) Eduardo Grande
Presidente

(Ext. Reg. n. 1605 — Dias
— 24, 25 e 26.04.73)

**NAHON IRMÃO
COMÉRCIO S. A.**
Assembléia Geral
Ordinária

Convidam-se os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, à realizar-se no dia 27 de abril de 1973, às 16 horas em sua sede social à Rua 13 de Maio, n. 220, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias:

- a) Relatório da Diretoria;

Balanço Geral; Conta de Lucros e Perdas; e Parecer do Conselho Fiscal;

- b) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e fixação de suas respectivas remunerações;
c) Outros assuntos de interesse social.

Belém, 12 de abril de 1973
A DIRETORIA

(Ext. Reg. n. 1613 — Dias
— 24, 25 e 26.04.73)

**FAZENDAS BELA
AURORA S. A.**
C.G.C. 04.992.475/1
Assembléia Geral
Ordinária

CONVOCAÇÃO

Por este meio, convido os Senhores Acionistas para a reunião de Assembléia Geral Ordinária a se realizar no próximo dia 30 em nossa sede social à Rua Conceição C| Bernardo Sayão, quando serão tratados os seguintes assuntos:

- a) Apreciação das contas da Diretoria, relativa ao ano de 1972;
b) O que ocorrer.

a) Eduardo Grande
Diretor

(Ext. Reg. n. 1606 — Dias
— 24, 25 e 26.04.73)

**ARMAZÉM DO NORTE
TECIDOS S/A.**

—AVISO—

Por este meio, comunico aos srs. acionistas que os documentos de que trata o art. 99, letras "a", "b", "c" e "d" da Lei das Sociedades Anônimas, acham-se à dispo-

sição dos mesmos em nossa sede social, nas horas de expediente normal.

Belém, 14 de abril de 1973

(a) BADIH NAGIB

Diretor

(T. n. 19490 — Reg. n. 1636
— Dias 25, 26 e 27.4.73)

**FABRICA UNIÃO —
INDÚSTRIA E
COMÉRCIO S. A.**
Assembléia Geral
Ordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CGC 04.894.333

Ficam convidados os Senhores Acionistas de Fábrica União Indústria e Comércio S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social à Travessa sete de Setembro, 240 às 18:00 horas do dia 30 de abril do corrente ano, para deliberarem sobre o seguinte:

- a) Apreciação e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício de 1972;
b) Eleições da Diretoria e do Conselho Fiscal;
c) Fixação dos Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal e
d) O que ocorrer.

Belém, 14 de abril de 1973
a) Carlos Alberto de Brito
Teixeira

Presidente, em exercício
(Ext. Reg. n. 1608 — Dias

— 24, 25 e 26.04.73)

INDÚSTRIAS JORGE CORRÊA S.A.

C.G.C. — 04.894.309/001

Relatório da Diretoria, Balanço Geral em 31 de dezembro de 1972, Demonstração da conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, a serem apresentados a Assembleia Geral do dia 30 de abril de 1973.

Senhores Acionistas:

Cumprindo as determinações legais e de acordo com os nossos estatutos submetemos a V. Sas., as contas do exercício de 1972, já devidamente aprovadas pelo Conselho Fiscal.

Além, dos presentes esclarecimentos, estamos a disposição de V. Sas. para prestar quaisquer outros.

Belém—Pará, 10 de abril de 1973.

(aa) JOSÉ RUY MELERO DE SA RIBEIRO — Presidente
BENJAMIM MARQUES — 1º Vice-Presidente
MARIA TEREZA DE SA RIBEIRO — Diretora

RESUMO DO BALANÇO GERAL EM 31.12.1972

———— A T I V O ————		
<i>Disponível:</i>		
Caixa e Bancos		131.202,46
<i>Realizável:</i>		
Estoques	1.212.266,35	
Devedores	1.295.819,18	
Bens Diversos	17.012,91	
Depósitos Especiais — B.F.B. S.A. (FGTS)	126.063,98	2.651.162,42
<i>Imobilizado</i>		
Imóveis, Maquinismos, Móveis e Utensílios, Benfeitorias e Veículos	660.762,45	
Correção Monetária—Lei 4357/64	3.452.503,47	
Investimentos, Ações, Caução e Participação	44.850,81	4.158.116,73
<i>Compensado:</i>		
Diversos		2.148.943,01
		Cr\$ 9.089.424,62
———— P A S S I V O ————		
<i>Exigível</i>		
Credores	1.567.416,09	
Fundo de G. por Tempo de Serviço	126.063,98	1.693.480,07
<i>Não Exigível:</i>		
Capital	4.433.940,00	
Reservas	60.811,59	
Provisão e Depreciações	728.578,89	
Fundo para Correção Monetária	23.671,06	5.247.001,54
<i>Compensado:</i>		
Diversos		2.148.943,01
		Cr\$ 9.089.424,62

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

———— C R É D I T O ————	
Mercadorias	1.001.080,78
Outras Contas	263.863,55
	Cr\$ 1.264.944,33
———— D É B I T O ————	
Despesas Administrativas, Vendas, propagandas e outros gastos	1.036.238,65
Despesas Tributárias	137.507,13
Gratificações e Bonificações	40.000,00
Reservas e Provisão	40.514,43
Saldo a disp. da Ass. dos Acionistas	10.684,12
	Cr\$ 1.264.944,33

(aa) JOSÉ RUY MELERO DE SA RIBEIRO — Presidente
BENJAMIM MARQUES — 1º Vice-Presidente
MARIA TEREZA DE SA RIBEIRO — Diretora
NELSON BRITO CARDOSO — Téc. Contabilidade —
CRC PA—2147

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos deste órgão, abaixo assinados tendo examinado as contas relativas ao exercício de 1972, são de parecer que as mesmas devem ser aprovadas pelos senhores acionistas

Belém—Pará, 01 de abril de 1973.

(aa) REINALDO PEREIRA DA ROCHA
ABEL RODRIGUES
ALVARO DE MORAES FLORES
(Ext. Reg. n. 1614 — Dia — 26 4 73)

SABINO OLIVEIRA,
INDÚSTRIAS S.A.C. G. C. (M. F.) número.
04897666/001

Assembléa Gerar

Ordinária

C o n v o c a ç ã o

Pelo presente, ficam convocados os acionistas de SABINO OLIVEIRA, INDÚSTRIAS S.A., para a Reunião da Assembléa Geral Ordinária que se realizará no próximo dia 30 de abril às 11:00 horas, na sede da Empresa, à Avenida Senador Lemos, número 3153, nesta cidade de Belém, a fim de deliberar sobre a seguinte matéria:

- Aprovação do Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1972;
 - Eleição da Diretoria;
 - Reeleição do Conselho Fiscal;
 - O que ocorrer.
- A DIRETORIA
(Ext. Reg. n. 1316 —
Dias — 19, 24 e
26.4.73)

A G R I S A L — A G R O
I N D U S T R I A L D E
S A L I N Ó P O L I S S . A .
C.G.C. 05.693.098
Assembléa Geral
Ordinária

Convidamos os Senhores Acionistas da AGRISAL — Agro Industrial de Salinópolis S. A., para a reunião de Assembléa Geral Ordinária, que se realizará no dia 30 de abril de 1973, às dezessete horas, na sede da empresa, à Avenida Assis de Vasconcelos, n. 430 Salinópolis — Pará, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e demonstração da conta Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1972;
 - Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários;
 - O que ocorrer.
- Belém, 18 de abril de 1973
A DIRETORIA
(T. n. 19.476. Reg. n. 1594 —
24, 25 e 26.04.73)

L. Figueiredo Navegação S.A.

RUA SANTO ANTONIO, 316 — 8o. ANDAR
 BELÉM — ESTADO DO PARÁ
 C.G.C. n. 58.127.689/001
 RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento ao que determina a lei e prescrevem os Estatutos da Sociedade, vimos submeter à apreciação dos Senhores Acionistas o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício social, encerrado em 31 de dezembro de 1972.

A pesar de nesse exercício não termos ainda podido obter resultado favorável na operação das linhas, entre portos Amazônicos — Europa e Estados Unidos, por concessão da Sunamam, reforça-nos, pela nossa própria tradição de Marinha Mercante, a inquebrantável certeza da conquista da Amazônia inclusive por termos consciência de não estarmos sozinhos, haja visto os numerosos planos, projetos e obras já realizadas pelo Governo Federal, especialmente pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM.

Como peça dinâmica de um processo econômico integrado para o desenvolvimento de qualquer região ou país, é por consequência setor que suporta os reflexos desse mesmo desenvolvimento. Como transportadora internacional para Europa e América, a nossa Empresa certamente virá a colher os frutos imediatos da política desenvolvimentista do Governo, em futuro bem próximo.

Durante o ano findo, demos continuidade à construção da nova frota da Empresa, no Estaleiro Emaq, tendo-se verificado atraso na entrega das três primeiras unidades previstas para o segundo semestre de 1972, o que obrigou a Empresa a continuar a utilizar os navios antigos, inadequados ao tráfego internacional e anti-econômico em termos de exploração, acarretando um resultado operacional, menor que o previsto.

Entretanto, agora, no princípio de março de 1973, recebemos e já entrou em operação — o "Solimões" — primeiro da série de quatro navios, acima mencionados, devendo os outros três serem entregues ainda neste ano de 1973, o que contribuirá para melhoria das receitas e consequentemente da posição econômico-financeira da Empresa.

Não fora, ainda, os reflexos financeiros dos exercícios anteriores, certamente apresentariam resultado satisfatório, o que sempre foi uma tônica, em toda nossa experiência de mais de vinte anos, no comércio marítimo.

Conforme nossos Estatutos, à Assembléia Geral Ordinária, a ser proximamente realizada, cabe eleger os membros da Diretoria para o novo mandato, fixando-lhes os honorários e os membros, efetivos e suplentes, do Conselho Fiscal e respectiva remuneração.

Belém, 12 de março de 1973.

— A DIRETORIA —

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1972

A T I V O		P A S S I V O	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Bens Flutuantes	27.264.077,84	CAPITAL AUTORIZADO	
Movéis e Utensílios — Instalações e Veículos	366.472,19	<i>Integralizado</i>	
Bens Reavaliados	12.109.459,03	Nacional	6.000.147,00
		Estrangeiro	3.999.853,00
Imobilizações Financeiras	592.281,66		10.000.000,00
	40.332.290,72	A Subscrever	
DISPONIVEL		30.000.000,00	
Caixas e Bancos	350.380,86	Fundos de Reservas	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Depreciações Normais	
Banco do Brasil S/A — Depósito AFRMM	56.976,45	Depreciações Adicionais — AFRMM	
Contas Correntes Diversas	1.139.607,60	Ações e Bonificações	
Contas a Receber	1.352.591,39	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Existências	1.152.451,99	Contas a Pagar	1.123.554,01
Frete a Receber	3.405.143,47	Contas Correntes Agentes	3.288.809,72
	7.106.770,90	Contas Correntes Diversas	2.098.279,45
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Contratos de Financiamentos	4.125.000,00
Aumento de Capital a Subscrever	30.000.000,00	Financiamentos P/ Renovação da Frota	9.605.197,68
Contas Correntes Diversas	950.558,35	Títulos a Pagar	1.331.531,45
Contas a Receber	633.376,10	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Inversões de Capital e Outras Inversões	109.748,07	Contratos de Financiamentos	8.859.453,79
Outras Contas	37.744,75	Financiamentos P/ Renovação da Frota	17.339.865,65
	31.731.427,27	Títulos a Pagar	2.793.720,42
RESULTADOS PENDENTES		RESULTADOS PENDENTES	
Contas Diferidas	13.559.637,51	Contas Diferidas	1.422.551,54
Navios em Construção	11.220.674,52	Adicional de Frete P/ Renovação da Marinha Mercante	56.976,45
	24.780.312,03	SUB-TOTAL	
SUB-TOTAL		104.301.181,78	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	82.889.813,83	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
	82.889.813,83	82.889.813,83	
TOTAL GERAL	Cr\$ 187.190.995,61	TOTAL GERAL	
		Cr\$ 187.190.995,61	

Belém, 29 de dezembro de 1972.

ALBERTO FIGUEIREDO
 ANTONIO CARDOSO MATHIAS

JOÃO BAPTISTA LEOPOLDO FIGUEIREDO
 LUIZ DE FRANÇA RIBEIRO
 FREDERICK CHARLES TATE

HUMBERTO RODRIGUES
 T.C. CRC — SP. 44895
 140 — IS — PA.

DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE LUCROS E PERDAS EM 29 DE DEZEMBRO DE 1972

D É B I T O		C R É D I T O	
Resultado do Exercício Anterior	6.838.363,10	OPERACIONAIS	
Despesas Operacionais	27.351.660,47	Receitas Operacionais	30.819.047,17
CUSTOS ADMINISTRATIVOS — FINANCEIROS E DIVERSOS		Outras Receitas	467.432,06
Despesas Administrativas	3.219.508,82	RESULTADO DO EXERCÍCIO	
Despesas Financeiras e Diversas	1.452.864,96	Exercício de 1971	6.838.363,10
	4.672.373,78	Exercício de 1972	1.290.612,22
Depreciações e Amortizações	553.057,20		8.128.975,32
	553.057,20	SUB-TOTAL	
SUB-TOTAL	Cr\$ 39.415.454,55	Cr\$ 39.415.454,55	

Belém, 29 de dezembro de 1972.

ALBERTO FIGUEIREDO
 ANTONIO CARDOSO MATHIAS

JOÃO BAPTISTA LEOPOLDO FIGUEIREDO
 LUIZ DE FRANÇA RIBEIRO
 FREDERICK CHARLES TATE

HUMBERTO RODRIGUES
 T.C. CRC — SP. 44895
 140 — IS — PA.

PARÊCER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal de L. Figueiredo Navegação S.A., havendo examinado os livros da sociedade as contas apresentadas pela Diretoria, o inventário e o balanço anual relativos ao exercício de 1972 e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão são de parecer que os mesmos devam ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinária.

Belém, 13 de março de 1973.

ERNESTO TEIXEIRA DE ALMEIDA

ALBERTO MOJOLA

LUIZ ROBERTO PINTO

(Ext. Reg. n. 1647 — Dia 26.04.73)

SOARES DE CARVALHO, SABOES E OLEOS S/A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Apresentamos, a seguir, o relatório de nossos trabalhos a frente da Diretoria de SOARES DE CARVALHO, SABOES e Oleos S/A.

"Durante o decorrer do ano de 1972, vimos-nos envolvidos por problemas gerados pela falta de Capital de giro, o que nos impediu de atingir as metas que pretendíamos ao início daquele ano.

Apointamos como causa principal desse problema, o fato de não termos captado recursos de Incentivos Fiscais na intensidade que necessitávamos. Com isso não pudemos fazer funcionar, com capacidade total, os nossos novos equipamentos industriais, pois, para isso, precisávamos de vultoso Capital de Trabalho, afim de adquirirmos matérias-primas.

Contudo, no próximo ano de 1973, tentaremos novamente admissão de Incentivos Fiscais, com o fim de melhorarmos o nosso aspecto financeiro. Por outro lado, novas medidas administrativas serão tomadas, afim de reduzir nossos custos de operação, bem como procuraremos conseguir, junto aos Bancos, recursos tais que nos permitam operar economicamente, atenuando os efeitos negativos das ocorrências do ano que passou.

Confiamos que seremos compreendidos em nossas declarações, damos por encerrado aquilo que achamos por bem relatar."

Belém, 10 de janeiro de 1973

A DIRETORIA

aa) Anibal Vieira de Carvalho, Custódio Martins Pereira, José Martins Pereira e Antonio Martins.

BALANÇO GERAL DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM
31 DE DEZEMBRO DE 1972

— A T I V O —		— P A S S I V O —	
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Caixa	38.666,33	Fornecedores	345.030,13
Bancos	35.473,51	Títulos a pagar	213.600,00
	74.139,84	Impostos a pagar	39.264,21
		Contas Correntes	89.544,95
		Obrigações Diversas	38.702,52
			726.141,81
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Duplicatas a receber	1.039.532,77	Financiamentos Diversos	1.802.256,09
Duplicatas descontadas	686.664,89		
	352.867,88	NAO EXIGÍVEL	
Promissórias a receber	5.000,00	Capital Autorizado	5.123.196,00
Clientes	64.579,65	Menos ações a subsc.	1.794.137,00
Contas Correntes	13.108,81		3.329.059,00
Dep. Vinc. a Operações Empresariais	171.036,48	Reservas:	
Adiantamentos a Fornecedores	30.843,48	Legal	33.560,08
Adiantamentos Diversos	1.000,00	Livres	2.625,88
Almoxarifado-Mat. de Oper. Oleos	27.695,16	Para aumento de capital com reavaliação do ativo	233.645,96
Almoxarifado Sabões	738.379,25		269.831,92
Almoxarifado Produtos	369.319,10	Provisões	14.352,67
Almoxarifado Diversos	6.103,25	Fundo de Depreciações	152.576,60
	1.779.933,00		3.765.820,19
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	3.888.146,54
Acionista com capital	114.489,00		
F.G.T.S. não Optantes	19.646,97		
Empréstimos compulsórios	3.103,51		
Garantia de consumo energia Elétrica	129,96		
Obrigações ao Portador-Petrobrás	3,20		
Empréstimos Públicos de emergência	421,50		
Adicional 4% — Lei 1473/51	2.584,59		
Obrigações da Eletrobrás	71,48		
	140.450,20		
IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS			
Instalações Anti-Incêndio	6.375,30		
Imóveis de Uso Próprio	537.434,02		
Máquinas e Equipamentos	670.915,68		
Móveis e Utensílios	83.528,01		
Veículos	98.028,53		
Laboratório	5.082,64		
Poço Artesiano	5.200,00		
Reavaliação do Ativo	2.055.469,41		
	3.462.033,59		
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS			
Ações e Participações	1.665,60		
Marcas e Patentes	5,00		
Direitos s/ Linhas Telefon.	10.860,00		
Implantação do Proj. Ind.	825.130,79	837.661,39	4.299.694,98
	837.661,39		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	3.888.146,54		
TOTAL Cr\$	10.182.364,63	TOTAL Cr\$	10.182.364,63

SOARES DE CARVALHO, SABÕES E ÓLEOS S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
DE 1972**

	DÉBITO	CRÉDITO
Despesas Industriais	3.303.417,11	
Despesas Operacionais:		
Administrativas	431.123,61	
Tributárias	197.308,30	
Financeiras	464.669,56	
C/Venda de Produtos	289.073,37	
Venda de Produtos		3.950.934,27
Receitas Financeiras		12.060,66
Apropriação da reserva proveniente da Correção monetária		722.597,02
TOTAL Cr\$	4.685.591,95	4.685.591,95

A DIRETORIA:

aa) — Anibal Vieira de Carvalho, Custódio Martins a) — Turiano Lins Pereira Filho
Pereira, José Martins Pereira e Antonio Martins. Contador Registro n. 93.965 — CRC — 0630 — PA
CPF — 000039722.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos dezenove dias do mês de janeiro de 1973 (mil novecentos e setenta e três). Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal de Soares de Carvalho, Sabões e Óleos S.A., no desempenho de suas atribuições examinando a escrituração referente ao exercício de 1972 (mil novecentos e setenta e dois), confrontando a sua documentação e constatando a sua exatidão, somos de parecer que os senhores acionistas aprovem o Balanço Geral, e a demonstração da conta de lucros e perdas do referido exercício.

aa) — Carlos Augusto Luna de Alcantarino, Dr Canuto de Figueiredo Brandão e Antonio Lins Pereira .

(Ext. Reg. — n. 1662 — Dia: 26.4.73)

GELAR S.A. INDUSTRIAS ALIMENTÍCIAS
C. G. C. (M. F.) número 04.920.633/001

Assembleia Geral Ordinária
Convocação

Pelo presente, ficam convocados os Acionistas de GELAR S.A. INDUSTRIAS ALIMENTÍCIAS, para a reunião de Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no próximo dia 30 de abril às 15 horas, na sede da Empresa à Avenida Senador Leanos, número 3253, nesta cidade de Belém, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

- a) Aprovação do Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1972;
- b) Eleição da Diretoria,

- c) Reeleição do Conselho Fiscal;
 - d) O que ocorrer.
- A DIRETORIA**
(Ext. Reg. n. 1311 — Dias — 19, 24 e 26.4.73)

PORTUENSE, FERRAGENS S.A.

Assembleia Geral Ordinária

Convocação

Pelo presente edital, ficam convidados os Senhores Acionistas de PORTUENSE FERRAGENS S.A., para a reunião de Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia trinta do corrente, às 9,00 horas, em nossa sede social à Rua Conselheiro João Alfredo número 166, nesta Cidade, a fim

- de deliberarem sobre:
- a) aprovação do Relatório da Diretoria e suas contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1972;
 - b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, bem como do Presidente da Assembleia Geral, para o corrente exercício e fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal e
 - c) o que ocorrer.
- Belém — Pará, 18 de abril de 1973.
EXPEDITO LOBATO FERNANDEZ
Presidente

(Ext. Reg. n. 1546 — Dias — 24, 26 e 27.4.73)

LUPINO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
C. G. C. — 04.909.263/001
Assembleia Geral Ordinária
Convocação

Por este meio, convido os senhores acionistas para a reunião de Assembleia Geral Ordinária a se realizar no próximo dia 30 em nossa sede social à Rua 13 de Maio, 404, quando serão tratados os seguintes assuntos:

- a) Apreciação das contas da diretoria, relativa ao ano de 1972;
- b) O que ocorrer.

LUIZ MANOEL SA-RAIVA
Diretor Presidente

(Ext. Reg. n. 1584 — Dias — 24, 25 e 26.4.73)

AGRO PECUÁRIA TAUÁ S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas, dando cumprimento aos preceitos legais e ao disposto em nossos estatutos sociais, vimos prestar contas de movimento do exercício de 1972, para o que apresentamos o Balanço em 31 de dezembro de 1972, e respectiva demonstração da conta de "Lucros e Perdas", bem como o parecer do Conselho Fiscal. Ficamos ainda à disposição dos senhores para prestar quaisquer esclarecimentos porventura necessários.

Belém (PA), 23 de março de 1973.

HÉLIO JUNQUEIRA MEIRELLES — Diretor Presidente
GILBERTO JUNQUEIRA MEIRELLES — Diretor Superintendente
OSCAR FARIA PACHECO BORGES — Diretor Administrativo

BALANÇO GERAL EM, 31 DE DEZEMBRO DE 1972
A T I V O

<i>Imobilizado</i>		
Terras	1.262.289,50	
Pastagens	1.000.639,23	
Obras de Infra Estrutura	74.756,98	
Instalações Pecuárias	81.043,70	
Construções Cíveis	97.492,84	
Veículos e Máquinas	92.441,63	
Móveis e Utensílios	1.902,75	
Gado	153.397,00	
Estudos e Projetos	244.621,26	3.008.554,89
<i>Realizável a Curto Prazo</i>		
Contas Correntes	1.181.413,46	
Estoque	54.097,97	
Gado de Pisoteio e Engorda ...	12.652,00	
Ações a Liberar	166.721,00	1.414.884,43
<i>Realizável a Longo Prazo</i>		
Ações de Outras Companhias		60,00
<i>Disponível</i>		
Caixa e Bancos		141.793,37
<i>Pendente</i>		
Despesas do Exercício Conforme Cronograma Anual	1.469.634,16	
Outros Valores	22.813,00	1.492.447,16
<i>Compensação</i>		
Ações Cauçionadas		500,00
		Cr\$ 6.058.269,85

P A S S I V O

<i>Não Exigível</i>		
Capital Autorizado	14.000.000,00	
Capital a Realizar	(8.012.229,00)	5.987.771,00
<i>Exigível</i>		
Títulos a Pagar	50.000,00	
Contas a Pagar	19.998,85	69.998,85
<i>Compensação</i>		
Cauções da Diretoria		500,00
		Cr\$ 6.058.269,85

Soma o presente balanço de Ativo e Passivo a importância de seis milhões, cinqüenta e oito mil, duzentos e sessenta e nove cruzeiros e oitenta e cinco centavos, e se

encontra transcrito no Diário Geral n. 1 folhas n. 237
HÉLIO JUNQUEIRA MEIRELLES — Diretor Presidente

CPF:
GILBERTO JUNQUEIRA MEIRELLES — Diretor Superintendente
CPF: — 004161347

OSCAR FARIA PACHECO BORGES — Diretor Administrativo
CPF: — 007417798

WALDEMAR DE SOUZA LIMA — Técnico em Contabilidade
CPF: — 001397852 — CRC — Pa. — 1792

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS Em,
31 DE DEZEMBRO DE 1972

R E C E I T A	
Receita Operacional	15.780,00
Receita Extraordinária	457,69
Despesas do Exercício Conforme Cronograma Anual	436.731,25
	Cr\$ 452.968,94

D E S P E S A S

Custo dos Rebanhos	36.572,66
Despesas Administrativas e Financeiras	416.396,28
	Cr\$ 452.968,94

Soma a presente Demonstração da Conta de Lucros e Perdas a importância de quatrocentos e cinquenta e dois mil, novecentos e sessenta e oito cruzeiros e noventa e quatro centavos, e se encontra transcrito no Diário n. 1 folha n. 237.

HÉLIO JUNQUEIRA MEIRELLES — Diretor Presidente
CPF:

GILBERTO JUNQUEIRA MEIRELLES — Diretor Superintendente
CPF: — 004161347

OSCAR FARIA PACHECO BORGES — Diretor Administrativo
CPF: 007417798

WALDEMAR DE SOUZA LIMA — Técnico em Contabilidade
CPF: — 001397852 — CRC — Pa. — 1792

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Examinamos detidamente os elementos constituídos do Balanço Geral da sociedade levantado em 31 de dezembro de 1972, assim como a Demonstração da Conta Lucros e Perdas, referente ao exercício encerrado naquela data, e consideramos os termos do Relatório da Diretoria apresentado, documentos que aceitamos integralmente e recomendamos à aprovação da Assembléia dos senhores acionistas.

Belém, 28 de março de 1973.

BRENO PACHECO BORGES
OSÓRIO REZENDE JUNQUEIRA
JORGE MÁRIO CEZÁRIO DA MOUTA
(Ext. Reg. n. 1616 — Dia — 26.4.73)

GUAMÁ AGRO INDUSTRIAL S.A.

C.G.C. 04.828.554/001

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V. Sas., o Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1972, bem como a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demonstração da Aplicação de Recursos, juntamente com o parecer do Conselho Fiscal e o parecer

dos Auditores Independentes. Permanecemos ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

Belém, 19 de abril de 1973.

A Diretoria.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972

— A T I V O —		Cr\$	Cr\$
DISPONÍVEL			
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Caixa e bancos			21.648
Contas a receber			
Pirelli S.A. — Cia. Industrial Brasileira — companhia associada ..	73.424		
Clientes — pimenta	27.663		
	101.087		
Valores descontados	(48.461)		
	52.626		
Empregados	51.136		
Outras contas a receber	6.238		
		110.000	
		499.217	
Estoque (Nota 1)			8.600
Despesas de seguros diferidas			8.600
		639.465	
Total do Ativo circulante		7.051.241	
IMOBILIZADO (Nota 2)		347.802	
DESPESAS DIFERIDAS (Nota 3)		8.038.508	
		8.038.508	
— P A S S I V O —			
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Conta corrente — Pirelli S.A. — Cia. Industrial Brasileira — companhia associada		797.135	
Fornecedores			
Pirelli S.A. — Cia. Industrial Brasileira — companhia associada ..	13.648		
Outros	38.382		
Contas a pagar	14.517		
Contribuições a recolher — encargos sociais	10.954		
Impostos a pagar	18.133		
Provisão para férias e indenizações	34.202		
Outros	3.241		
		930.212	
NÃO EXIGÍVEL			
Capital (Nota 4)	7.068.828		
Reserva para aumento de capital	1.296.771		
Crédito de acionistas	685.577		
Prejuízos acumulados (Anexo II)	(1.942.830)		
		7.108.296	
		8.038.508	

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972

NOTA 1 — ESTOQUES:

Os estoques estão demonstrados a preços inferiores aos do mercado como segue:

Borracha, a preço de pauta estabelecido pela Superintendência da Borracha	108.298
---	---------

Materiais de manutenção, ao preço médio de aquisição	227.897
Pimenta, ao preço de pauta estabelecido pelo Departamento de Exatorias do Estado do Pará ..	93.861
Vacaria (gado bovino), ao preço de custo	32.300
Casa de compra (gêneros alimentícios), ao preço de custo	28.497
Clube social (bebidas) e farmácia, ao preço de custo	8.364
	499.217

NOTA 2 — IMOBILIZADO:

O imobilizado da empresa é representado pelo valor de custo de Cr\$ 6.342.885 mais correções monetárias compulsórias de Cr\$ 1.361.991 menos depreciações acumuladas de Cr\$ 593.635. O aumento líquido de Cr\$ 777.714 (correção do imobilizado menos correção da depreciação) decorrente da correção monetária contabilizada no exercício, foi creditado a reserva para aumento de capital.

A depreciação constituída no exercício, no valor de Cr\$ 272.591, foi calculada pelo método linear sobre os valores de custo e das correções monetárias. Desse valor, Cr\$ 49.535 foram apropriados ao seringal em produção, Cr\$ 59.294 ao seringal em formação, Cr\$ 13.762 ao pimental em produção e Cr\$ 150.000 referente a depreciação acelerada de imóveis em lucros e perdas.

Neste exercício as taxas utilizadas para cálculo das depreciações foram modificadas de modo a ser consignada depreciação mais adequada em função do tempo de vida útil econômica dos bens. Em consequência, o prejuízo o exercício foi reduzido em cerca de Cr\$ 125.000.

NOTA 3 — DESPESAS DIFERIDAS:

	Cr\$
Despesas a ratear	521.702
Menos — Amortização	173.900
	347.802

As despesas a ratear representam custos incorridos pela companhia associada Pirelli S.A. — Cia. Industrial Brasileira anteriormente à constituição da empresa em 1971. A amortização procedida, de Cr\$ 173.900, foi apropriada como segue

Seringal em formação	Cr\$ 102.601	— 59%
Seringal em produção	Cr\$ 67.821	— 39%
Pimental em produção	Cr\$ 3.478	— 2%

O saldo da conta será amortizado em 2 anos nas mesmas proporções descritas no parágrafo anterior.

NOTA 4 — CAPITAL:

A empresa é uma sociedade anônima de capital autorizado, nos termos da Lei 4.728. O capital compreende 10.000.000 ações de Cr\$ 1,00 cada. Na data do balanço o capital estava assim constituído:

	Número de Ações	
	Autorizadas	Subscritas e integralizadas
Ações ordinárias nominativas		
Subscritas com recursos próprios	5.000.000	3.650.000
Ações preferenciais, nominativas		
Subscritas com recursos de conformidade com a Lei 5.174/66 ..	5.000.000	3.418.828
	10.000.000	7.068.828

As ações preferenciais subscritas e integralizadas com os recursos de incentivos fiscais (Lei 5.174/66) são intransferíveis pelo prazo de cinco anos, a contar da data da subscrição e gozam, na forma da lei, de prioridade no recebimento do capital, em caso de liquidação.

No primeiro mês de 1973 o capital foi aumentado em Cr\$ 1 400.000 com recursos da SUDAM — Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia.

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS E DE PREJUÍZOS ACUMULADOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972

BORRACHA	Cr\$	Cr\$
Vendas à Pirelli S.A. — Cia. Industrial Brasileira -- companhia associada		494.759
Custo das vendas acima		853.837
Prejuízo bruto		359.078
PIMENTA		
Vendas		129.224
Custo das vendas		104.874
Lucro bruto	(24.350)	
Resultado bruto — prejuízo		334.728
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas de venda		
Borracha		144.206
Pimenta		18.101
Despesas administrativas	410.508	
Menos		
Apropriado ao seringal em formação	(236.135)	174.373
		336.680
OUTRAS (RECEITAS) DESPESAS		
Aluguéis	(54.227)	
Depreciação acelerada de imóveis		150.000
Outras		41.393
		137.166
Prejuízo do exercício		808.574
PREJUÍZOS ACUMULADOS		
Saldo em 31 de dezembro de 1971		1.141.430
Menos		
Ajustes de exercícios anteriores	(7.124)	
Saldo em 31 de dezembro de 1972 (Anexo I)		1.942.880

DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972

RECURSOS APLICADOS	Cr\$
Prejuízo do exercício	(808.574)
Menos:	
Encargos que não representam desembolso de numerário	
Provisão para depreciação	272.591
Prejuízo na venda de ativo imobilizado e custo de imóveis demolidos	96.456
Ajustes de exercícios anteriores	7.124
	(432.403)
Aquisição de ativo imobilizado	(1.970.903)
Recursos aplicados, representando diminuição no capital de giro	(2.403.306)

	31.12.72	31.12.71	Acréscimo (Decréscimo)
Caixa e bancos	21.648	298.630	(276.982)
Contas a receber	110.000	2.505.711	(2.395.711)
Estoques	499.217	276.623	222.594
Despesas diferidas	356.402	529.738	(173.336)
	987.267	3.610.702	(2.623.435)
Exigível a curto prazo	930.212	1.150.341	220.129
Diminuição no capital de giro	57.055	2.460.361	(2.403.306)

— PARECER DO CONSELHO FISCAL —

Examinamos com a colaboração dos auditores independentes, os documentos do exercício findo em 31 de dezembro de 1972 que nos foram apresentados pela Diretoria da Sociedade, para os fins do artigo 127 — Inciso III do Decreto-Lei 2.627, de 1940.

Baseados no exame efetuado e nas informações suplementares e explicações obtidas da Diretoria, somos de parecer que as contas apresentadas merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Belém, 20 de fevereiro de 1973.

ALDO SACCARDO
NICOLAU PEDRO TIEPPO
HILTON BRITO

Ilmos. Srs. Diretores

Guamá — Agro Industrial S/A. 20 de fevereiro de 1973

Somos de parecer que o balanço geral e correspondentes demonstrações de lucros e perdas e de prejuízos acumulados e aplicação de recursos são fidedignas demonstrações da posição financeira da Guamá — Agro Industrial S/A., em 31 de dezembro de 1972, e dos resultados do exercício, de conformidade com princípios contábeis geralmente adotados e aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior. Efetuamos o exame das referidas demonstrações financeiras consoante padrões reconhecidos de auditoria, incluindo revisões parciais dos livros e documentos de contabilidade, bem como aplicando outros processos técnicos de auditoria na extensão que julgamos necessária, segundo as circunstâncias.

Contador responsável:

RUY DELL'AVANZI PRICE WATTELHOUSE PEATE Co.
CRC—SP—42875 Inscrição CRC-PA. N. 084
IS—PA N. 117

(Ext. — Reg. n. 1663. — Dia 26.4.73)

BELÉM COMERCIAL S.A.

C. G. C. — 04.900.692|001

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo determinações legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de Vossas Senhorias, o Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1972.

Colocamo-nos ao dispor para quaisquer esclarecimentos necessários.

(a) DIRETORIA

— A T I V O —

<i>Disponível</i>	
Caixa e Bancos	52.059,11
<i>Realizável</i>	
Estoques e Devedores	67.930,00
<i>Imobilizado</i>	
Máquinas, Móveis e Utensílios e Veículos	2.409,41
Correção Monetária	55.657,48
	<u>58.066,89</u>
<i>Investimentos</i>	
Inversões diversas e de Lei	4.979,04
<i>Compensação</i>	
Cauções e Valores Segurados	20.300,00
	<u>Cr\$ 203.335,04</u>

— P A S S I V O —

<i>Exigível</i>	
Credores Diversos	2.759,02
<i>Não Exigível</i>	
Capital	135.000,00
Reservas	41.410,92
Resultado em Ser	3.865,10
	<u>180.276,02</u>
<i>Compensação</i>	
Ações Caucionadas e Seguros em Vigor	20.300,00
	<u>Cr\$ 203.335,04</u>

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

— C R É D I T O S —

Resultados Sociais	Cr\$ 122.786,79
--------------------------	-----------------

— D É B I T O S —

Despesas Gerais, Gastos Mecânicos, salários e outros	81.757,11
Impostos e Previdências	29.189,58
Fundos e Reservas	7.975,00
Resultados em Ser	3.865,10
	<u>Cr\$ 122.786,79</u>

Belém, de Abril de 1973.

(aa) AGOSTINHO ROQUE — JOAQUIM JOSÉ MELERO
LIBORIO VIEIRA — ABEL RODRIGUES — Téc. em
Contabilidade — Reg. C.R.C. Sob n. 1282

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:
No exercício de nossas funções, temos acompanhado o movimento da escrita e agora o Balanço e Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1972, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, e somos de parecer que merecem aprovação.

Belém, 20 de fevereiro de 1973.

(aa) MANOEL PEREIRA DA ROCHA
MANOEL DE SÁ RIBEIRO
WALDOMIRA BASTOS BRASÍLICO.

(Ext. Reg. n. 1602 — Dia — 26.4.73)

SINTÉTICOS PERSEVERANÇA S.A.

C.G.C. — 04.938.692/001

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo determinações legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de Vossas Senhorias, o Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1972.

Colocamo-nos ao dispor para quaisquer esclarecimentos necessários.

(a) DIRETORIA

— A T I V O —

<i>Disponível</i>	
Caixa e Bancos	151.586,91
<i>Realizável</i>	
Stocks, Efeitos a Receber e Devedores Diversos	526.616,82
<i>Imobilizado</i>	
Terrenos e Maquinismos	138.544,57
Correção	58.696,27
	<u>197.240,84</u>
<i>Pendente</i>	
Despesas de Instalação	15.008,00
<i>Compensação</i>	
Bancos cobrança e Ações caucionadas	3.161,00
	<u>Cr\$ 893.613,57</u>

— P A S S I V O —

<i>Exigível</i>	
Credores	13.931,40
<i>Não Exigível</i>	
Capital	811.000,00
Fundos	64.733,27
	<u>875.733,27</u>
Resultado em Ser	787,90
<i>Compensação</i>	
Títulos em Cobrança e Cauções da Diretoria	3.161,00
	<u>Cr\$ 893.613,57</u>

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

— C R É D I T O S —

Manufaturas e Juros Ativos	Cr\$ 41.847,95
----------------------------------	----------------

— D É B I T O S —

Despesas Gerais; Gastos de industrialização e Vendas	25.192,06
Impostos e encargos Sociais	12.559,99
Fundos e Reservas	3.308,00
Resultado em Ser	787,90
	<u>Cr\$ 41.847,95</u>

Belém, 23 de Abril de 1973.

(aa) JOSÉ RUY MELEIRO DE SÁ RIBEIRO
ALEXANDRE LOPES DA SILVA BORGES
REYNALDO PEREIRA DA ROCHA
ABEL RODRIGUES
Téc. em Contabilidade
Reg. C.R.C. Pa. Sob n. 1282
C.P.F. — 000.420.212

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

No exercício de nossas funções, temos acompanhado o movimento da escrita e agora o Balanço e Contas de Lucro e Perdas, referentes ao exercício de 1972, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, e somos de parecer que merecem aprovação.

Belém, 20 de Fevereiro de 1973

(aa) WALDOMIRA BASTOS BRASÍLICO
DULCE HACHEM MARQUES
MANOEL LOPES RODRIGUES
(Ext. 1603 — Dia — 26.4.73)

HOTAMA — HOTÉIS DE TURISMO DA AMAZONIA S.A.

C.G.C. — 04.972.977/001

REG. EMBRATUR — 364/PA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Exercício de 1972

Senhores Acionistas:

Em atendimento aos dispositivos legais e estatutários, vimos apresentar-lhes o nosso Balanço Geral levantado em 30.12.72, que se faz acompanhar da demonstração da conta Lucros e Perdas, e do Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício p. findo.

Estaremos pronto a lhes dar quaisquer esclarecimentos que julguem necessários relativos às contas, daquele exercício, e queremos nesta oportunidade expressar os agradecimentos pela atenção que temos recebido de todos os setores para execução do nosso projeto, agora já em fase final de implantação do primeiro Hotel de Turismo de nossa Capital, estendendo-se esses agradecimentos aos órgãos de financiamento, bem como aos nossos funcionários, e aos Membros do nosso Conselho Fiscal, que sempre se mantiveram solícitos a resolver qualquer assunto de nossa gestão.

Belém (Pa), 12 de abril de 1973.

a) JOAQUIM MARQUES DOS REIS
Diretor-Presidente

“BALANÇO GERAL” EM 30 DE DEZEMBRO DE 1972

DIÁRIO N. 01 FLS: 150/2

— A T I V O —

IMOBILIZADO

Imóveis	2.048.757,00	
Instalações	59,44	
Inv. Financeiras “COTEMBEL”	13.500,00	
Móveis e Utensílios	352,00	
Desp. de Org. e Administração		
1970	12.226,12	
1971	74.377,44	
1972	308.767,46	
Instalações Telefônicas	33.496,90	
Terrenos e Edificações	690.675,35	3.182.211,71

DISPONÍVEL

Disponibilidade Imediata

Caixa	120.984,19	
Bancos	181.000,86	

Disponibilidade não Imediata

Banco Comercial Ipiranga S/A...	4.094.836,96	4.396.822,01
---------------------------------	--------------	--------------

REALIZÁVEL

Aplicações de Investimentos	500.000,00	
Certificado de Investimento ..	1.054.925,98	1.554.925,98

PENDENTE

Capital à Realizar		7.501.407,00
--------------------------	--	--------------

16.635.366,70

COMPENSAÇÃO

Ações Caucionadas ..		400,00
----------------------	--	--------

Cr\$ 16.635.766,70

— P A S S I V O —

INEXIGÍVEL

Capital Autorizado:

Integralizado ..	2.498.593,00	
A Integralizar	7.501.407,00	10.000.000,00

Fundo para Depreciações	3.407,93	10.003.407,93
-------------------------------	----------	---------------

EXIGÍVEL

Contas Correntes	556.488,92	
Obrigações à Pagar	15.469,85	
Empréstimos Exterior	6.060.000,00	6.631.958,77

16.635.366,70

COMPENSAÇÃO

Garantia de Gestão		400,00
--------------------------	--	--------

Cr\$ 16.635.766,70

Belém (Pa), 30 de Dezembro de 1972

a) JOAQUIM MARQUES DOS REIS
Presidente

Leila Luzia Sales Souto

Téc. em Cont. Reg. 1.217 CRC (Pá)

CPF — 007.705.402

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA “LUCROS E PERDAS”

EM 30.12.72

— D É B I T O —

Amortizações e Depreciações	3.390,83
Contribuição Sindical	1.283,20
Despesas C/Instalações	550,00
Despesas Gerais	92.000,15
Despesas Financeiras	342.084,50

Cr\$ 439.308,68

— C R É D I T O —

Rendas Diversas	855,19
Juros Ativos	148.884,40
Desp. de Organiz. e Administração — 1972	
Resultado d'exercício transferido para esta	
conta	289.569,09

Cr\$ 439.308,68

Belém (Pa), 30 de Dezembro de 1972.

a) JOAQUIM MARQUES DOS REIS
Presidente

Leila Luzia Sales Souto

Téc. em Cont. Reg. 1.217 CRC (Pá)

CPF — 007.705.402

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros efetivos do Conselho Fiscal de "HOTAMA" — HOTÉIS DE TURISMO DA AMAZÔNIA S/A., convocados para opinar sobre as contas da Diretoria relativas ao exercício de 1972, verificaram não só a documentação, como os livros, e estando tudo na mais perfeita ordem, firman o presente Parecer esperando que a Assembléia Geral os aprove.

Belém (Pá), 12 de abril de 1973.

- a) ANTONIO MARIA DA SILVA
- a) ADRIANO BORGES DA COSTA
- a) MARIA JOSÉ MOURA MARTINS

Reynaldo de Souza Mello
Assessor do Conselho Fiscal
Contador — CRC (Pá) 0679
CPF 007.694.952

(Ext. — Reg. n. 1633 — Dia: 26.04.73).

FABRICAS PERSEVERANÇA S/A.

C.G.C. 04.900.791/001

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo determinações legais e estatutárias, vimos submeter à vossa consideração, o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1972.

Estas peças contábeis, traduzem a situação econômico-financeira e as operações realizadas no exercício findo.

Na oportunidade, vimos agradecer a todos quantos colaboraram com o nosso esforço para o desenvolvimento da nossa empresa.

aa) DIRETORIA.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 1972

A T I V O

IMOBILIZADO		
Maquinismos, Móveis e Utensílios	199.242,46	
Reavaliação por Correção Monetária	71.206,04	270.448,50
Imobilizações Financeiras		211.685,50
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		464.810,41
REALIZÁVEL		
Existência conforme Inventário	4.563.161,12	
Efeitos a Receber	1.218.170,39	
Devedores Diversos	307.218,02	6.088.549,53
INVESTIMENTOS		
Inversões Diversas		6.038,55
COMPENSAÇÃO		
Bancos c/Cobrança, Ações Cau- cionadas e Seguros		997.851,15
	Cr\$	8.039.383,14

P A S S I V O

NÃO EXIGÍVEL		
Capital		3.000.000,00
Fundos Sociais		1.269.806,91
Resultados em Ser		348.794,42
EXIGÍVEL		
Credores Diversos		2.422.930,66
COMPENSAÇÃO		
Títulos em Cobrança, Valores Caucionados e Seguros		997.851,15
	Cr\$	8.039.383,14

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

— C R É D I T O S —

Manufaturas — Resultados no Movimento	3.309.106,06
Eventuais	619,76
Fundo de Provisão — Reversão de 1971	20.051,00
	Cr\$ 3.329.776,82

— D É B I T O S —

Despesas Gerais de Produção e Venda	2.208.945,39
Despesas Administrativas; Financeiras e Cu- tras	209.263,78
Impostos e Encargos Sociais	499.338,23
Reservas e Fundos	113.437,00
Resultado em Ser	348.794,42
	Cr\$ 3.329.776,82

Belém, 23 de Abril de 1973.

- aa) M. T. DE SÁ RIBEIRO
- ALEXANDRE LOPES DA SILVA BORGES
- JOAQUIM JOSÉ MELERO LIBÓRIO VIEIRA
- MANOEL PEREIRA DA ROCHA
- JOAQUIM MOREIRA
- ABEL RODRIGUES
- Téc. em Contabilidade
- Reg. C.R.C. Pa. sob n. 1282
- C.P.F. 000.420.212

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

No exercício de nossas funções, temos acompanhado o movimento da escrita e agora o Balanço e Contas de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1972, tendo encontrado tudo, em perfeita ordem, e somos de parecer que merecem aprovação.

Belém, 20 de Fevereiro de 1973.

- aa) MARIA CÂMARA SOUZA MARQUES
- MANOEL LOPES RODRIGUES
- ÂNGELO DOMINGOS FERREIRA
- (Ext. Reg. n. 1598 — Dia 26.04.73)

INDÚSTRIAS MARTINS JORGE S/A.

C.G.C. 04.900.684/001

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo determinações legais e estatutárias, vimos submeter à vossa consideração, o Balanço Geral, Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1972.

Estas peças contábeis, traduzem a situação econômico-financeira e as operações realizadas no exercício findo.

Na oportunidade, vimos agradecer a todos quantos colaboraram com o nosso esforço para o desenvolvimento da nossa empresa.

a) DIRETORIA

— A T I V O —

IMOBILIZADO		
Maquinismos, Móveis e Utensí- lios, Veículos e Bens Imóveis	92.856,29	
Correção Monetária	6.822.598,37	6.915.454,66
Imobilizações Financeiras		211.082,99
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		1.068.327,34

REALIZÁVEL		
Matéria Prima, Acessórios e Lubrificantes	1.703.918,07	
Efeitos a Receber	1.369.646,51	
Acionistas Preferenciais C/Compromisso	406.953,00	3.480.517,58
<hr/>		
INVERSÕES		
Investimentos diversos		156.340,52
COMPENSAÇÃO		
Ações e Seguros		550.720,00
<hr/>		
	Cr\$	12.382.443,09
<hr/>		

— P A S S I V O —

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	10.413.159,00	
Fundos Diversos	1.239.447,64	
Resultados em Ser	85.686,56	11.738.293,20
<hr/>		
EXIGÍVEL		
Credores Diversos		93.429,89
COMPENSAÇÃO		
Cauções e Seguros		550.720,00
<hr/>		
	Cr\$	12.382.443,09
<hr/>		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS**— C R É D I T O —**

Resultados Sociais	Cr\$ 870.545,73
<hr/>	

— D É B I T O —

Despesas Administrativas e outros gastos ..	257.744,42
Encargos Sociais e Impostos	318.312,93
Fundos e Reservas	208.801,82
Resultados em Ser	85.686,56
<hr/>	
	Cr\$ 870.545,73
<hr/>	

Belém, 23 de abril de 1973.

aa) JOSÉ RUY MELERO DE SÁ RIBEIRO
REYNALDO PEREIRA DA ROCHA

Abel Rodrigues

Téc. em Contabilidade

Reg. C.R.C.Pa. Sob N. 1282

C.P.F. 000420212

PARECER DO CONSELHO FISCAL**Senhores Acionistas:**

No exercício de nossas funções, temos acompanhado o movimento da escrita e agora o Balanço e Conta de Lucros e Perdas, referentes ao ano de 1972, tendo encontrado tudo em perfeita ordem e somos de parecer que merecem aprovação.

Belém, 20 de fevereiro de 1973.

aa) Benjamim Marques

Waldomira Bastos Brasília

Manoel Lopes Rodrigues

(Ext. — Reg. n. 1610 — Dia: 26.04.73).

M. F. GOMES, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

C.G.C.M.F. n. 04.895.348/001

RELATÓRIO DA DIRETORIA**Prezados Acionistas:—**

Na oportunidade de cada prestação de contas anual, trazemos-lhes algumas reflexões e preocupações, de forma a permitir-lhes uma melhor compreensão e análise de nossos esforços.

O Governo Brasileiro continua em sua bem sucedida luta contra a inflação e forçando, ao mesmo tempo o desenvolvimento levando o país a situações ímpares no mundo econômico internacional, pelas peculiaridades observadas, e que se tem constituído exemplos para o mundo em desenvolvimento e em alguns casos, para o também chamado desenvolvido.

Evidentemente, que a resposta positiva à ação Governamental, pelo setor privado, tem exigido sacrifícios cada vez mais pesados, e tem levado a suportar cargas, cada vez mais séria, onerando os custos operacionais de forma sensível e em alguns casos a taxas maiores do que os percentuais do controle inflacionário, exigindo dos empresários sempre mais, na tentativa de manter a situação econômica da empresa em nível satisfatório. Ainda vivemos o momento da ajustagem, que se torna mais difícil à medida que nos aproximamos da meta final.

Mas, aceitamos o sacrifício, porque nossos Governantes continuam a demonstrar que são merecedores de nossa confiança de nossos esforços.

Nosso movimento bruto foi maior do que no ano anterior, em percentual superior à taxa inflacionária, permitindo-nos um crescimento razoável. Mas o lucro, pouco mais cresceu e o saldo que temos à disposição de Vv. Ss. não é proporcional ao crescimento da receita bruta. E para podermos continuar a enfrentar o processo de ajustagem propomos que novamente nada seja distribuído levando todo o saldo para a conta de Aumento de Capital.

Pela análise do balanço e informes complementares poderão observar que fizemos investimentos em instalações industriais de forma e poderemos melhorar nossa produção e acompanhar o ritmo de crescimento que nosso país exige. Precisamos continuar a fazer sacrifícios para termos a expectativa de um futuro com melhor remuneração para o capital que se encontra investido em nossa companhia.

Ficamos ao dispor de nossos prezados Acionistas para outras explicações e informações que possam julgar necessárias.

Belém, 5 de fevereiro de 1973.

JOAQUIM BORGES GOMES — Diretor Presidente

Rosa Laurentina Gonçalves de M. Pereira Gomes

Diretora Comercial

Antonio de Fátima Novais Nobre

Diretor Industrial

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1972**— A T I V O —**

Ativo Disponível			
Caixa e Bancos			42.810,34
Ativo Realizável			
Duplicatas a Receber	1.816.563,35		
Valores Realizáveis Diversos ..	04.795,62		
Mercadorias em Estoque	1.085.415,10		
Contas Correntes	358.658,83		
Valores Diferidos	1.217,70	3.356.650,60	
<hr/>			

Ativo Imobilizado		
Imobilizações Técnicas	1.010.011,50	
Imobilizações Financeiras ..	6.529,46	1.016.540,96
Ativo Compensado		
Endossatários Títulos em Co- brança	2.801,46	
Ações em Caução	60,00	
Contratos de Seguros ..	1.466.000,00	1.468.861,46
TOTAL DO ATIVO:—	Cr\$ 5.884.863,36	

— PASSIVO —

Passivo Exigível		
Fornecedores	3.622,50	
Contas a Pagar	91.868,49	
Promissórias a Pagar	452.760,00	
Gratificação a Empregados ..	10.000,00	
Bancos c/Duplicatas Negocia- das	1.807.929,58	
Contas Correntes	101.882,14	2.468.062,71
Passivo Inexigível		
Patrimônio Líquido-Capital ..	1.700.000,00	
Fundos e Reservas	96.250,33	
Retificação do Ativo	56.269,36	
Saldo à Disposição da Assem- bléia Geral	95.419,50	1.947.939,19
Passivo Compensado		
Títulos Diversos em Cobrança	2.801,46	
Caução da Diretoria	60,00	
Seguros Contratados	1.466.000,00	1.468.861,46
TOTAL DO PASSIVO:—	Cr\$ 5.884.863,36	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

— DÉBITO —

Despesas Gerais		
Impostos e Taxas, Honorários, Ordenados, Salários e outras contas	464.663,01	
Remuneração da Diretoria ..	76.350,00	541.013,01
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias, Juros Pas- sivos		222.180,26
Reservas		
Fundos e Reservas	56.764,48	
Provisão p/Créditos Duvidosos	16.000,00	
Saldo à Disposição Assembléia Geral	95.419,50	168.183,98
Outras Contas		
Apuração de Resultado	14.312,00	
Gratificação a Empregados ..	10.000,00	
Prejuízos Matriz	39.952,68	
Prejuízos Guamá	1.794,58	
Depreciações	8.360,31	74.419,57
TOTAL DO DÉBITO:—	Cr\$ 1.005.797,42	

— CRÉDITO —

Resultado do Exercício	
Resultado de Mercadorias	935.305,34
Juros Ativos, Despesas Recuperadas, Loca- ções, e outras contas e reversão do saldo de Provisão para Créditos Duvidosos ...	70.492,08
TOTAL DO CRÉDITO:—	Cr\$ 1.005.797,42

JOAQUIM BORGES GOMES — Diretor Presidente
CPF n. 000579322

Rosa Laurentina Gonçalves de M. Pereira Gomes
Dir. Comercial — CPF n. 013114922

Antonio de Fátima Novais Nobre
Dir. Industrial — CPF n. 003750982

Albanise Vieira Bastos
Téc. em Contabilidade CRC-Pa. 1077
CPF n. 001268962

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de M. F. Gomes, Comércio e Indústria S.A., realizamos a conferência e exame do balanço, conta de Lucros e Perdas, e relatório da Diretoria. As peças contábeis supra referidas exprimem o movimento real e situação da empresa e estão de acordo com a escrituração e papéis que lhe servem de base e foram conferidos regularmente. Por este motivo somos de parecer que merecem a aprovação da Assembléia Geral.

Belém, 14 de fevereiro de 1973.

Oswaldo Pacheco Dillon

David Loureiro

Aldebaro Cavaleiro de Macêdo Klautau Filho

(Ext. — Rg. n. 1.631 — Dia 26/04/1973)

JUTA DO TAPAJÓS COM. E IND. S/A. — JUTASA

C.G.C. n. 05.712.112/001
RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresentamos a Vv. Ss. o nosso Balanço Geral, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1972, juntamente com a conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.

Colocamo-nos à disposição de Vv. Ss. para quaisquer outros esclarecimentos que se façam precisos.

Santarém, 10 de Fevereiro de 1973.

a) JOEL DE ALBUQUERQUE QUEIROZ
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972

— ATIVO —

IMOBILIZADO		
Ferramentas e Equipamentos In- dustriais	42.842,59	
Móveis e Utensílios	27.292,54	
Máquinas e Acessórios	227.803,29	
Veículos	118.104,42	
Imóveis	269.695,66	735.738,50
DISPONÍVEL		
Caixa	27.129,36	
Bancos	1.096,91	28.226,27

REALIZAVEL			
<i>Curto Prazo</i>			
Almoxarifado	1.530,38		
Fibras	805.896,00		
Duplicatas a Receber	227.000,00		
Contas Correntes	294.298,93	1.328.725,31	
<i>Longo Prazo</i>			
Ações	8.883,00		
Banco do Brasil S/A. — Depósitos vinculados	2.355,11		
SUDENE — C/Investimentos	6.378,41	17.616,52	
COMPENSAÇÃO			
Ações Cauçionadas	120,00		
Bancos C/Cobrança	1.952.450,00	1.952.570,00	
		Cr\$ 4.062.876,00	

— PASSIVO —			
NÃO EXIGÍVEL			
Capital	450.000,00		
Fundo de Renovação de Maquinismos	15.099,45		
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	10.236,81		
Fundo de Reserva Legal	5.035,15		
Fundo de Depreciações	36.702,49		
Lucros Suspensos	44.839,95	571.911,86	

EXIGÍVEL			
<i>Curto Prazo</i>			
Contas a Pagar	22.181,70		
Funrural	3.752,14		
Imposto de Renda na Fonte	347,82		
Contas Correntes	516.067,97		
Duplicatas a Pagar	50.000,00		
Impostos a Pagar	16.901,81	609.251,44	
<i>Longo Prazo</i>			
Contas Correntes — Diretores	51.457,30		
Bancos C/Financiamentos	877.686,00	929.143,30	
COMPENSAÇÃO			
Ações Cauçionadas	120,00		
Efeitos em Cobrança	1.952.450,00	1.952.570,00	
		Cr\$ 4.062.876,00	

**DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS —
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972**

— DÉBITO —			
Despesas Administrativas	179.300,02		
Despesas Mercantis	436.941,43		
Despesas Tributárias	21.894,32		
Despesas Financeiras	502.146,21		
Fundo de Reserva Legal	2.330,70		
Fundo de Renovação de Maquinismos	6.992,10		
Lucros Suspensos	37.291,21	1.186.895,99	
		Cr\$ 1.186.895,99	

— CRÉDITO —

Vendas de Fibras	1.177.895,99		
Receitas Diversas	9.000,00	1.186.895,99	
		Cr\$ 1.186.895,99	

aa) JOEL DE ALBUQUERQUE QUEIROZ
Diretor-Presidente
JOSÉ JOAQUIM SARMENTO DA SILVA
Téc. em Contabilidade — CRC — Pa. 2418

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de JUTA DO TAPAJÓS COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A., após examinarmos detidamente o Relatório da Diretoria, Cópia do Balanço e da Demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1972, somos de parecer favorável à sua aprovação pela Assembléia Geral dos Srs. Acionistas.

Santarém, 11 de Fevereiro de 1973.

aa) FRANCISCO RAIMUNDO COIMBRA LOBATO
EVANDRO LOPES VASCONCELOS
PAULO ROBERTO DE SOUZA MATOS
JOEL DE ALBUQUERQUE QUEIROZ
Diretor-Presidente
JOSÉ JOAQUIM SARMENTO DA SILVA
Téc. em Contabilidade — CRC — Pa. 2418
(T. n. 19.500 — Reg. n. 1657 — Dia 26.04.73)

**COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRAGENS E
MADEIRAS S.A. — C I F E M A**

C.G.C. N° 04.906.319/001

Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1972, a serem apresentados na Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 30 de abril de 1973.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento à Lei das Sociedades Anônimas e ao nosso Estatuto, vimos submeter a apreciação e julgamento de V. Sas. as Contas de nossa gestão referentes ao ano de 1972, já examinadas pelo Conselho Fiscal.

Os resultados apurados em 1972, como V. Sas., facilmente poderão verificar, através da representação gráfica do Balanço e da Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", foram satisfatórios e traduzem fielmente os esforços enviados pelos dirigentes, empregados e todos os que trabalham pelo engrandecimento da Sociedade.

Na expectativa de havermos correspondido a confiança que nos foi depositada, colocamo-nos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas, para quaisquer outros esclarecimentos.

Atenciosamente

Belém — Pará, 2 de março de 1973.

BENTO JOSÉ DA COSTA — Diretor Presidente
CPF — 000428542
PORFÍRIO GERALDO PINHEIRO — Diretor Vice-Presidente
CPF — 000428622
ARY TAVARES DE OLIVEIRA COSTA — Diretor
CPF — 000428622
ARACY TAVARES DE OLIVEIRA COSTA — Diretora
CPF — 000499722
CELESTE TAVARES DE OLIVEIRA COSTA — Diretora
CPF — 000428542
MARIA CELESTE BITAR PINHEIRO — Diretora

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972
MATRIZ e FILIAIS

A T I V O		
<i>Imobilização</i>		
Imóveis e Aquisição de Imóveis	85.970,29	
Maquinismos e Acessórios; Móveis e Utensílios e Veículos	142.427,12	
Correções Monetárias	691.355,75	
Investimentos; Comp. de Telecomunicações do Pará-Cotelpa; Letras Imobiliárias; Centrais Elétricas Brasileiras; São Paulo Minas S.A. Créd. Financeiro e Invest. — C/Poupança e Depósitos para Investimentos	368.096,21	
Depósitos em Garantia	18,57	
Depósitos para Recursos	2.818,75	1.290.686,69
<i>Disponível</i>		
Caixa e Bancos		238.062,31
<i>Realizável</i>		
Mercadorias	1.568.457,81	
Duplicatas a Receber	1.700.071,89	
Aluguéis a Receber; Promissórias a Receber; Letras de Câmbio a Receber; Títulos em Liquidação e Devedores Diversos	242.558,66	
Pagamentos Antecipados	1.105,00	
Empréstimo Compulsório	5.089,19	3.517.282,61
<i>Pendente</i>		
Despesas Diferidas		2.238,73
<i>Compensação</i>		
Ações Caucionadas	300,00	
Títulos Endossados	466.066,31	
Banco do Brasil S.A. — C/Cobrança	38.674,07	
Banco Andrade Arnaud S.A. — C/Abertura de Crédito em C/C Rotativa e Garantida	10.000,00	
Bens Adquiridos c/Alienação Fiduciária	51.194,40	
Contratos de Seguros	4.152.400,00	4.718.634,78
		Cr\$ 9.766.905,12
P A S S I V O		
<i>Não Exigível</i>		
Capital	1.800.000,00	
Fundo de Reserva Legal	64.170,85	
Fundo para Garantia de Dividendos	61.402,17	
Fundo da Correção Monetária	261.743,79	
Fundo para Créditos Duvidosos	56.098,39	
Fundo para Depreciações	34.585,07	
Lucros Suspensos	247.593,43	2.525.593,70
<i>Exigível</i>		
Fornecedores	990.688,10	
Contas a Pagar Promissórias a Pagar; Gratificações a Pagar; Comissão da Diretoria; Contas Correntes; Instituto Nacional de Previdência Social; Impostos e Taxas a Pagar; Fundo de Garantia do Tempo de Serviço a Pagar e Comp. de Seguro Aliança da Bahia	1.192.833,76	

Banco Andrade Arnaud S.A. — C/Emp. Rotativo	10.000,00	
Imposto de Renda, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Fuzural-Retenção na Fonte	11.880,53	2.205.402,39
<i>Pendente</i>		
Saldo à Disposição da Assembléia Geral		317.274,25
<i>Compensação</i>		
Caução da Diretoria	300,00	
Endossos	466.066,31	
Títulos em Cobrança	38.674,07	
Contratos de Abertura de Crédito	61.194,40	
Valores Segurados	4.152.400,00	4.718.634,78
		Cr\$ 9.766.905,12

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972

MATRIZ E FILIAIS

— D É B I T O —

RESULTADOS NEGATIVOS:		
Impostos e Taxas	540.087,38	
Imposto de Renda	75.343,93	
Programa de Integração Nacional (PIN); Programa de Integração Social (PIS) — S/Imposto de Renda; Programa de Integração Social (PIS) — S/Faturamento; Mobral—Movimento Brasileiro de Alfabetização; Proterra; Previdência Social; Salário Educação; Salário Família; Ordenados; Gratificação Salarial; Gratificações; Indenizações Trabalhistas; Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal; Serviços Profissionais de Terceiros; Prêmios de Seguros; Multas e Moras; Fretes e Carretos; Desembarços e Catazias; Material de Expediente; Prejuízos Eventuais; Despesas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço; Despesas de Anúncios e Propagandas; Despesas de Veículos; Despesas de Maquinismos; Despesas de Juros e Descostos; Despesas Bancárias; Despesas de Comissões; Despesas de Aluguéis e Despesas Gerais	1.740.905,75	
Fundo para Créditos Duvidosos	56.098,39	
Fundo para Depreciações	20.474,33	2.432.909,78
LUCRO LÍQUIDO		
Fundo de Reserva Legal	25.180,49	
Fundo para Garantia de Dividendos	25.180,49	
Comissão da Diretoria	135.974,64	
Saldo à Disposição da Assembléia Geral	317.274,25	503.609,87
TOTAL Cr\$		2.936.519,65

— C R É D I T O —

RESULTADOS POSITIVOS:

Mercadorias	2.806.592,71
Indenizações por Faltas e Avarias; Devoluções Diversas; Recuperação de Prejuízos; Renda de aluguéis; Renda de Carretos; Renda de Frações e Abatimentos; Renda de Juros e Descontos; Renda de Bonificações; Renda de Dividendos e Rendas Eventuais . .	129.926,84
TOTAL Cr\$	2.936.519,65

Belém — Pará, 31 de dezembro de 1972
BENTO JOSÉ DA COSTA — Diretor Presidente
PORFÍRIO GERALDO PINHEIRO — Diretor Vice-Presidente
ARY TAVARES DE OLIVEIRA COSTA — Diretor
ARACY TAVARES DE OLIVEIRA COSTA — Diretora
CELESTE TAVARES DE OLIVEIRA COSTA — Diretora
MARIA CELESTE BITAR PINHEIRO — Diretora
FRANCISCO MOREIRA PACHECO — Contador
 CRC Pa. 0584 — CPF 000588312

PARECER DO CONSELHO FISCAL
SENHORES ACIONISTAS:

No exercício de suas atribuições legais, os Conselheiros Fiscais da Comércio e Indústria de Ferragens e Madeiras S.A. "CIFEMA", abaixo-assinados, examinaram o Balanço Geral e a Demonstração de "Lucros e Perdas", referentes ao ano de 1972, através de seus livros e documentos, encontrando tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer, que as Contas da Diretoria sejam aprovadas.

Belém — Pará 2 de março de 1973

ADRIANO BORGES DA COSTA — CPF 001280662
JOÃO AURELIANO CORRÊA — CPF 001501262
EDGAR TAVORA DE ALBUQUERQUE — CPF 001556242

(Ext. Reg. — n. 1675 — Dia: 26.4.73)

NATIVA AGRO PECUÁRIA S/A
CGCMF — 04.960.738
COMUNICADO

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas na sede social, à Avenida Presidente Vargas, 351, sala 606, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1972.

Belém, 31 de março de 1973.

Hildebrando de Campos Bicudo

(T. n. 19496 — Reg. n. 1652 — Dias: 25, 26 e 27/4/73)

A. MONTEIRO DA SILVA, TECIDOS S/A
Assembléia Geral Ordinária

Convidamos os senhores acionistas, para em reunião de Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 30 (trinta) do corrente, às 18:30 (dezoito e trinta) horas, na sede social à rua Santo Antonio n. 104, para deliberar sobre:

- Aprovação do Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1972;
- Reeleição do Conselho Fiscal;
- O que ocorrer.

Belém, 24 de abril de 1973.

(T. n. 19494 — Reg. n. 1650 — Dias: 25, 26 e 27/4/73)

COMPANHIA AMAZÔNIA
TÉCNICA DE
ENGENHARIA
C A T E

CGC — (MF) —
 04.991.576/001
 Assembléia Geral
 Ordinária

1a. C o n v o c a ç ã o

Pela presente, ficam convidados os senhores Acionistas da CIA. AMAZÔNIA TÉCNICA DE ENGENHARIA — "CATE" para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 30 de abril de 1973, às 15,00 horas em sua sede Social, sito à Av. Bernardo Sayão 138, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1972;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal com fixação dos seus honorários;
- O que ocorrer.

Outrossim, comunicamos aos Senhores Acionistas que se acham a disposição, na forma do disposto no artigo 99 do Decreto-Lei número 2627/40, na sede social nas horas normais de expediente os documentos mencionados no item A da presente Convocação.
VALDEMIRO A. MARTINS GOMES
 Diretor Presidente
 (Ext. Reg. n. 1585 — Dias — 24, 25 e 26.4.73)

PERFUMARIAS PHEBO S. A.
CGC — 04.911.095
SOCIEDADE DE CAPITAL
ABERTO

GEMEC/RCA — 72/254
 Assembléia Geral
 Ordinária

C O N V O C A Ç Ã O

Convocamos os Senhores Acionistas de Perfumarias Phebo S. A., para a reunião de Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no próximo

dia 30 (trinta) de abril corrente, às 16.00 horas, em nossa sede social sito à Trav. Quintino Bocaiuva 687, nesta Cidade, para deliberarem sobre:

- Análise e votação do relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1972;
- Deliberação sobre a destinação dos Lucros em suspense, reserva e provisões livres;
- Eleição dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal para o próximo exercício;
- Outros assuntos de interesse social.

Belém, 18 de abril de 1973
Fausto Soares Filho

Vice-Presidente

(Ext. Reg. n. 1587 — Dias — 24, 25 e 26/4/73)

MOSQUEIRO EMPREEN-
DIMENTOS E TURISMO

S. A. — META

CGC-MF n. 04958617/001
 Assembléia Geral Ordinária
 CONVOCAÇÃO

Pela presente ficam convocados todos os acionistas com direito a voto da empresa Mosqueiro Empreendimentos e Turismo S. A. — META, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 30 (trinta) de abril do corrente ano, às 17 horas, em sua sede social, à Rua Santo Antonio, n. 316 — salas 1301 e 1302, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- aprovação das contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;
- aprovação do Balanço do exercício de 1972;
- eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes;
- fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, para o exercício de 1973;
- o que ocorrer.

Belém (Pa.), 18 de abril de 1973.

A DIRETORIA.

(Ext. — Reg. n. 1660 — Dias 25, 26 e 27.4.73)

TECIDOS LUA S/A.
CGC 04.914.800
Assembléa Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO

Por este meio, convido os sr. Acionistas para a reunião de Assembléa Geral Ordinária, a se realizar no próximo dia 30 em nossa sede social, à Av. Portugal, 207, quando serão tratados os seguintes assuntos:

a) — Apreciação das contas da diretoria, relativas ao ano de 1972;

b) — O que ocorrer.

(a) **MANOEL JOSÉ DIAS**
— Diretor
(T. n. 19510 — Reg. n. 1683
— Dias 26, 27 e 28.4.73)

MADEIREIRA ARAGUAIA
S. A. — INDÚSTRIA
E COMÉRCIO (MAGINCO)
Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada pela Madeireira Araguaia S. A. — Indústria e Comércio — (MAGINCO).

Aos vinte e oito (28) dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e três (1973), em sua sede social à Rua XV de Novembro, 226, conjuntos 1409/10, às 11 hrs., em primeira convocação reuniram-se em Assembléa Geral Ordinária, os acionistas da Madeireira Araguaia S. A. — Indústria e Comércio (MAGINCO), portadores de ações ordinárias representativas de mais de cinquenta por cento (50%) do Capital Social. Os trabalhos foram presididos pelo acionista Danilo Olivo Carlotto Remor, eleito por aclamação pelos acionistas presentes, o qual convidou a mim, Jandir Malinski para secretariá-la. Iniciada a pauta dos trabalhos, foi lido para os presentes os termos do edital de convocação da Assembléa, publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado do Pará nos dias 17, 20 e 21 de fevereiro de 1973 e no jornal "A Província, digo "O Liberal" nos dias 16, 18 e 19 de fevereiro de 1973. Em seguida o Sr. Presidente comunicou aos acionistas presentes que estavam sobre a mesa de trabalhos o Relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1972, acompanhado do Balanço Geral e Demonstração da Conta Lucros e Perdas do referido exercício, posta

do parecer favorável do Conselho Fiscal para a sua aprovação. Diante desse fato colocou a palavra à disposição dos presentes. Como ninguém se manifestasse, colocou em votação a aprovação das contas do exercício findo, o que foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o Sr. Presidente da Assembléa colocou em discussão o lucro à disposição da Assembléa, no valor de Cr\$ 118.012,80, conforme o Balanço Geral. Por proposta do acionista Alsoni José Malinski, foi aprovado que o referido valor fosse distribuído aos acionistas, a título de dividendos. Em seguida o acionista Luso Sales Solino, por si, e, como procurador de Virginia Sales Solino e José Brasil de Araújo, comunicou que, na conformidade do Art. 9 dos Estatutos Sociais, estava dando preferência aos acionistas para venda e transferência de 330.000 ações ordinárias, pertencentes a si e a seus mandantes. Na ocasião, o acionista Alsoni José Malinski propôs que, o valor das ações à venda fosse adquirido pelos atuais acionistas, na proporção de suas ações. Colocada em discussão foi aceita e definitivamente transferidas as 330.000 (trezentas e oitenta mil) ações dos acionistas Luso Sales Solino, José Brasil de Araújo e Virginia Sales Solino, para os acionistas: Danilo Olivo Carlotto Remor que compra .. 161.842 ações; o acionista Alsoni José Malinski, compra 147.744 ações; o acionista Dirceu Luiz Carlotto Remor, compra 28.120 ações; o acionista Jandir Malinski compra 14.098 ações; o acionista Danilo Roque Malinski compra 14.098 ações e o acionista Antenor Baideck compra .. 14.098 ações, perfazendo, portanto, as trezentas e oitenta mil ações. Assim, a partir desta data deixam de fazer parte da Sociedade os Srs. Luso Sales Solino, José Brasil de Araújo e Virginia Sales Solino, que, autorizam desde já a lavratura no livro de Transferência de Ações, da transferência das referidas ações nos termos acima. Em seguida, por proposta do acionista Danilo

Roque Malinski, foi aprovado que os Diretores da empresa fossem designados como Diretor Presidente e Diretor Comercial, sendo eleito por aclamação para Diretor Presidente o acionista Danilo Olivo Carlotto Remor e para Diretor Comercial o acionista Alsoni José Malinski. Em seguida foi eleito o novo Conselho Fiscal, composto dos seguintes membros efetivos: Dr. Antonio Villar Pantoja, Alcebiades Manoel Gama de Moraes e João Guilherme Rangel; Suplentes: Cláudio Ruben Martins, José Antonio Mendes Lopes e José Moacir Chagas. Como nada mais havia a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e ordenou a lavratura da presente Ata, que depois de lida e aprovada vai assinada por todos, dela extraindo-se 4 (quatro) vias de igual teor e forma para os efeitos legais.
Belém, 28 de fevereiro de 1973.

Danilo O. C. Remor
Alsoni José Malinski
Virginia Sales Solino
Dirceu L. C. Remor
Luso Sales Solino
p.p. José Brasil de Araújo
Jandir Antonio Malinski
Antenor Baideck
Danilo Roque Malinski
Reynaldo de Souza Mello
Contador — CRC (Pa.), n. 0679 — CPF 007.694.952

Cartório Kós Miranda
Reconheço as assinaturas supra assinaladas.
Em sinal C. N. A. R. da verdade.
Belém, .. de .. de 1973.
Carlos N. A. Ribeiro
Tab. Substituto

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ — "JU-CEPA" — Autarquia Estadual — Pague-se ao Banco do Estado do Pará S/A., o seguinte:

Emolumentos	180,00
Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos	5,00
	Cr\$ 185,00

BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A. — Agência Centro — Belém ..|..|..
Recebemos os valores acima.

Caixa — a) Ilegível

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ — "JU-CEPA" — Declaro para os efeitos determinados pelas Resoluções ns. 5/71, 7/71, 8/71 e 9/71 — JUCEPA, que dei busca nos arquivos desta Repartição, tendo encontrado arquivado para o Ano de .. 1972, o Certificado de Habilitação Profissional do Contador (x) ou Técnico em Contabilidade, Sr. Reynaldo de Souza Mello, — CPF-MF .. n. 007.694.952, o qual foi expedido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Pará, em data de 26.1.1973, sob número de ordem 111/72, estando pois o referido profissional devidamente Habilitado na conformidade do prescrito pelo Decreto-Lei Federal n. 9.295, de 27.05.1946 a exercer sua profissão.

Belém (Pa.), 18 de abril de 1973.

Yolanda de Brito Salomão
Of. de Administração
Padrão "H"
CPF/MF n. 007.771.882

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ — Esta Ata em 4 vias foi apresentada no dia 13 de março de 1973, e mandada arquivar por Despacho da Junta de 17 de abril de 1973, contendo 2 folhas de ns. 2519-20, que vão por mim rubricadas com o apelido Tenreiro Aranha de que faço uso. Tomou na ordem de arquivamento o n. 734/73. E para constar, eu, Carmen Celeste Tenreiro Aranha, Primeiro Oficial, fiz a presente nota. Junta Comercial do Estado do Pará, em Belém, 17 de abril de 1973.

João Maria da Gama
Azevedo

Secretário Geral
Benedicto Gilberto de Azevedo Pantoja
Presidente da Junta Comercial do Estado do Pará.
(T. n. 19499 — Reg. n. 1656 — Dia 26.4.73)

SUPERFINE MADEIRAS S.A.
C.G.C.—MF. n. 04.975.355/001
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:—

Cumprindo dever legal e estatutário, vimos prestar-lhes contas de nossas atividades no exercício encerrado em 31 de dezembro de 1972, onde o trabalho desenvolvido por esta Diretoria, concentrou-se exclusivamente na implantação de nosso parque industrial.

2. Estamos confiantes de haver dado o melhor dos nossos esforços na direção da empresa e permanecemos ao inteiro dispor de V. Sas. para quaisquer esclarecimentos de que necessitem.

Belém(Pa.), 28 de fevereiro de 1973.

SUTEZO SAKAI — Dir. Presidente — CPF 026677898
TATSHIKO HARADA — Diretor — CPF 516081468

DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972
— ATIVO —

DISPONÍVEL		
Caixa	30.349,74	
Depósitos Bancários	156.361,01	186.710,75
REALIZÁVEL		
a Curto Prazo		
Pagamentos Antecipados	397.278,10	
C/Correntes	165.668,21	
Capital Autorizado Subscrever	9.031.602,00	9.594.548,31
IMOBILIZADO		
Maquinismos e Acessórios	802,90	
Imóveis de Uso Próprio	952.631,24	
Móveis e Utensílios	13.651,00	
Embarcações	4.570,00	
Participações Financeiras	4.945,00	
Obras Preliminares e Complementares	176.474,81	
Reflorestamentos	116.609,44	1.269.684,39
PENDENTE		
Estudos e Projetos	319.582,54	
Gastos Gerais de Implantação	313.441,44	
Encargos da Instalação	792.581,94	1.425.605,92
Sub-Total:—		12.476.549,37
COMPENSADO		
Ações Caucionadas		200,00
Total do Ativo:—		Cr\$ 12.476.749,37

— PASSIVO —

EXIGÍVEL		
Curto Prazo		
Contribuições de Previdência Social	666,02	
Contas a Pagar	3.302,40	
Imposto de Renda	8.580,00	
Credores Internos	500,95	13.049,37
A Longo Prazo		
Credores do Exterior		1.663.500,00
NÃO EXIGÍVEL		
Capital — a Subscrever	9.031.602,00	
Subscrito e Realizado		
Domiciliado no Exterior	1.767.898,00	

Domiciliado no País	500,00	10.800.000,00
Sub-Total:—		12.476.549,37
COMPENSADO		
Caução da Diretoria		200,00
Total do Passivo:—		Cr\$ 12.476.749,37

Belém(Pa.), 31 de dezembro de 1972.

SUTEZO SAKAI — Diretor Presidente
C.P.F. n. 026677898
TATSUHIKO HARADA — Diretor
C.P.F. n. 516081468
Ernesto José de Oliveira
Téc. Contab. CRC Pa. 1656 — C.P.F. n. 000184732

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972

Sem movimento em virtude de a Empresa não ter iniciado a fase de operação, todos os custos não capitalizáveis estão sendo diferidos para serem amortizados a partir do início das operações.

Belém(Pa.), 31 de dezembro de 1972.

SUTEZO SAKAI — Diretor Presidente
C.P.F. n. 026677898
TATSUHIKO HARADA — Diretor
C.P.F. n. 516081468
Ernesto José de Oliveira
Téc. Contab. CRC Pa. 1656
C.P.F. n. 000184732

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:—

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, na qualidade de Membros do Conselho Fiscal de Superfine Madeiras S.A., procedemos ao exame do Balanço Geral, Relatório da Diretoria e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1972, encontrando tudo na mais perfeita ordem, razão porque recomendamos, referidos documentos, à aprovação dos acionistas.

Belém(Pa.), 01 de março de 1973.

- a) HENRIQUE OSAQUI — CPF n. 000871302
a) JOSÉ GONÇALVES VIANA — CPF n. 000572742
a) WALDEMAR FELGUEIRAS VIANA
CPF n. 002445172

(T. n. 19.489 — Reg. n. 1.630 Dia 26/04/1973)

MARCOS ATHIAS
EXPORTAÇÃO E
IMPORTAÇÃO S.A
M A E I S A
Assembléia Geral
Ordinária

C o n v o c a ç ã o
Por este meio convido os senhores acionistas para Assembléia Geral Ordinária a se realizar no próximo dia 30 do corrente às 9 horas em nossa sede social.

Belém, 17 de abril de 1973.

MARCOS ATHIAS
Diretor-Presidente
(Ext. Reg. n. 1504 — Dias — 24, 25 e 26.4.73)

DECLARAÇÃO

José Luiz Nogueira e Silva, bacharel em direito, formado pela Faculdade de Direito, atual Curso de Direito da Universidade Federal do Pará, no ano de 1970, declara, para os devidos fins, o extravio da 1a. Via do seu Diploma.

Belém, 24 de abril de 1973

José Luiz Nogueira e Silva
(T. n. 19501 — Reg. n. 1658 — Dias 25, 26 e 27.4.73)

COMPANHIA TEXTIL DE CASTANHAL
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Acionistas — A Diretoria da CTC — Cia. Textil de Castanhil tem a satisfação de submeter à apreciação dos Srs. Acionistas, o Balanço Geral e Demonstrativo de Resultados referentes às atividades da empresa durante o exercício encerrado em 31.12.72. Além de cumprir preceitos legais quanto à divulgação de peças oficiais, esta Diretoria aproveitou o ensejo desta A.G.O. para tecer comentários, relatar as realizações do ano findo e resumir o programa de ação para 1973.

A ECONOMIA BRASILEIRA — Mais uma vez, a economia nacional apresentou, em 1972, um crescimento do PIB superior à extraordinária marca dos 10%. Por esta performance, todos os brasileiros estão orgulhosos pelo reconhecimento mundial do nosso progresso, fruto do talento, da perseverança e da perspicácia com que o país está aproveitando as suas potencialidades em termos de recursos materiais e humanos.

Dentro do nosso setor, tivemos e aproveitamos a oportunidade de crescer na medida do nosso alcance, contribuindo para a composição do índice de desenvolvimento nacional.

Adotando a filosofia básica do progresso global do país, aprimoramos, ampliamos e exportamos. Aprimoramos o pessoal, a técnica e o produto; ampliamos o parque industrial e demos continuidade às pesquisas com vistas à implantação do setor de apoio de matéria-prima; exportamos, como vimos fazendo desde que iniciamos nossas atividades, agora com maior motivação, quer pelos incentivos governamentais, quer pelo desejo e dever de nos engajarmos ao esforço nacional de encontrar, na exportação, o caminho adequado à sequência dos índices de crescimentos que vimos registrando.

AMPLIAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL — Cumprimos, em 72, o programa traçado em 1971 ampliando o conjunto industrial de nova unidade de avançada tecnologia. A firma "James Mackie & Sons Ltd.", da Inglaterra, adquirimos um conjunto pelo valor global, incluindo fretes, seguros e despesas de montagem, de Cr\$ 7.000.000,00. No mercado nacional, complementamos o equipamento, investindo mais cerca de Cr\$ 900.000,00. Na ampliação da área construída para abrigar parte da nova unidade industrial — 500 m² — aplicamos Cr\$ 200.000,00, ficando a área total construída em 10.000 m² dentro de uma área de terra de 36.000 m².

Concluimos, assim, todo o programa de inversões necessário ao funcionamento do conjunto importado, que iniciará suas operações em maio de 1973. A previsão de receita que nos proporcionará esse novo equipamento, é da ordem de Cr\$ 14.000.000,00 anuais.

MERCADO NACIONAL — A nossa privilegiada posição no mercado interno, em relação a todos os itens de nossa fabricação, quanto à qualidade, pontualidade na entrega e política de preços adequados e justos, nos permitiu alcançar os resultados previstos.

As estimativas das safras agrícolas para 1973, são as mais otimistas possíveis, o que nos assegura antever um ano de extraordinária demanda de embalagens para o setor.

As safras records de açúcar demerará em todas as regiões produtoras e o alto preço atingido pelo produto no mercado internacional, nos leva a prever um volume de exportação jamais atingido, com um mínimo aproximado de 30 milhões de sacos de juta.

O mesmo fato se registra quanto a outros produtos, cuja embalagem requer a juta, todos na pauta de exportação em vertiginoso crescimento, tais como: soja, carne, arroz, milho, amendoim, cebola, batata e sorgo.

Ressalte-se, ainda, a nossa exportação de café, obriga-

toriamente embalada em sacaria de juta, cuja quota a ser cumprida é de 17.000.000 de sacas anuais.

Dentro da política agressiva do governo de amplo e decidido apoio à agro-pecuária, novas áreas de extraordinário potencial começam a se integrar na formação, dentro de pouco tempo, no maior celeiro agrícola do mundo. Essas áreas estão situadas ao longo da Transamazônica, das rodovias de integração Cuiabá-Santarém, Cuiabá-Acre, e outras de igual porte.

Dispensável se torna demonstrar as nossas oportunidades no campo industrial, onde encontramos um mercado para o nosso produto em acelerada expansão. Indústria automobilística, de explosivos, decoração, confecção, etc., representam setores onde temos colocado toda a nossa produção especializada.

MERCADO INTERNACIONAL — Ainda permanecem vivas as marcas deixadas na indústria juteira de Bangladesh devido à guerra com a Índia. A produção de manufaturados de ajuta apesar de decorridos cerca de 20 meses após o encerramento do litígio não atinge 35% do total do volume de antes da guerra.

Muitas fábricas não puderam ser reconstruídas e algumas só o foram parcialmente. A Argentina, nosso grande importador na zona da ALALC, devido a grandes safras agrícolas tem estado ativamente no mercado e se não fornecermos maiores volumes para esse país foi devido às razões apresentadas no item anterior referente à demanda brasileira.

De qualquer maneira pudemos incrementar nossa participação naquele país, sendo que em 1970 exportamos US\$ 107.695,81, em 1971 exportamos US\$ 150.988,42 e em 1972 US\$ 391.293,58, com um aumento de 160% em um ano.

Necessário se faz mencionar que somente a Argentina importa cerca de 30.000 tons de manufaturados de juta, representando US\$ 20.000.000,00 (35% da produção total brasileira) e o Brasil participa com apenas 30% desse mercado.

Efetivamos também algumas vendas para o Uruguai, Chile e Paraguai.

Estamos já em entendimentos com países da África para iniciarmos algumas exportações experimentais abrindo com essa medida novos mercados dentro da política governamental vigente.

POLÍTICA AGRÍCOLA — Iniciamos neste ano pesquisas agrícolas objetivando racionalizar o cultivo da malva na região bragantina do Estado do Pará.

Estamos em contato com o Ministério da Agricultura, através do IPEAN, órgão que se prontificou a nos prestar toda a assistência técnica no assunto, para juntos podermos estabelecer métodos racionais para o cultivo da malva.

É evidente que a racionalização do plantio e cultivo da malva terá como consequência o aumento do rendimento por área, a melhoria da qualidade da fibra no que diz respeito à resistência e limpeza e uma redução final do preço da matéria prima barateando nosso custo de produção.

Sendo um projeto pioneiro na região estamos recebendo total apoio das entidades governamentais, já tendo sido apresentado esse plano ao governo do Estado do Pará e à SUDAM, recebendo de ambos a mais entusiástica aprovação.

Pretendemos apresentar o projeto definitivo à SUDAM durante o mês de maio próximo possibilitando ainda neste ano o início do plantio.

Nosso departamento agrícola já procedeu a pesquisas nos países produtores de juta, malva, kenaf, e ramie e está capacitado para iniciar no Estado do Pará, o cultivo altamente técnico dessas fibras.

POLÍTICA EMPRESARIAL — Tem sido uma constante na direção da C.T.C. a consolidação da empresa e o apoio que nossos acionistas nos tem dado, permitiu nos últimos

anos a evolução de nosso capital conforme quadro I.

O Banco Halles de Investimentos, liderando uma nova colocação de ações junto ao público através do GEMEC Rem 72/093, aprovado pelo Banco Central do Brasil, foi o fator principal nesta evolução.

Essa emissão foi efetuada com inteiro sucesso pois 90% da mesma foram colocados no mercado em menos de 30 dias.

O Grupo Halles através das suas empresas Banco Halles de Investimento, Halles Financeira, Banco Andrade Arnaud, Halles São Paulo, Halles Corretora, subscreveu cerca de 2.800.000 ações preferenciais "B" do nosso Capital social.

Quadro I
EVOLUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL (em Cr\$ 1.000)

Ano	C. Integralizado	Aumento s/ o Ano Anterior
1970	8.777	—
1971	17.583	103%
1972	12.776	72%

É desejo da Diretoria neste relatório realçar alguns itens das inversões realizadas quer em investimentos fixos, quer em capital de trabalho.

Quadro II

(em Cr\$ 1.000)

Ano	Imobilizado	Aumento sobre Ano Anterior	Estoques	Aumento s/ Ano Ant.	Compradores, Dev. Diversos	%	Financiamento Matéria Prima	%
1970	7.798	—	3438	—	749	—	—	—
1971	9.003	15,5%	6778	97,0%	1.278	70,6%	105	—
1972	13.744	15,3%	7677	13,3%	9.121	613 %	370	252%

As previsões para aquisição de matéria prima para o ano de 1973 indicam um aumento de Cr\$ 4.000.000,00 devido a nova unidade industrial, o que representa cerca de 90% de aumento nessa rubrica.

CONSELHO ADMINISTRATIVO — Esta Diretoria é favorável à criação de um conselho de administração para a CTC devido ao crescimento das atividades empresariais do grupo.

Com a nova ampliação industrial em funcionamento nestes próximos dias, com a criação do departamento agrícola da empresa e com novos projetos que estão sendo desenvolvidos pelo departamento industrial e que serão do conhecimento dos acionistas, cremos necessária no futuro uma ampliação do número de colaboradores e por essas razões é que sugerimos a criação do Conselho de Administração.

A evolução dos métodos administrativos, a orientação e planificação de novos empreendimentos, a rapidez tão necessária atualmente nas decisões empresariais e principalmente o vínculo tão precioso entre empresa e entidades financeiras, industriais e comerciais no sul do País e no Exterior, nos levaram a concluir que essa providência é de real interesse para o desenvolvimento do grupo.

RESULTADOS DO EXERCÍCIO:

Os resultados apresentados no ano de 1972 nos permite fazer comparação com los exercícios anteriores:

Cr\$ 1.000	LUCRO BRUTO	RESERVAS
1970	131	195
1971	1.104	1.592
1972	1.362	2.075

Os índices de liquidez e valor patrimonial da ação determinados no quadro abaixo.

INDICE DE LIQUIDEZ

Ano	Corrente	Seco	Geral	Valor Patrimonial da Ação
1970	1,19	0,35	0,73	0,8299
1971	5,10	2,48	3,08	1,088
1972	0,23	4,20	4,24	1,161

É importante frisar que na conta de resultados pendentes houve uma redução de Cr\$ 124.620,08 que absorvemos dentro do exercício social.

É necessário ressaltar que a lucratividade do exercício não foi maior devido às grandes inversões efetuadas na ampliação do imobilizado que geraram acréscimos nos custos financeiros.

O já mencionado aumento de capital efetuado em dezembro de 1972 através do GEMEC 72/093, bem como uma política sadia de reinversões na empresa, evidentemente possibilitará uma redução nas despesas de financiamento, o que com certeza ocorrerá neste próximo exercício.

Do lucro bruto de Cr\$ 1.362.075,39 efetuamos depreciações e amortizações que totalizam Cr\$ 430.029,05 e destinamos para o fundo de reserva legal Cr\$ 46.602,31 e fundo para aumento de capital Cr\$ 93.204,63, o que permite apresentar um lucro líquido após todas essas deduções de ... Cr\$ 792.239,47 que acrescido ao atual saldo já à disposição da Assembléia, de Cr\$ 160.222,97, totalizam Cr\$ 952.462,37, verba que deixamos à disposição da A.G.O., a fim seja dado o destino que os senhores acionistas considerarem como o de maior benefício para a empresa.

Desejamos agradecer aos Senhores Acionistas o apoio que nos tem dado nas subscrições de aumentos do capital social e contamos com a continuidade desse mesmo apoio nos futuros projetos a serem lançados.

Ao Governô do Estado do Pará e ao IPEAN nossos agradecimentos pelo que tem feito e se propõe ainda a efetuar conosco no desenvolvimento agrícola da malva no Estado do Pará.

A SUDAM e ao seu corpo de funcionários deve-se muito pelas realizações em prol da Nova Amazônia.

Agradecemos e reconhecemos publicamente o papel relevante desempenhado por diversas instituições financeiras que nos tem apoiado, tais como o Banco do Amazônia S/A, Banco do Brasil S/A., Banco do Estado do Pará S/A., Banco de São Paulo S/A., e em particular ao Banco Halles de Investimentos e ao grupo de entidades financeiras que compõem o grupo Halles.

Finalmente agradecemos aos nossos colaboradores diretos desde o mais simples dos nossos operários até o corpo gerencial pela dedicação e amor com que empregaram todos os esforços à causa da CTC.

Certos de haveremos desempenhado nosso mandato da melhor forma, colocamos à disposição da Assembléia, todos os documentos para exame e aprovação.

Castanhal (Pa.), 23 de março de 1973.
BRENNO PACHECO BORGES
 Diretor Presidente
GILBERTO JUNQUEIRA MEIRELLES
 Diretor Industrial
OSCAR FARIA PACHECO BORGES
 Diretor Superintendente
MARCOS FERREIRA DA ROSA
 Diretor Administrativo
LAHIRE DILLON DA FONSECA FIGUEIREDO
 Diretor Comercial

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972

— A T I V O —

1—DISPONÍVEL		
1.1—Bens Numerários ...	15.267,26	
1.2—Depósitos Bancários à Vista	628.610,17	643.877,43
2—REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
2.1—Estoques	7.677.573,77	
2.2—Contas a Receber de Clientes	1.913.166,28	
2.3—Ações Subscritas a Liberar	5.683.046,91	
2.4—Títulos e Valores Mobiliários	1.931.075,57	
2.5—Títulos a Receber ...	5.376.300,00	22.581.162,53
3—REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
3.1—Ações de Outras Companhias	7.300,00	
3.2—Depósitos e Caução	11.393,52	18.693,52
4—IMOBILIZADO		
4.1—Imobilizações Técnicas Terrenos, Edifícios, Máquinas, Veículos, Móveis e Utensílios, Acessórios e Instalação		13.744.477,30
5—DIFERIDO		
5.1—Despesas Pré-Operacionais e de Organização	1.431.364,00	
5.2—Outros Valores	340.263,63	1.771.627,63
		38.759.838,41
6—COMPENSAÇÃO		
6.1—Ações Caucionadas .	5.000,00	
6.2—Prêmios de Seguro .	11.106.738,00	
6.3—Bancos c/ Cobrança	2.024.391,28	13.136.129,28
T O T A L	Cr\$	51.895.967,69

— P A S S I V O —

1—EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
1.1—Fornecedores	133.891,95	
1.2—Notas Promissórias Rurais	1.102.454,00	
1.3—Contas a Pagár	32.900,74	
1.4—Impostos e Contrib.	182.738,95	
1.5—Títulos a Pagar	1.927.197,23	3.379.182,87
2—EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
2.1—Financiamentos Diversos		1.817.758,88
3—NÃO EXIGÍVEL		
3.1—Cap. Aut. 33.000.000,00		
Ações a		
Subsc. . . (2.640.754,00)	30.359.246,00	

Provisões	1.209.095,11	
Reservas (legal e Aumento de Capital)	1.042.093,18	
Lucro à Disposição da Assembléia ...	952.462,37	33.562.896,66
4—COMPENSAÇÃO		13.136.129,28
T O T A L	Cr\$	51.895.967,69

Soma o presente Balanço de ATIVO e PASSIVO, a importância de cinquenta e um milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, novecentos e sessenta e sete cruzeiros e sessenta e nove centavos, e se encontra transcrito no Diário Geral n. 5, folhas n.

BRENNO PACHECO BORGES
 Diretor Presidente — CPF 002005738
OSCAR FARIA PACHECO BORGES
 Diretor Superintendente — CPF 007417798
GILBERTO JUNQUEIRA MEIRELLES
 Diretor Industrial — CPF 004161347
MARCOS FERREIRA DA ROSA
 Diretor Administrativo — CPF 006377428
LAHIRE DILLON FONSECA FIGUEIREDO
 Diretor Comercial — CPF 000581222
WALDEMAR DE SOUZA LIMA
 Téc. Contab. — CRC-Pa. 1792 — CPF 001397852

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972

— D E B I T O —

CUSTOS		
Despesas Administrativas, Comerciais e Financeiras	2.264.503,36	
Despesas c/ Assist. Social	83.199,29	2.347.707,65
RÉDITO POSITIVO		
Reservas Legal e p/ Aumento de Capital	139.806,94	
Depreciação	286.892,65	
Amortização	143.136,40	
Lucro à Dis. da Assembléia	792.239,40	1.362.075,39
T O T A L	Cr\$	3.709.783,04

— C R É D I T O —

RECEITAS		
Operacionais	2.965.064,25	
Extra Operacionais	744.718,79	
T O T A L	Cr\$	3.709.783,04

Soma a presente Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, a importância de três milhões, setecentos e nove mil, setecentos e oitenta e três cruzeiros e quatro centavos, e se encontra transcrito no Diário Geral n. 5, folhas n.

BRENNO PACHECO BORGES
 Diretor Presidente — CPF 002005738
OSCAR FARIA PACHECO BORGES
 Diretor Superintendente — CPF 007417798
GILBERTO JUNQUEIRA MEIRELLES
 Diretor Industrial — CPF 004161347
MARCOS FERREIRA DA ROSA
 Diretor Administrativo — CPF 006377428

LAHIRE DILLON FONSECA FIGUEIREDO
Diretor Comercial — CPF 000581222
WALDEMAR DE SOUZA LIMA
Téc. Contab. — CRC-Pa. 1792 — CPF 001397852

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA TEXTIL DE CASTANHAL, no exercício das atribuições estatutárias, examinaram o Balanço Geral, e demais contas referentes ao exercício de 1972, bem como os Livros e os documentos existentes no arquivo da sociedade, encontrando tudo em ordem. Em consequência este Conselho Fiscal é de parecer que as contas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

Castanhal (Pa.), 28 de março de 1973.

MURILO MACEDO

PAULO ALBUQUERQUE E CASTRO

PEDRO COELHO DA MOTA

(Ext. — Reg. n. 1617 — Dia 26.4.73)

ARMAZÉM DO NORTE 30 de abril do corrente ano,
TECIDOS S/A. às 17:00 horas, na sede social

C.G.C. 04.916.359/002 à Rodovia Augusto Montenegro Km. 07, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

Assembléia Geral Ordinária**—CONVOCAÇÃO—**

Por este meio, convido os senhores acionistas para a reunião de Assmbléia Geral Ordinária a se realizar no próximo dia 30 em nossa sede social à Praça D. Pedro II, 14, quando serão tratados os seguintes assuntos:

- Apreciação das contas da diretoria, relativas ao ano de 1972;
- O que ocorrer.

a) BADIH NAGIB

Diretor

(T. n. 19507 — Reg. n. 1679 — Dias: 26, 27 e 28.04.73).

TECIDOS LUA S/A.**—A V I S O—**

Por este meio, comunico aos srs. acionistas que os documentos de que trata o art. 99 lestras "a", "b", "c" e "d" da lei das Sociedades Anônimas, acham-se à disposição dos mesmos, em nossa sede social, nas horas de expediente normal.

Belém, 14 de abril de 1973

a) Manoel José Dias

(T. n. 19510 — Reg. n. 1682 — Dias 26, 27 e 28.4.73)

COMPAR — COMPANHIA PARAENSE DE ALIMENTOS E REFRIGERANTES

C.G.C. n. 04.928.297/001

Assembléia Geral Ordinária
Ficam convidados os senhores acionistas da COMPAR — Companhia Paraense de Alimentos e Refrigerantes à reunião de Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia

30 de abril do corrente ano, às 17:00 horas, na sede social à Rodovia Augusto Montenegro Km. 07, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Apreciação do Relatório da Diretoria, Parecer da Auditoria e do Conselho Fiscal;
- Aprovação do Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1972;
- Assuntos de interesse social.

Belém, 24 de abril de 1973

Ronald Guimarães Levinsohn

Diretor-Superintendente

(Ext.—Reg. n. 1673 — Dias: 26, 27 e 28.04.73).

CAIBA S/A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Aviso aos acionistas (Art. 99)
Comunicamos aos senhores acionistas, que se encontram à disposição em nossa sede social, sita à Rua Siqueira Campos n. 285, na cidade de Óbidos—Pará, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao período de Janeiro a Dezembro de 1972, os quais poderão ser examinados dentro das horas de Expediente normal desta empresa.

Óbidos (Pa.), 16 de abril de 1973.

José Jayme Bittencourt Belicha

Diretor-Presidente

(Ext.—Reg. n. 1670 — Dia: 26.04.73).

CAIBA S/A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO**Assembléia Geral Ordinária****—CONVOCAÇÃO—**

Pelo presente ficam convocados os senhores acionistas da firma CAIBA S/A., — Indústria e Comércio, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na sede social da Empresa sita à Rua Siqueira Campos n. 295 — Óbidos—Pará, no dia 30 de abril de 1973, às 8 horas, a fim de deliberarem e votarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria, Balanço de Ativo e Passivo, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.
- Eleição dos membros da Diretoria, membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1973.
- Fixação dos honorários da Diretoria e Conselho Fiscal.
- O que ocorrer.

Óbidos (Pa), 16 de abril de 1973.

José Jayme Bittencourt Belicha

Diretor-Presidente

(Ext.—Reg. n. 1669 — Dia: 26.04.73).

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARÁ — (COSANPA)**Assembléia Geral Ordinária****CONVOCAÇÃO**

Pelo presente, ficam os Senhores Acionistas convidados para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará no próximo dia 30, às 18:00 horas, na sede social, à Avenida Independência n. 1201 para:

- discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço encerrado em 31.12.72, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal;
- fixação dos honorários e da gratificação dos membros da Diretoria Executiva;
- Idem da gratificação de representação e jeton de presença dos membros do Conselho Diretor;
- o que ocorrer.

Belém, 17 de abril de 1973.

Engº Waldemar Lins V. Chaves

Diretor Presidente

(Ext. Reg. n. 1550 —

Dias — 19, 25 e 26.04.73)

FATENDAS ASSOCIADAS DO ARAGUAIA S/A.**FAASA**

CGCMF — 04.983.797

COMUNICADO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Av. Presidente Vargas 351, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Dec. Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1972.

Belém, 31 de março de 1973

Hildebrando de Campos

Bicudo

Diretor Executivo

(T. n. 19497 — Reg. n. 1653

— Dias 25, 26 e 27.4.73)

HOSPITAL SÃO MARCOS S. A.

C.G.C. — 04.927.695

Assembléia Geral**Ordinária**

Convidamos os Senhores Acionistas do Hospital São Marcos S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 27 de abril do corrente, em sua sede Social, sita à Trav. D. Pedro I, n. 976, às 20 horas, para deliberarem sobre o seguinte:

- Apreciar e deliberar sobre as Contas e Relatório da Diretoria, relativo ao exercício de 1972 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição da nova Diretoria e dos Membros do Conselho Fiscal;
- Fixar honorários da Diretoria para 1973;
- O que ocorrer.

Belém,

Selma Fontelles de Lima

Dir. Presidente

(T. n. 19481. Reg. n. 1604

— Dias — 24, 25 e 26.04.73)

AZPA — AZULEJOS DO PARÁ S.A.

Ata da reunião da Diretoria realizada no dia 06 de abril de 1973.

Aos seis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e três, às dezessete horas, na sede social de Azulejos do Pará S.A. ... (AZPA), sito à Travessa Carrapos Sales, n. 63 — Edifício Comendador Pinho — conjunto n. 1.003, nesta cidade, reuniu-se a diretoria da aludida empresa com a presença de todos os seus membros e assistida pelos membros do Conselho Fiscal, com o fim especial de deliberar sobre a emissão de 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias a serem integralizadas com dinheiro, podendo os acionistas que dispuserem de saldo em conta corrente na empresa utilizá-los para a integralização das ações que subscreverem. Dando início aos trabalhos, o senhor presidente da sociedade, acionista Raimundo Rodrigues da Cunha Filho solicitou aos membros do Conselho Fiscal que se manifestassem sobre a pretensão da diretoria. Após ampla discussão da matéria decidiram os senhores conselheiros elaborar e apresentar o seguinte parecer: "Parecer do Conselho Fiscal" — Senhores Diretores, Atendendo a solicitação de V. Ssas para que, de acordo com os estatutos sociais opinemos sobre a emissão de 1.009.000 (um milhão) ações ordinárias da sociedade, a serem integralizadas no ato da subscrição com dinheiro, podendo também serem aproveitados saldos em conta corrente, vimos declarar-lhes que somos totalmente de acordo com a aludida emissão, uma vez que a mesma está em harmonia com a Lei e com os estatutos sociais. Belém(Pará), 06 de abril de 1973 — aa) Ladislau de Almeida Moreira, Edson Heitor Magalhães de Sousa e Joaquim Dias. Resolveu a diretoria em virtude de se tratar de emissão de ações ordinárias, convidar os acionistas detentores de ações dessa categoria, para participar da presente reunião, a fim de

lhes dar oportunidade de subscreverem novas ações, proporcionalmente às quantidades de que os mesmos já são possuidores. Assim, presentes à reunião, verificou-se que todos os acionistas titulares de ações ordinárias desta Companhia, declararam seus interesses na subscrição das novas ações, sendo que os acionistas João da Silva Cunha, Raimundo Rodrigues da Cunha, Juvêncio Rodrigues da Cunha, Alberto Dias Neves, Manoel Dias Lopes, João de Queiroz Elias Nassar, Joaquim Dias, Fernando Calves Moreira e Edilson Moura Barroso, declararam que cediam e transferiam a Condutora de Negócios S.A. ... (CONDUSA), qualquer direito de subscrição que lhes coubessem. De igual modo os acionistas José Bernardino Pereira dos Santos e João Pereira dos Santos Filho também declararam que cediam e transferiam a favor de Cimentos do Brasil S.A. (CIBRASA), qualquer direito de subscrição que lhes coubessem. Depois dessas deliberações, resolveu a diretoria elaborar o competente boletim de subscrição, que apresentado aos acionistas, foi assinado, como ato de subscrição da totalidade das novas ações emitidas, a saber: Condutora de Negócios S.A. (CONDUSA) subscreveu ... 680.000 (seiscentas e oitenta mil) ações; Cimentos do Brasil S.A. (CIBRASA) subscreveu 170.000 (cento e setenta mil) ações e Ladislau de Almeida Moreira subscreveu ... 150.000 (cento e cinquenta mil) ações. Diante dos atos praticados, o senhor presidente declarou que d'oravante o capital social fica assim representado: Capital Autorizado: — Cr\$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros), dividido em ... 35.000.000 (trinta e cinco milhões) de ações, sendo ... 10.000.000 (dez milhões) ordinárias 20.000.000 (vinte milhões) ações preferenciais da classe "A" e 5.000.000 (cinco milhões) ações preferenciais da classe "B"; Capital Subscrito: — Cr\$ 22.690.851,00 (vinte e dois milhões seiscentos

e noventa mil oitocentos e cinquenta e hum cruzeiros) sendo Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) correspondentes a 8.000.000 (oito milhões) de ações ordinárias — Cr\$ 14.548.851,00 (quatorze milhões quinhentos e quarenta e oito mil oitocentos e cinquenta e hum cruzeiros) correspondentes a 14.548.851 (quatorze milhões quinhentas e quarenta e oito mil oitocentas e cinquenta e uma) ações preferenciais da classe "A" e Cr\$ 142.000,00 (cento e quarenta e dois mil cruzeiros) correspondente a 142.000 (cento e quarenta e duas mil) ações preferenciais da classe "B" e Capital Integralizado: — Cr\$ 21.724.357,00 (vinte e um milhões setecentos e cinquenta e sete mil trezentas e cinquenta e sete cruzeiros) sendo Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) correspondentes a 8.000.000 (oito milhões) ações ordinárias. ... Cr\$ 13.582.357,00 (treze milhões quinhentos e oitenta e dois mil trezentos e cinquenta e sete cruzeiros) correspondentes a 13.582.357 (treze milhões quinhentas e oitenta e duas mil trezentas e cinquenta e sete) ações preferenciais da classe "A" e Cr\$... 142.000,00 (cento e quarenta e dois mil cruzeiros) correspondentes a 142.000 (cento e quarenta e duas mil) ações preferenciais da classe "B". Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai por todos assinada. Belém (Pará), 06 de abril de 1973. — aa) Raimundo Rodrigues da Cunha Filho, João da Silva Cunha, Juvêncio Rodrigues da Cunha, Ladislau de Almeida Moreira, Manoel Dias Lopes, Alberto Dias Neves, Joaquim Dias, João de Queiroz Elias Nassar, Fernando Calves Moreira, Edilson Moura Barroso, pela Condutora de Negócios S.A. ... (CONDUSA) a) Juvêncio Rodrigues da Cunha, pela Cimentos do Brasil S.A. ... (CIBRASA) a) Marcílio F. Viana, pp. de José Bernardino Pereira dos Santos a) Marcílio F. Viana, pp. de João Pereira dos Santos Filho a)

Marcílio F. Viana, pelo Conselho Fiscal Ladislau de Almeida Moreira, Edson Heitor Magalhães de Sousa e Joaquim Dias.

Confere com o original lavrado às folhas do livro de Atas da Reunião da Diretoria.

Belém(Pará), 06 de abril de 1973.

Raimundo Rodrigues da Cunha Filho
Diretor Presidente

Cartório Kós Miranda

Reconheço a assinatura supra assinalada

Em sinal C.N.A.R. da verdade.

Belém, 06 de abril de 1973.

Carlos N. A. Ribeiro
Tab. Substituto

Junta Comercial do Estado do Pará — "Jucepa"

Declaro para os efeitos determinados pelas Resoluções ns. 5/71, 7/71, 8/71 e 9/71 — JUCEPA, que dei busca nos arquivos desta Repartição, tendo encontrado arquivado para o ano de 1972, o Certificado de Habilitação Profissional do Contador (x) ou Técnico em Contabilidade () sr. Tadeu M. P. de Araújo CPF-MF n. 005931162, o qual foi expedido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Pará, em data de ... 2/01/1973, sob o número de ordem 10/72, estando pois o referido profissional devidamente habilitado na conformidade do prescrito pelo Decreto Lei Federal n. 9.295 de 27/05/1946 a exercer sua profissão.

Belém, 13 de abril de ... 1973.

Yolanda Lobo de Brito Salomão
Of. de Administração Padrão "H"
CPF-MF n. 007.771.882

AZULEJOS DO PARÁ S.A. - (AZPA)

Boletim Particular de Subscrição de 1.000.000 (hum milhão) ações ordinárias, nominativas ou nominativas endossáveis, de Azulejos do Pará S.A. (AZPA), do valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, dentro do Capital Autorizado do valor de Cr\$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros). A integralização das ações ora subscritas, é feita neste ato com dinheiro.

Belém(Pará), 06 de abril de 1973.

RAIMUNDO RODRIGUES DA CUNHA FILHO
Diretor Presidente

N. de Ordem	Nome, Nacionalidade, Estado Civil, profissão e Assinatura do Subscritor	Endereço	Ações que possui	Ações Subscritas e Integralizadas	Total-Cr\$	Ações que passa a possuir
01	Condutora de Negócios S.A. (CONDUNSA) a) ILEGÍVEL	Avenida Independência, n. 1.208 - Belém-Pará	1.936.470	000.000	000.000,00	2.616.470
02	Cimentos do Brasil S.A. (CIBRASA) a) ILEGÍVEL	Travessa Padre Prudêncio, n. 90 - Belém-Pará	1.189.991	170.000	170.000,00	1.359.991
03	LADISLAU DE ALMEIDA MOREIRA, português, casado e industrial a) ILEGÍVEL	Avenida Conselheiro Furtado, n. 424 - Belém-Pará	1.050.000	150.000	150.000,00	1.200.000

Tadeu Manoel Rodrigues de Araújo
Contador C.R.C. 0385 - C.P.F. n. 005961162

CARTÓRIO KÓS MIRANDA

Reconheço as assinaturas supra assinaladas

Em sinal C.N.A.R. da verdade.

Belém, 09 de abril de 1973.

CARLOS N. A. RIBEIRO - Tab. Substituto

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ - "JUCEPA"

Autarquia Estadual

Pagou-se ao Banco do Estado do Pará S.A., o seguinte:
Emolumentos 180,00
Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos 5,00
Cr\$ 185,00

BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.

Agência Centro

Belém,|....|1973.

Recebemos os valores acima
a) ILEGÍVEL - Caixa

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ

Esta Ata e Boletim em 6 (seis) vias foram apresentados no dia 09/04/73 e mandados arquivar por despacho da Junta de 13 do mesmo contendo 4 (quatro) folhas de números ... 2440/43 que vão por mim rubricadas com o apêndice Tenreiro Aranha de que faço uso. Tomou na ordem de arquivamento o número 705/73. E para constar, eu, Carmen Celeste Tenreiro Aranha, 1º Oficial fiz a presente nota. Junta Comercial do Estado do Pará em Belém, 13 de abril de 1973.

JOÃO MARIA DA GAMA AZEVEDO
Secretário Geral

BENEDICTO GILBERTO DE AZEVEDO PANTOJA
Pres. da Junta Comercial do Estado do Pará

(Ext. - Reg. n. 1.653 - Dia 26/04/1973)

**MOURAO FERREIRA
COMERCIO E INDÚSTRIA
S.A.**

Comunicamos aos senhores acionistas que se encontram à sua disposição para serem examinados em nosso Escritório, à Avenida Castilhos França número 14, nesta cidade, no expediente normal, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei número 2.627 de 26 de setembro de 1940, referente ao exercício de 1972.

Belém, 15.04.73.
Joaquim de Magalhães
Presidente
(T. n. 19469 — Reg. n. 1583
— Dias — 24, 25 e 26.4.73)

**COMPANHIA AGROPE-
CUARIA DO RIO JABUTI**
CGC n. 05.511.399
Assembléia Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Companhia Agropecuária do Rio Jabuti, a se reunir em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1973, às 10 horas, na sede social, na Fazenda Rio Jabuti, Km. 69, da Rod.

BR-10, Município de Irituia, neste Estado, para a seguinte ordem do dia:

a) — Deliberação sobre o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas, com parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1972;

b) — eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal;

c) — fixação da remuneração da Diretoria e do Conselho Fiscal;

d) — assuntos de interesse social.

Irituia, 18 de abril de 1973
Márcio Elísio de Freitas
Diretor Vice-Presidente
(T. n. 19503 — Reg. n. 1643
— Dias 25, 26 e 27.4.73)

**TECEFIL S.A. COMERCIO
E INDÚSTRIA**
Assembléia Gerat
Ordinária

C o n v o c a ç ã o
Convidamos os Senhores Acionistas de TECEFIL S.A. COMERCIO E INDÚSTRIA, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo

dia 30 do corrente mês, em sua sede social, sita à rua Conselheiro João Alfredo n. 93, nesta Capital, às 18 horas, para deliberarem sobre o seguinte:

a) Tomada das Contas da Diretoria, referente ao exercício de 1972;

b) Eleição dos membros da Diretoria e Conselho Fiscal, e fixação dos honorários;

c) O que ocorrer.

Belém, 19 de abril de 1973.
A DIRETORIA
(Ext. Reg. n. 1622 —
Dias — 25, 26 e
27.4.73)

**HOTÉIS DE TURISMO DA
AMAZÔNIA S.A.**

H O T A M A
Reg. Embratur — 364/Pá.
C. G. C. 04.972.915/001
Assembléia Geral
Ordinária

C o n v o c a ç ã o
Convidamos os nossos acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1973, às

10 horas em nossa Sede Social, sita à Avenida Braz de Aguiar, número 612, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Gerat, demonstração da Conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício de 1972;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o próximo período social;

c) Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal;

d) O que ocorrer de interesse para a sociedade

Belém (Pá), 12 de abril de 1973.

JOAQUIM MARQUES
DOS REIS
Diretor-Presidente

(Ext. Reg. n. 1624 —
Dias — 25, 26 e
27.4.73)

EDITAIS ADMINISTRATIVOS

**SECRETARIA DE ESTADO DA VIAÇÃO E OBRAS
PÚBLICAS — SEVOP**

**TOMADA DE PREÇO N. 04/73
AVISO — TRANSFERÊNCIA**

A Comissão Permanente de Licitação constituída pela Portaria n. 04, de 29.01.1973, avisa aos interessados, que se encontra afixado no hall de entrada, na sede da Secretaria de Estado da Viação e Obras Públicas, situada à Trav. Frutuoso Guimarães n. 90, o Edital de Tomada de Preço n. 04/73 — SEVOP, para fornecimento de materiais de construção agrupados em: 01 — Ferros e Ferragens em Geral; 02 — Madeiras em Geral; 03 — Materiais Elétricos e Bombas; 04 — Materiais Cerâmicos; 05 — Materiais de Fibrocimento; 06 — Materiais Hidráulicos; 07 — Tintas em Geral; e 08 — Vidros.

Outrossim, informa que por motivo de força maior, a abertura das propostas que seria realizada hoje, dia 23 de abril, fica transferida para o dia 02 de maio do corrente ano, às 10 horas.

A cópia do Edital poderá ser obtida, na sala de Licitação assim como todas as informações necessárias, com o presidente da Comissão.

Belém, 23 de abril de 1973.

ERNESTO REIS BRAGA
Presidente da Comissão de Licitação
(G. — Reg. n. 1202 — Dias 25, 26 e 27.4.73)

Ministério da Agricultura
**INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA
AGRÁRIA — I N C R A**
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Coordenador do INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA — I N C R A — na Região Norte, usando de suas atribuições legais, vem através do presente EDITAL convocar as Cooperativas abaixo relacionadas, para dentro de 60 (sessenta) dias, a partir desta data, se apresentarem à DIVISÃO TÉCNICA desta Coordenadoria, sita à Travessa 9 de Janeiro número 1.702, no horário das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas, para se manifestarem sobre suas situações face à legislação vigente.

A não manifestação dentro do prazo estipulado, implicará no cancelamento do Registro da Sociedade Cooperativa. Saliente-se outrossim, que os representantes credenciados das Cooperativas deverão comparecer munidos dos documentos de constituição das respectivas Entidades, assim como cópia do último Balanço aprovado, Relatório da Administração e outros documentos que se fizerem necessários.

RELAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARÁ

- 1—Cooperativa de Consumo dos Serventuários do Instituto Agrônômico do Norte Ltda.
- 2—Cooperativa de Consumo dos Bancários do Pará Ltda.
- 3—Cooperativa de Consumo dos Empregados da Limpeza Pública de Belém Ltda.
- 4—Cooperativa de Consumo Santa Terezinha.
- 5—Cooperativa de Consumo dos Ferrovários de Marituba de Resp. Ltda.
- 6—Cooperativa de Consumo dos Servidores da Inspetoria

- Regional de Fomento da Produção Animal.
- 7—Cooperativa de Consumo da Inspetoria da Defesa Sanitária Animal.
 - 8—Cooperativa de Consumo dos Associados da Beneficente Recreativa Importadora Ltda.
 - 9—Cooperativa de Consumo dos Servidores da Estrada de Ferro Tocantins Ltda.
 - 10—Cooperativa de Consumo dos Empregados de Indústria de Aliberti S.A. — PARÁ
 - 11—Cooperativa de Consumo dos Servidores Federais do Pará Ltda.
 - 12—Cooperativa de Consumo dos Servidores do Núcleo Colonial do Guamá.
 - 13—Cooperativa Popular de Consumo da Cidade de Belém Ltda.
 - 14—Cooperativa de Consumo dos Empregados da Aliança Industrial
 - 15—Cooperativa de Consumo dos Funcionários Municipais de Belém.
 - 16—Cooperativa Escolar Magalhães Barata Ltda
 - 17—Cooperativa Escolar de Castanhal Ltda.
 - 18—Cooperativa Escolar Maria Luiza Amaral Ltda.
 - 19—Cooperativa Escolar Igarapé Açu.
 - 20—Cooperativa Escolar Dr. Getúlio Vargas do Grupo Escolar Camilo Salgado.
 - 21—Cooperativa Escolar Cónego Batista Campos.
 - 22—Cooperativa Escolar Paulino de Brito.
 - 23—Cooperativa Escolar de Óbidos.
 - 24—Cooperativa Escolar de São Sebastião de Boa-Vista.
 - 25—Cooperativa Escolar de Alenquer.
 - 26—Cooperativa Escolar "Professora Virginia Alves da Cunha".
 - 27—Cooperativa Escolar de Breves.
 - 28—Cooperativa Escolar Gualberto Campos.
 - 29—Cooperativa Escolar Euclides Comaru.
 - 30—Cooperativa Escolar Zilda Garcia.
 - 31—Cooperativa Escolar Teodorina Penalber do Grupo Escolar Floriano Peixoto.
 - 32—Cooperativa Escolar de Bragança.
 - 33—Cooperativa Escolar Pinto Marques.
 - 34—Cooperativa Escolar Renato Franco.
 - 35—Cooperativa Escolar de Oriximiná.
 - 36—Cooperativa Escolar de Juruti.
 - 37—Cooperativa Escolar José Bonifácio.
 - 38—Cooperativa Escolar Raimundo Pauló Marques.
 - 39—Cooperativa Escolar Dr. João Casanova.
 - 40—Cooperativa Escolar de Santarém.
 - 41—Cooperativa Escolar de Marabá.
 - 42—Cooperativa Escolar Joana Martins de Oliveira.
 - 43—Cooperativa Escolar Ana Barrau Meninéia.
 - 44—Cooperativa Escolar Professor Francisco Nunes.
 - 45—Cooperativa Escolar Professor Luciano Carvalho.
 - 46—Cooperativa Escolar Professora Rosalina Cruz.
 - 47—Cooperativa Escolar Professor Mateus do Carmo.
 - 48—Cooperativa Escolar 2 de Junho.
 - 49—Cooperativa Escolar Justo Chermont.
 - 50—Cooperativa Escolar Professora Anésia.
 - 51—Cooperativa Escolar "Hachiro Fukuhara" da Escola Primária Mista "Fábio Luz".
 - 52—Cooperativa Escolar Professor Gasparino Batista da Silva.
 - 53—Cooperativa Escolar "Coronel Bento Miranda".
 - 54—Cooperativa Escolar Professor Mário Pereira de Barros.
 - 55—Cooperativa Escolar "José Marcelino de Oliveira"
 - 56—Cooperativa Escolar "Monteiro Lobato".
 - 57—Cooperativa Estudantil dos Universitários do Pará.
 - 58—Cooperativa Escolar Professor Bruno de Menezes.
 - 59—Cooperativa Agrícola de Granjeiros Bragantina de Resp. Ltda.
 - 60—Sociedade Cooperativa dos Produtores de Leite do Para

- de Resp. Ltda.
- 61—Cooperativa dos Pescadores de Salinópolis de Responsabilidade Limitada.
 - 62—Cooperativa dos Pescadores de Barcarena Limitada.
 - 63—Cooperativa Agrícola de Sarto Antônio de Tauá.
 - 64—Cooperativa Agrícola de Monte Alegre.
 - 65—Cooperativa Agrícola do Rio Branco.
 - 66—Cooperativa Agrícola Mista de Igarapé Açu Ltda.
 - 67—Cooperativa Mista Agropecuária Paraense Ltda.
 - 68—Cooperativa Agrícola Mista de Santarém Ltda.
 - 69—Cooperativa Agrícola Mista de Óbidos Ltda
 - 70—Cooperativa Agrícola Mista de Altamira Ltda.
 - 71—Cooperativa Agrícola Mista do Capim Ltda.
 - 72—Cooperativa Agrícola Mista de Caratateza.
 - 73—Cooperativa Agrícola Mista Tocantina de Resp. Ltda.
 - 74—Cooperativa Agropecuária Baionense Ltda.
 - 75—Cooperativa Agrícola Mista do Tapanã.
 - 76—Sociedade Cooperativa dos Produtores de Castanha do Tocantins de Resp. Ltda.
 - 77—Sociedade Cooperativa da Indústria Extrativa Vegetal e Pecuária Mista Ltda.
 - 78—Cooperativa Agrícola Mista de Muana de Resp. Ltda.
 - 79—Cooperativa Agropecuária Monte Simão Ltda.
 - 80—Cooperativa dos Plantadores de Fumo de Bragança.
 - 81—Sociedade Cooperativa dos Juteiros do Estado do Pará Ltda.
 - 82—Sociedade Cooperativa de Transportes de Belém de Resp. Ltda.
 - 83—Cooperativa Central dos Plantadores de Pimenta do Reino do Estado do Pará.
- Belém (Pa), de abril de 1973.
 Engº Agrº ALBINO FONSECA DA SILVA NETTO
 Coordenador do INCRA
 (Ext. Reg. n. 1535 — Dias — 24, 25 e 26.4 73)

Companhia de Saneamento do Pará —COSANPA—

RESOLUÇÃO N. 15 — DE 16 DE ABRIL DE 1973

Recrutura as tarifas de consumo de água de acordo com o artigo 17 do Regulamento de Tarifas, aprovado pelo Decreto n. 4.148-A, de 15 de abril de 1963.

O CONSELHO DIRETOR DA COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARÁ — COSANPA, usando de suas atribuições, nos termos da Lei 4.416, de 24 de outubro de 1972, e do artigo 11 alínea "f", de seu Regimento Interno,

considerando os expedientes que lhe foram apresentados pela Diretoria de Operação e Manutenção, datados de 03 e 16 de abril do corrente ano; considerando a necessidade de ser simplificado o sistema tarifário vigente;

R E S O L V E :

Art. 1º — As tarifas de consumo de água para o efeito de que dispõe o artigo 17 do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 4.148-A, de 15 de abril de 1963, passam a ficar esburatadas segundo a tabela anexa.

Art. 2º — Esta Resolução entrará em vigor após sua publicação no "Diário Oficial" do Estado, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões do Conselho Diretor, em 16 de abril de 1973.

Engº Waldemar Lins V. Chaves
 Presidente do Conselho Diretor da COSANPA

REESTRUTURAÇÃO DA TABELA DE TARIFAS DE AGUA

CONSUMO MEDIDO

Categoria	Consumo m ³ /mês	Percentual Sobre o Salário Mínimo %/m ³	Tarifa Cr\$/m ³
Residencial	De 0 a 15	0,295	0,608
"	De 16 a 30	0,339	0,70
"	De 31 a 50	0,388	0,80
"	Acima de 50	0,412	0,85
Comercial	De 0 a 30	0,388	0,80
"	De 31 a 50	0,412	0,85
"	Acima de 50	0,436	0,90
Industrial	De 0 a 50	0,412	0,85
"	Acima de 50	0,436	0,90
"	PISCINAS	0,436	0,90

TARIFAS MÍNIMAS

Tipo de Consumo	Consumo m ³ /mês	Tarifa Cr\$/mês
Residencial	Até 15	9,12
Comercial	Até 30	24,00
Industrial	Até 50	42,50

CONSUMO LIVRE

Categoria	Classe	Classe Correspondente na Tabela Anteriormente Vigente	Percentual Sobre o Salário Mínimo — %/mês
Residencial	R-1	3	4,5
"	R-2	4-19	8,9
"	R-3	5-6-7-8	11,5
Comercial	C-4	11-23-31-37-63-72	11,7
"	C-5	09-10-12-14-15-20-22-24-32-33-38-39-40-44-47-51-61-62-65	23,0
"	C-6	13-21-26-30-34-36-43-46-64	44,5
"	C-7	16-17-18-25-27-29-35-42-45-48-49-59-60-71	87,0
"	C-8	41-50-58-28-70	170,0
Industrial	I-9	66-67-68-69	0,25 por m ² de construção
"	I-10	53-54-55-56-57	Passarão a ser medidos

(Ext. Reg. n. 1664 — Dia 26.04.73)

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL PARA

Pelo presente e nos termos do parágrafo 10. do Art. 299 do Regulamento Geral da Previdência Social, ficam notificados os beneficiários abaixo indicados que foram indeferidos seus requerimentos de benefícios. Adelição de Araújo Bafa — NB|31—9.956.321 — Aux: Doença 190273; Ademir Soares de Barros — NB 31—9.956.772 — Recurso 190273; Agui-

nalda Nascimento da Silva — NB|31—9.957.599 — Aux: Doença 080273; Alcindo Lopes — NB|31—9.954.616 — Recurso 020273; Alice de Souza Neves — NB|31—9.643.370 — Recurso 130273; Almerinda Farias de Souza — NB|31—9.957.718 — Aux: Doença 060373; Ana Raimunda dos Santos — NB|31—9.957.759 — Aux: Doença 130273; Antonio Ferreira do Rosário — NB|31—9.957.698 — Aux: Doença 020273; Antonio Oliveira do Nascimento — NB|31—9.956.723 — Aux: Doença 080173; Antonio Severino da Silva — NB|31—9.954.454 — Recurso 160273; Aurca Pina da Silva — NB|31—9.954.027 — Recurso 130273; Beatriz Lemos de Souza — NB|31—9.957.598 — Aux: Doença 060273; Cactano Tavares dos Santos — NB|31—9.957.823 — Aux: Doença 090273; Catarina de Laboré T. Barreto — NB|31—9.956.187 — Recurso 090273; Celso Freitas Braz — NB|31—9.954182 — Recurso 060273; Clementino da Silva — NB|31—9.955.642 — Recurso 100273; Deuzalina Bastos Teixeira — NB|31—9.957.707 — Aux: Doença 130273; Eliana Moraes de Castro — NB|31—9.956.686 — Aux: Doença 270273; Eduardo Costa — NB|31—9.957.804 — Aux: Doença 200273; Elmizia Lima — NB|31—9.956.006 — Recurso 090273; Eneidarina da Paixão Souza — NB|31—9.641.766 — Recurso 060273; Ernesto Castro de Oliveira — NB|31—9.956.127 — Recurso 230273; Faustino Pereira da Silva — NB|31—9.955.818 — Recurso 160273; Fernando Antonio C. Araújo — NB|31—9.956.513 — Recurso 190273; Francisco Alves Moraes — NB|31—9.957.617 — Aux: Doença 060273; Francisco Cardoso da Silva — NB|31—9.957.833 — Aux: Doença 200273; Francisco das Chagas Soares de Araújo NB|31—9.958.402 — Aux: Doença 200273; Francisco Henrique Castanheira — NB|31—9.955.594 — Aux: Doença 161172; Francisco Marques Pereira — NB|31—9.956.436 — Aux: Doença 291272; Geraldo Gomes Lima — NB|31—9.956.535 — Aux: Doença 030373; Gregoriano Pereira da Silva NB|31—9.955873 — Recurso 060273; Gregório Jacinco Farias — Carta n. 12—005.1|55 de 280273; Iacy Euclides Belém Macedo NB|31—9.957.854 — Aux: Doença 010273; Jarcy Carmen Carneiro — NB|31—6.703.666 — Recurso 090273; João Batista Duarte — NB|31—9.956.583 — Aux: Doença 080173; João Gomes Monteiro — NB|31—9.956.183 — Recurso 130273; João Monteiro dos Santos — NB|31—9.956.071 — Aux: Doença 181272; João da Silva Costa — NB|31—9.956.852 — Recurso 190273; João Tito Alves de Souza — NB|31—9.955.712 — Recurso 060273; João Soares Batista — NB|31—9.956.586 — Aux: Doença 050173; Joaquim Santos Silva — NB|31—9.956.758 — Aux: Doença 090273; Jonas Piquet — NB|31—9.951.961 — Recurso 190273; José Maria Pereira Lima NB|31—9.645.648 — Aux: Doença 120273; José Raimundo Alves de Araújo — NB|31—9.956.678 — Aux: Doença 270273; José Severino Lima — NB|31—9.636.245 — Recurso 160273; Jucileide Ferreira da Costa — NB|31—72| 6.701.184 — Recurso 150273; Julieta Almeida Santos — NB|31—9.956.529 — Aux Doença: 050173; Juracy Faustina Sousa da Silva — NB|31—9.956.643 — Aux: Doença 270273; Leoncio Rosa da Silva — NB|31—9.954.917 — Aux: Doença 270273; Librantina do Nascimento — NB|31—9.956.214 — Recurso 190273; Lidia de Melo Assunção — NB|31—9.956.770 — Recurso 230273; Lourival Chagas dos Santos — NB|31—9.955.678 — Recurso 130273; Lourenço Ribeiro dos Santos — NB|31—9.956.395 — Aux: Doença 291272; Luiz Corrêa Vieira — NB|31—9.957.683 — Aux: Doença 090273; Manoel Antonio da Silva — NB|31—9.957.573 — Aux: Doença 060273; Manoel Araújo — NB|31—6.86.255 — Aux: Doença 120273; Manoel Braga da Assunção — NB|31—9.956.607 — Recurso 190273; Manoel da Conceição Leal dos Santos — NB|31—9.956.573 — Aux: Doença 080173; Manoel da Conceição Leal dos Santos — NB|31—9.957.636 — Aux: Doença 090273; Manoel da Conceição Pereira — NB|31—9.955.978 — Recurso 260273; Manoel Francisco Borges — NB|31—9.954.716 — Recurso 060273; Manoel Lopes Ferreira — NB|31—9.640.096 — Aux: Doença 270273;

Manoel da Silva — NB|31—9.958.206 — Aux: Doença 270273;
 Manoel de Souza Costa — NB|31—9.955.331 — Aux: Doença
 311072; Maria da Conceição Oliveira — NB|31—9.956.133 —
 Aux: Doença 181272; Maria de Fátima Souza Bezerra — NB|
 31—9.953.816 — Recurso 190273; Maria Madalena da Costa
 — NB|31—9.956.439 — Aux: Doença 050173; Maria de Na-
 zará Monteiro Câmara — NB|21—8.866.209 — Recurso ...
 130273; Maria de Nazaré Pereira de Souza — NB|31—8.339.950
 — Recurso 090273; Maria Nazaré Silva Cordeiro — NB|31—
 9.644.673 — Recurso 260273; Maria Ordalice Cunha Lima —
 NB|31—9.956.982 — Recurso 260273; Maria Rosa Damasceno
 da Silva — NB|31—9.957.895 — Aux: Doença 160273; Maria
 Rosa Damasceno da Silva — NB|31—9.955.945 — Recurso
 060273; Marinho da Silva Jardim — NB|31—9.957.845 —
 Aux: Doença 200273; Martinho Oliveira da Silva — NB|31—
 9.957.748 — Aux: Doença — 130273; Miguel Castro dos San-
 tos — NB|31—9.955.727 — Aux: Doença 11172; Miguel de
 O. F. Esteves — NB|31—9.956.517 — Aux: Doença 270273;
 Milton Cordeiro — NB|31—9.957.994 — Aux: Doença 270273;
 Mirosława Nascimento Tairowte — NB|31—9.956.051 — Aux:
 Doença 161172; Orlando Moraes Tavares — NB|31—9.956.430
 Aux: Doença 050173; Osvaldo de Almeida Batista — NB|31—
 9.957.708 — Aux: Doença 130273; Paulo dos Santos Figuei-
 redo — NB|31—94956083 — Aux: Doença 181272; Paulo da
 Silva Fernandes — NB|31—9.957.758 — Aux: Doença 130273;
 Pedro Moraes Chaves de Oliveira — NB|31—9.957.577 —
 Aux: Doença 060273; Raimundo da Conceição Monteiro —
 NB|31—8.344.766 — Aux: Doença 270273; Raimunda Lopes de
 Andrade — Carta n. 12—005.164 — de 10.0373; Raimundo
 Batista Bara'a — NB|31—9.955.050 — Aux: Doença 120273;
 Raimundo Ferreira — NB|31—9.957.894 — Aux: Doença
 200173; Rogério Marques da Silva — NB|31—9.956.539 —
 Recurso 260273; Rosa Corrêa dos Santos — NB|31—9.645.243
 — Aux: Doença 120273; Sebastiana Martins Alencar — NB|31
 — 9.956.892 — Aux: Doença 200273; Sebastiana Pantoja da
 Cruz — NB|31—9.956.690 — Aux: Doença 120273; Sebastião
 Cordeiro da Costa — NB|31—9.957.531 — Aux: Doença
 020273; Sebastião Neves da Silva — NB|31—9.958.417 — Aux:
 Doença 200273; Sílvia Lima da Costa — NB|31—9.957.621 —
 Aux: Doença — 090273; Suely da Cruz Silva — NB|31—....
 9.956.368 — Aux: Doença 271272; Wilson Moraes de Souza
 — NB|31—9.956.278 — Aux: Doença 181272.

Belém, 31 de março de 1973.

(Ext. Reg. — n. 1588 — Dia: 26.4.73).

— — Ministério do Exército — —
 COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA
 8a. REGIÃO MILITAR

— ESTABELECIMENTO REGIONAL DE SUBSISTÊNCIA —
 COMISSÃO DE LICITAÇÕES DO ERS/8
 — EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS
 N. 05/73—C.L.—ERS/8

O Chefe do Estabelecimento Regional de Subsistência da
 Oitava Região Militar torna público para conhecimento de
 quem interessar que serão recebidas propostas para forne-
 cimento de carne verde para consumo das Unidades Milita-
 res da Guarnição de Belém, nas modalidades abaixo, no dia
 25 de abril de 1973, às 11:00 horas, na sede do ERS/8 sito
 à Praça Frei Caetano Brandão (praça da Sé) n. 216, nesta
 cidade.

CARNE VERDE BOVINA SEM OSSO

Tipo Casado (dianteiro e traseiro) em partes iguais.

..... Kg. Cr\$

C O N D I Ç Õ E S

- 01 — Somente serão recebidas propostas de Firms previa-
 mente cadastradas no ERS/8.
 02 — Vencerá a Firma que apresentar menor preço.
 03 — As Firms ainda não cadastradas e que quiserem con-
 correr poderão se inscrever até o dia 23 de abril de
 1973, procurando a Comissão de Licitações do ERS/8.

- 04 — O prazo de vigência da presente licitação é de 1º de
 maio a 30 de junho do corrente ano.
 05 — As propostas deverão ser dirigidas a Comissão de Li-
 citações do ERS/8, datilografadas em 3 (três) vias,
 devidamente assinadas, não devendo conter rasuras,
 emendas ou entrelinhas, espaço útil acima da assina-
 tura, nem quaisquer alterações após esta, como a títu-
 lo de em tempo, em envelope fechado, lacrado e rubri-
 cado no fecho pelo proponente, devendo conter na
 parte externa as indicações referentes à licitação, data
 e hora da abertura, nome da Firma, bem como a espé-
 cie dos artigos a que se refere a proposta.
 06 — As propostas serão abertas e julgadas pela Comissão
 de Licitações às 11:00 horas do dia 25 de abril de 73.
 07 — A Firma vencedora deverá manter um estoque mínimo
 diário de quatro toneladas, compreendendo aproxima-
 damente a 2 (duas) semanas de fornecimento à tropa.
 08 — A carne estocada deverá ser mantida em frigoríficos,
 dentro do município de Belém, para atender a qual-
 quer eventualidade, devendo em qualquer época ser
 comprovado o cumprimento desta exigência por um
 representante do ERS/8, para que se torna necessário
 a Firma fornecer os endereços dos frigoríficos pró-
 prios ou locados.
 09 — A Firma vencedora da presente licitação, que por qual-
 quer circunstância deixar de fornecer a carne solicita-
 da em espécie, quantidade e qualidade, terá o seu for-
 necimento suspenso automaticamente, dando-se prefer-
 ência ao licitante imediatamente situado nesta licita-
 ção.
 10 — No caso de falta de carne verde, não sendo frequente
 e ficando plenamente justificada, a Firma se obrigará
 ao pagamento da diferença entre o valor cotado e o
 preço do artigo de substituição adquirido pelo ERS/8
 no comércio local.
 11 — Entende-se por artigo de substituição:
 a) Carne seca (Charque) ou de porco;
 b) Carne em conserva;
 c) Bacalhau de 1a. qualidade, estabelecido pela Delega-
 cia de Economia Popular.
 12 — O fornecedor deverá propiciar meios ao Veterinário
 do ERS/8 para que a carne a ser fornecida a tropa
 seja examinada diariamente.
 13 — A distribuição da carne será feita no açougue da Fir-
 ma, diariamente a partir das 05,00 horas.
 14 — As Firms licitantes terão que recolher à Tesouraria
 do ERS/8 a quantia de Cr\$ 700,00 (Setecentos Cruzei-
 ros), correspondentes a Caução prevista na letra "a"
 do artigo 70 da Portaria Ministerial n. 442 —GB de
 08 de abril de 1970, como garantia da proposta, até
 que seja apurada a Firma vencedora, importância esta-
 que deverá ser recolhida até às 10,00 horas do dia
 25 de abril de 1973.
 15 — A Firma vencedora da presente licitação, recolherá a
 Tesouraria do ERS/8, por ocasião da assinatura do
 Termo de Ajuste, a ser firmado entre essa Firma e o
 ERS/8, a importância correspondente a 5% (cinco por-
 cento) do valor total aproximado do fornecimento
 geral, a título da Caução do Compromisso, de acordo
 com a letra "a" do artigo 71 da Portaria anteriormen-
 te citada.
 16 — O pagamento do fornecimento à tropa será feito pelo
 ERS/8 mensalmente até o dia 10 (dez) do mês seguin-
 te ao vencido.
 17 — Esta licitação poderá ser anulada caso as propostas
 apresentadas não satisfaçam as exigências do ERS/8.

Belém, Pará, 12 de abril de 1973.

MILTON CAMPELO — 1o. Ten. Respondendo p/funções
 de Secretário.

VISTO:
ARISTARCHO DE BARROS LOVAGLIO — Ten. Cel.
Presidente da Comissão de Licitações.
(G. Reg. n. 1123 — Dias 14, 16, 18, 19, 24, 25, 26 e 27.4.73).

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA
8a. REGIÃO MILITAR
ESTABELECIMENTO REGIONAL DE SUBSISTÊNCIA
COMISSÃO DE LICITAÇÕES DO ERS/8

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N. 06/73-C. L.—ERS/8
O Chefe do ERS/8 torna público para conhecimento de quem interessar, que serão recebidas propostas para fornecimento dos artigos abaixo, no dia 8 de maio às 11:00 horas na sede do referido Estabelecimento, sito à Praça Frei Caetano Brandão número 216.

Açúcar triturado	Kg.	Cr\$.
Arroz até tipo 4	Kg.	Cr\$.
Carne seca (Charque)	Kg.	Cr\$.
Conservas enlatadas	Kg.	Cr\$.
Farinha de mandioca de 1a qualidade	Kg.	Cr\$.
Fubá de milho	Kg.	Cr\$.
Maizena	Kg.	Cr\$.
Tapioca	Kg.	Cr\$.
Leite em pó	Kg.	Cr\$.
Feijão	Kg.	Cr\$.
Manteiga de 1a. qualidade	Kg.	Cr\$.
Óleo Vegetal	Kg.	Cr\$.
Vinagre de álcool	Kg.	Cr\$.
Macarrão	Kg.	Cr\$.
Mate em folha	Kg.	Cr\$.
Sal refinado	Kg.	Cr\$.

CONSIDERAÇÕES DIVERSAS

1. Somente serão recebidas propostas de Firms pré-viamente cadastradas no ERS/8.
2. As Firms ainda não cadastradas e que quiserem concorrer poderão inscrever-se até o dia 4 de maio de 73, procurando a Comissão de Licitações do ERS/8 na sede do mesmo.
3. O prazo de vigência da presente licitação é de 30 (trinta) dias, contados de 14 de maio a 12 de junho de 73.
4. A reunião de apuração e julgamento das propostas poderá ser assistida pelos representantes das Firms que participam da licitação.
5. As propostas serão abertas e julgadas às 11:00 horas do dia 8 de maio de 73, pelos membros da Comissão de Licitações do ERS/8.
6. Vencerá a Firma que apresentar menor preço, na dependência da aprovação dos artigos pelo Laboratório de Inspeção de Alimentos e Bromatologia, orgânico do ERS/8, e não aprovação do produto será convocada a Firma imediatamente situada na presente licitação, e assim sucessivamente.
7. O preço dos enlatados (conservas, manteiga e leite) deverão referir-se ao peso líquido, com data de fabricação máxima de 6 (seis) meses.
8. Os interessados deverão fazer constar em suas propostas as marcas e acondicionamentos de seus produtos, lembrando-se que não serão aceitos artigos em embalagens plásticas, com exceção do sal refinado.
9. Só serão levados em consideração as marcas de manteiga, que estejam rotuladas como de 1a. qualidade e acondicionadas em latas de 10 quilos.
10. Lembremos que poderão ser cotado qualquer marca de arroz, desde que estejam enquadrados até o tipo 4; para feijão qualquer tipo com exceção do branco e manteiga e para óleo vegetal qualquer marca, desde que especifico se é de soja, algodão ou amendoim.

11. As Firms vencedoras da presente licitação, deverão remeter amostras de seus artigos cotados para fins de exames prévios no Laboratório de Inspeção de Alimentos e Bromatologia;

12. Os artigos a serem fornecidos, deverão ser rigorosamente dos mesmos das amostras aprovadas nos exames de análise prévia;

13. As amostras para exames deverão ser em quilograma, lata, litro ou em pacote quando embalado em fábrica;

14. As propostas, datilografadas em 3 (três) vias, serão dirigidas ao Presidente da Comissão de Licitações, em envelopes fechados, lacrados e rubricados no fecho pelo proponente. As mesmas não deverão conter rasuras, emendas ou entrelinhas, espaço útil acima da assinatura, nem quaisquer declarações após esta, a título de "em tempo", e deverão consignar claramente os seguintes itens:

- a) Preço unitário (em algarismos e por extenso), nele incluído os impostos, taxas, fretes e demais despesas;
- b) Prazo de validade da proposta, nas condições do Edital.
- c) Prazo para entrega do artigo.

15. Que é reservado o direito de anulação da licitação, quando houver justa causa, pela autoridade com capacidade centralizadora.

Belém, Pará, 23 de abril de 1.973.

FABIANO ANTONIO ALEXANDRE DE ROSE — Capitão
Secretário da Comissão de Licitações

VISTO:

ARISTARCHO DE BARROS LOVAGLIO — Ten. Cel.
Presidente da Comissão de Licitações
(Ext. Reg. — n. 1671 — Dias: 26, 27, 28/4, 1, 3, 4, 5 e 8.5.73)

Ministério da Educação e Cultura
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
— (REITORIA) —

ATO N. 16/73

O Reitor da Universidade Federal do Pará, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e de acordo com a autorização presidencial, constante da Exposição de Motivos n. 117, de 3 de fevereiro de 1972, publicada no "Diário Oficial" da União, de 21 subseqüente:

RESOLVE:

Nomear, em virtude de habilitação em concurso público, e nos termos dos arts. ns. 12, item II e 13, da Lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952, Nivaldo Nunes dos Santos, para o cargo de Servente, código GL-104-5, do Quadro Único de Pessoal da Universidade Federal do Pará, ficando em consequência exonerado do cargo de Trabalhador GL-402-1 do mesmo Quadro

Reitoria da Universidade Federal do Pará, Belém, 18

de abril de 1973.

Prof. Dr. Aloysio da Costa
Chaves
Reitor
(Ext. — Reg. n. 1632 — Dia 26.4.73)

ATO N. 17/73

O Reitor da Universidade Federal do Pará, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e de acordo com a autorização presidencial, constante da Exposição de Motivos n. 117, de 3 de fevereiro de 1972, publicada no "Diário Oficial" da União, de 21 subseqüente:

RESOLVE:

Nomear, em virtude de habilitação em concurso público, e nos termos dos arts. ns. 12, item II e 13, da Lei n. 1711, de 28 de outubro de 1952, Manoel Monteiro, para o cargo de Servente, código GL-104-5, do Quadro Único de Pessoal da Universidade Fe-

deral do Pará.
Reitoria da Universidade
Federal do Pará, Belém, 18
de abril de 1973.

Prof. Dr. Aloysio da Costa
Chaves
Reitor
(Ext. — Reg. n. 1632 —
Dia 26.4.73)

ATO N. 18/73
O Reitor da Universidade
Federal do Pará, no uso de
suas atribuições legais e es-
tatutárias e de acordo com
autorização presidencial,
constante da Exposição de
Motivos 117, de 3 de feverei-
ro de 1972, publicada no "Dia-
rio Oficial" da União, de 21
subsequente:

RESOLVE:
Nomear, em virtude de ha-
bilitação em concurso públi-
co, e nos termos dos arts.
ns. 12, item II e 13, da Lei
n. 1711, de 28 de outubro de
1952, Francisco Freitas de
Almeida para o cargo de Ser-
vente, código GL-104-5, do
Quadro Único de Pessoal da
Universidade Federal do Pa-
rá.

Reitoria da Universidade
Federal do Pará, Belém, 18
de abril de 1973.
Prof. Dr. Aloysio da Costa
Chaves

Reitor
(Ext. — Reg. n. 1632 —
Dia 26.4.73)

ATO N. 19/73
O Reitor da Universidade
Federal do Pará, no uso de
suas atribuições legais e es-
tatutárias e de acordo com
autorização presidencial,
constante da Exposição de
Motivos n. 117, de 3 de feve-
reiro de 1972, publicada no
"Diário Oficial" da União, de
21 subsequente:

RESOLVE:
Nomear, em virtude de
habilitação em concurso públi-
co, e nos termos dos arts.
ns. 12, item II e 13, da Lei
n. 1711, de 28 de outubro de
1952, Antonio Jorge de Sou-
za, para o cargo de Serven-
te, código GL-104-5, do Qua-
dro Único de Pessoal da
Universidade Federal do Pa-
rá, ficando em consequência
exonerado do cargo de Tra-
balhador GL-402-1, do mes-
mo Quadro.

Reitoria da Universidade
Federal do Pará, Belém, 18

de abril de 1973.
Prof. Dr. Aloysio da Costa
Chaves
Reitor
(Ext. — Reg. n. 1632 —
Dia 26.4.73)

ATO N. 20/73
O Reitor da Universidade
Federal do Pará, no uso de
suas atribuições legais e es-
tatutárias e de acordo com
autorização presidencial,
constante da Exposição de
Motivos n. 117, de 3 de feve-
reiro de 1972, publicada no
"Diário Oficial" da União, de
21 subsequente:

RESOLVE:
Nomear, em virtude de ha-
bilitação em concurso públi-
co, e nos termos dos arts.
ns. 12, item II e 13, da Lei
n. 1711, de 28 de outubro de
1952, Antonio Oliveira da
Silva, para o cargo de Ser-
vente, código GL-104-5, do
Quadro Único de Pessoal da
Universidade Federal do Pa-
rá.

Reitoria da Universidade
Federal do Pará, Belém, 18
de abril de 1973.

Prof. Dr. Aloysio da Costa
Chaves
Reitor
(Ext. — Reg. n. 1632 —
Dia 26.4.73)

ATO N. 21/73
O Reitor da Universidade
Federal do Pará, no uso de
suas atribuições legais e es-
tatutárias e de acordo com
autorização presidencial,
constante da Exposição de
Motivos n. 117, de 3 de feve-
reiro de 1972, publicada no
"Diário Oficial" da União, de
21 subsequente:

RESOLVE:
Nomear, em virtude de ha-
bilitação em concurso públi-
co, e nos termos dos arts.
12, item II e 13, da Lei n.
1711, de 28 de outubro de
1952, Maria Lúcia Rodrigues,
para o cargo de Servente, có-
digo GL-104-5, do Quadro
Único de Pessoal da Univer-
sidade Federal do Pará.
Reitoria da Universidade
Federal do Pará, Belém, 18
de abril de 1973.

Prof. Dr. Aloysio da Costa
Chaves
Reitor
(Ext. — Reg. n. 1632 —
Dia 26.4.73)

ATO N. 22/73
O Reitor da Universidade
Federal do Pará, no uso de
suas atribuições legais e es-
tatutárias e de acordo com
autorização presidencial,
constante da Exposição de
Motivos n. 117, de 3 de feve-
reiro de 1972, publicada no
"Diário Oficial" da União, de
21 subsequente:

RESOLVE:

Nomear, em virtude de ha-
bilitação em concurso públi-
co, nos termos dos arts. ns.
12, item II e 13, da Lei n.
1711, de 28 de outubro de
1952, Maximino Granha do
Vale, para o cargo de Ser-
vente, código GL-104-5, do
Quadro Único de Pessoal da
Universidade Federal do Pa-
rá.

Reitoria da Universidade
Federal do Pará, Belém, 18
de abril de 1973.

Prof. Dr. Aloysio da Costa
Chaves
Reitor
(Ext. — Reg. n. 1632 —
Dia 26.4.73)

ATO N. 23/73

O Reitor da Universidade
Federal do Pará, no uso de
suas atribuições legais e es-
tatutárias e de acordo com
autorização presidencial,
constante da Exposição de
Motivos n. 117, de 3 de feve-
reiro de 1972, publicada no
"Diário Oficial" da União, de
21 subsequente:

RESOLVE:

Nomear, em virtude de ha-
bilitação em concurso públi-
co, nos termos dos arts. 12,
item II e 13, da Lei n. 1711,
de 28 de outubro de 1952,
Fausto Augusto Amorim, pa-
ra o cargo de Trabalhador,
código GL-402-1, do Quadro
Único de Pessoal da Univer-
sidade Federal do Pará.

Reitoria da Universidade
Federal do Pará, Belém, 18
de abril de 1973.

Prof. Dr. Aloysio da Costa
Chaves
Reitor
(Ext. — Reg. n. 1632 —
Dia 26.4.73)

ATO N. 24/73
O Reitor da Universidade
Federal do Pará, no uso de
suas atribuições legais e es-
tatutárias e de acordo com
autorização presidencial,
constante da Exposição de
Motivos n. 117, de 3 de feve-
reiro de 1972, publicada no
"Diário Oficial" da União, de
21 subsequente:

RESOLVE:

Nomear, em virtude de ha-
bilitação em concurso públi-
co, nos termos dos arts. 12,
item II e 13, da Lei n. 1711,
de 28 de outubro de 1952,
João Eraldo Cabral da Silva,
para o cargo de Trabalhador
código GL-402-1, do Quadro
Único de Pessoal da Univer-
sidade Federal do Pará.

Reitoria da Universidade
Federal do Pará, Belém, 18
de abril de 1973.

Prof. Dr. Aloysio da Costa
Chaves
Reitor
(Ext. — Reg. n. 1632 —
Dia 26.4.73)

ATO N. 25/73

O Reitor da Universidade
Federal do Pará, no uso de
suas atribuições legais e es-
tatutárias e de acordo com
autorização presidencial,
constante da Exposição de
Motivos n. 117, de 3 de feve-
reiro de 1972, publicada no
"Diário Oficial" da União, de
21 subsequente:

RESOLVE:

Nomear, em virtude de ha-
bilitação em concurso públi-
co, e nos termos dos arts. 12,
item II e 13, da Lei n. 1711,
de 28 de outubro de 1952,
Sival de Oliveira, para o
cargo de Servente, código
GL-104-5, do Quadro Único,
de Pessoal da Universidade
Federal do Pará.

Reitoria da Universidade
Federal do Pará, Belém, 18
de abril de 1973.

Prof. Dr. Aloysio da Costa
Chaves
Reitor
(Ext. — Reg. n. 1632 —
Dia 26.4.73)

Diário da Justiça

ANO XX

BELEM — QUINTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1973

NUM. 7.958 — 41

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO
Presidente: Des. AGNANO MONTEIRO LOPES
Secretário: Dr. LUIS FARIA

EDITAIS JUDICIAIS

PROCLAMAS

Faço saber que se pretendem casar as seguintes pessoas: — Roberto Simon Patrício e Regilda Nazaré e Silva, ele filho de Edy Schmidt Patrício e Aracy Simon Patrício, ela filha de Zadir Reginaldo de Almeida e Maria Nazaré de Carvalho dos Santos Tocantins, solt.; Luiz Gonzaga do Carmo e Silva e Edna Gomes da Costa, ele filho de Evaristo Martins da Silva e Francisca do Carmo e Silva, ela filha de Francisco Rodrigues de Souza Costa e Maria Gomes da Costa, solt.; Valdemiro Diniz e Izabel Ferreira da Conceição, ele filho de Marcos Antonio Diniz e Sabina Diniz, ela filha de Maria Ferreira da Conceição, solt.; José Agnaldo Peres Henderson e Silva e Elina Aires Nascimento Lisboa, ele filho de Carlos Henderson e Silva e de Raimunda Peres Henderson e Silva, ela filha de Miguel Ramos Lisboa e de Auri do Nascimento Lisboa, solt.; Josué de Mattos Balthazar e Edna Maria dos Santos, ele filho de Dourizon Cabral Balthazar e Giceida Mattos Balthazar, ela filha de Samuel Gabriel dos Santos e de Alice Gomes dos Santos, solt.; Jorge da Silva Monteiro e Lindalva Alfaia Santana, ele filho de Manoel do Espírito Santo Monteiro e de Zizia Maria da Silva, ela filha de Alcindo Santana da Mata, e de Domicilia Alfaia Santana, solt.; Madiel Bezerra do Nascimento e Cecília Macieira Peixoto, ele filho de Manoel Borges do Nascimento e de Maria Bezerra do Nascimento, ela filha de

Paulo Cordeiro Peixoto e de Maria Anunciada Macieira Peixoto, solt.; Raimundo Camilo do Nascimento Nunes e Ademarina Montes Ferreira, ele filho de Heitor da Silva Nunes e Olinda Olga do Nascimento Nunes, ela filha de Adhemar Cassio Ferreira e Marina Montes Ferreira, solt.; Pedro Paulo Câmara Castro e Natercia Ferreira Monteiro, ele filho de José de Oliveira Castro e Joana Câmara Castro, ela filha de Artur Caetano Monteiro e de Landoalda Ferreira Monteiro, solt.; Manoel Domingos Coimbra de Avelar e Sandra Maria Correa Monteiro, ele filho de Miguel Avelar e de Theoclea Coimbra de Avelar, ela filha de Osmar de Oliveira Monteiro e Aristolina Correa Monteiro, solt. — Se alguém souber de impedimentos, denuncie-os para fins de direito. Belém, 23 de abril de 1973. Eu, Edith Puga Garcia, escrevente juramentada, assinou.

EDITH PUGA GARCIA
(T. n. 19474 — Reg. n. 1595 — Dia 26.4.73)

PROCLAMAS

Faço saber que se pretendem casar as seguintes pessoas: — Wladimir Raimundo Lima e Edna Seabra Braga, ele filho de Raimundo Elias de Lima e de Otilia Ribeiro de Lima, ela filha de Antonio Monteiro Braga e de Waltildes Seabra Braga, solt.; José Maria Vaz Queiroz e Maria Izabel da Costa Ferrão, ele filho de Severiano Diniz Queiroz e Maria de Nazaré Vaz Queiroz, ela

filha de Isabel da Costa Ferrão, solt.; Raimundo Soares e Terezinha Castro de Sales, ele filho de Antonio Soares e Maria Luzia Soares, ela filha de Manoel Soares de Sales e Francisca Castro de Sales, solt.; Pedro Pereira da Silva e Dilia Alves Pereira, ele filho de José Batista da Silva e Consuelo Pereira da Silva, ela filha de Francisco Siqueira Mendes Pereira e de Maria de Nazareth Alves Pereira, solt.; José Vieira Ribeiro e Sandra Rosa Moraes Valente, ele filho de José dos Santos Ribeiro e Tereza de Jesus Viana Ribeiro, ela filha de Wladimir Felo Valente e Maria Helena Moraes Valente, solt.; Luiz Moraes Albuquerque e Raimunda de Fátima Magalhães Romeiro, ele filho de Antonio Moraes Albuquerque e Maria Araújo de Albuquerque, ela filha de Oduvaldo da Silva Romeiro e Terezinha de Jesus Silva Magalhães Romeiro, solt.; João de Ribamar Silva e Maria Joaquina Santana dos Santos, ele filho de Domingos Gonçalves Leite e de Joaquina Manito dos Santos, ela filha de Francisca Maria Santana dos Santos, solt.; Hamilton de Andrade Silva e Fátima do Rosário da Silva Souza, ele filho de Henrique Nonato de Andrade Silva e Maria de Andrade Silva, ela filha de Edy Ferreira de Souza e de Maria Celeste da Silva Souza, solt.; Josias de Almeida Dias e Ivaneide Gouvea Vieira, ele filho de João Ferreira Dias e Zuleide de Almeida Dias, ela filha de José Vieira e de Maria da Graça Gouvea Vieira, solt.; José Geraldo da Silva e Maria Linda

de Paula Lima, ele filho de Antenor Ferreira da Silva e de Angela Maria da Conceição Silva, ela filha de José Pereira Lima e de Maria de Nazaré de Paula Lima, solt. — Se alguém souber de impedimentos, denuncie-os para fins de direito. Belém, 23 de abril de 1973.

EDITH PUGA GARCIA
(T. n. 19473 — Reg. n. 1596 — Dia 26.4.73)

PROCLAMAS

Faço saber que se pretendem casar as seguintes pessoas: — Evladir Dias Sousa e Irlene Araújo Rego, ele filho de João Vasconcelos Sousa e Regina Dias, ela filha de Manoel Sudário Rego e de Maria de Jesus Araújo Rego, solt.; Carlos Alberto Melo Santiago e Dalva Gomes, ele filho de Moacir Vieira Santiago e Esmeralda Melo Santiago, ela filha de Ely Gomes, solt.; Mazinho Alves de Sousa e Edite da Luz Silva, ele filho de Olerico Alves de Sousa e Isabel Alves de Sousa, ela filha de Vitor Modesto Silva e Emilia da Luz Silva, solt.; Deodato Antonio de Oliveira e Cecília Saraiva da Silva, ele filho de Izaulina Antonio de Brito, ela filha de Benedito Siqueira da Silva e Matilde Saraiva da Silva, solt.; José Luiz da Silva Amaral e Dolores Tavares de Assunção, ele filho de Manoel Severino do Amaral e Maria Monteiro da Silva Amaral, ela filha de Jeremias Agabo Assunção e de Oscarina Tavares de Assunção, solt.; Antonio Carlos Coutinho Rollo e Solange Bezerra Lima, ele filho de José Raimundo da

Frota Rolo e de Edna Coutinho Rollo, ela filha de Di-lermando Miranda Lima e de Carmélia Bezerra Lima, solt.; Ivan Seixas Lopes e Andilce Maria de Barros Almeida, ele filho de Isaias Rodrigues Lopes e de Antonia Ilha Seixas Lopes, ela filha de Andernor Leite de Almeida e de Nilce Inácia de Barros Almeida, solt.; Raimundo Rodrigues de Moraes e Maria das Graças Nery Monteiro, ele filho de Eneas Loureiro de Moraes e Raymunda Rodrigues de Moraes, ela filha de Manoel Nery Monteiro e de Felismina Maria de Castro Monteiro, solt.; João Alves de Amorim e Lúcia Benedita Aires, ele filho de João Valentim de Amorim e Maria Alves de Amorim, ela filha de Maria da Penha Aires, solt.; Rubens Donati Jorge e Maria Inez de Lima Campos, ele filho de dr. Pedro Constantino Jorge e de Dora Donati Jorge, ela filha de Miguel Araújo de Almeida Campos e de Maria de Lima Campos, solt. — Se alguém souber de impedimentos, denuncie-os para fins de direito. Belém, 24 de abril de 1973. E eu, Edith Puga Garcia, escrevente juramentada, assino.

EDITH PUGA GARCIA
(T. n. 19498 — Reg. n. 1654 — Dia 26.4.73)

PROTESTO DE LETRAS —EDITAL—

Faço saber por este Edital a Vicente de Paula Coelho Dutra (emitente) e Dárcio Maciel Castelo de Sousa (avalista), estabelecida nesta cidade, que foi apresentada em meu Cartório, à Travessa Campos Sales, 184 — 1o. andar, da parte do Banco Comércio e Ind. de Minas Gerais S/A., para apontamento e protesto, por falta de pagamento a nota promissória no valor de dois mil cruzeiros (Cr\$ 2.000,00), vencida em 19.02.73, por Vv. Ss. emitida e avalizada a favor de Banco Com. Ind. de Minas Gerais S/A. e os intimar e notifico ou a quem legalmente os representem, para pagar ou dar a razão por que não paga(m) a dita Nota Promissória, ficando Vv. Ss. cientes desde já de que o

protesto respectivo será lavrado e assinado dentro do prazo legal.

Belém, 23 de abril de 1973
(a) ISA VEIGA DE M. CORREA — Oficial do Protesto de Letras — 1o. Ofício.
(Ext. — Reg. n. 1655 — Dia 26.4.73).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA EDITAL

Faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que está neste Cartório com vista aos recorridos, o Recurso Extraordinário interposto por Alvaro de Jesus por seu advogado Raimundo Noleto, contra Manoel Pereira e sua mulher, a fim de ser dito recurso impugnado por seu procurador judicial, dr. Vasco Borborema, dentro do prazo de três (3) dias, a contar da publicação do presente Aviso.

Tribunal de Justiça do Estado do Pará, Belém, 16 de abril de 1973

Wilson Rabelo
Escrivão

(G. Reg. — n. 1208)

EDITAL

Faço público para conhecimento de quem interessar possa que deram entrada nesta Secretaria os autos de Agravo da Comarca da Capital em que é agravante Jacy de Souza Cabral assistida de seu advogado dr. Nelson Cunha e agravado Adelino Nunes da Cruz assistido de seu advogado dr. Raimundo Noleto, a fim de ser preparado dito agravo para sorteio de relator, distribuição e julgamento por uma das Câmaras dentro do prazo de 5 (cinco) dias a contar da publicação deste nos termos da Lei em vigor.

Gabinete do Secretário do Tribunal de Justiça — Belém, 23 de abril de 1973.

Luis Faria

Secretário do TJE

(G. Reg. — n. 1211)

EDITAL

Faço público para conhecimento de quem interessar possa que deram entrada nesta Secretaria os autos de Apelação Cível da Comarca da Capital em que são apelantes — Odete Carneiro Dantas e seu esposo assistidos do

seu advogado dr. Vinicius Hesketh e apelado Lício Barbosa das Neves assistido, de seu advogado dr. Raimundo Noleto, a fim de ser preparada dita apelação para sorteio de relator, distribuição e julgamento por uma das Câmaras dentro do prazo de dez (10) dias a contar da publicação deste nos termos da lei em vigor.

Gabinete do Secretário do Tribunal de Justiça — Belém, 17 de abril de 1973.

Luis Faria

Secretário do TJE

(G. Reg. — n. 1212)

Anúncio de Julgamento da 3a. Câmara Penal Isolada

Faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que, pelo Exmo. Sr. Des. Presidente das Câmaras Isoladas, foi designado o dia 27 de abril para julgamento do seguinte feito:

Recurso Penal "Ex-Officio" da Capital

Recte.: — A Dra. Juíza da 2a. Vara Penal.

Recco.: — Raimundo Amélio Sarmento.

Relator: — Desembargador Edgar Lassance Cunha.

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, Belém, 16 de abril de 1973.

Dr. GENGIS FREIRE — Subsecretário do TJE.

(G. — Reg. n. 1205)

Anúncio de Julgamentos das Câmaras Cíveis Reunidas

Faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que, pelo Exmo. Sr. Desembargador Presidente das Câmaras Reunidas, foi designado o dia 23 de abril corrente para julgamento do seguinte feito:

Mandado de Segurança da Capital

Reqte.: — Vição Brasil Aparecida (Dr. Plínio Dias de Almeida).

Reqdo.: — Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Pará.

Relator: — Desembargador Edgard Vianna.

Mandado de Segurança da Capital

Reqte.: — Adauto Maciel Soares (Dr. Raimundo Noleto)

Reqdo.: — A Dra. Juíza de Direito da Comarca de Ca-

panema.

Relator: — Desembargador Manoel Christo Alves Filho.

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, Belém, 17 de abril de 1973.

Luis Faria — Secretário do TJE.

(G. — Reg. n. 1207)

Anúncio de Julgamentos da 3a. Câmara Cível Isolada

Faço público, para conhecimento de quem interessar possa que, pelo Exmo. Sr. Des. Presidente das Câmaras Isoladas, foi designado o dia 27 de abril para julgamento dos seguintes feitos:

Agravo de Instrumento da Capital

Agvte.: — Frigorífico Norte Ltda. (Dr. Felix Oliveira)

Agvdo.: — Manoel Waldemar dos Santos Almeida (Dr. W. Q. Bibas).

Relator: — Desembargador Edgard Vianna.

Apelação Cível "Ex-Officio" da Capital

Apte.: — A Dra. Juíza de Direito da 8a. Vara Cível

Apdos.: — Fernando Duarte da Fonseca Araújo e Fátima Souza Araújo.

Relator: — Desembargador Edgard Vianna.

Apelação Cível da Capital

Apte.: — Nair Santos da Silva (Dr. Raimundo Noleto)

Apda.: — Zuleika Nicolete (Dr. Pedro Lima).

Relator: — Desembargador Edgard Vianna.

Apelação Cível "Ex-Officio" de Santarém

Apte.: — O Dr. Juiz de Direito da Comarca

Apdos.: — Rosinaldo dos Santos Rego e Eliana Lúcia Ferreira Rego.

Relator: — Desembargador Ary da Silveira.

Apelação Cível "Ex-Officio" da Capital

Apte.: — A Dra. Juíza de Direito da 8a. Vara Cível

Apdos.: — Euclides Machado de Araújo e Antonieta Matos de Araújo.

Relator: — Desembargador Lassance Cunha

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará,

Belém, 16 de abril de 1973.

Dr. GENGIS FREIRE — Subsecretário do TJE.

(G. — Reg. n. 1208)

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE CAPANEMA

EDITAL DE CITAÇÃO

A DOUTORA FLORINDA DIAS RIKER, Juíza de Direito da Comarca de Capanema, Sede do Município do mesmo nome, Estado do Pará, República Federativa do Brasil, no uso de suas atribuições legais, etc..

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido dos Autos Crime de Apropriação Indébita, em que é Autora a Justiça Pública e réu OSVALDO RAMOS DE SOUSA, que se processa perante este Juízo e Cartório do 1o. Ofício, que estando o réu em lugar incerto e não sabido, tendo em vista ao que dos Autos constam, afirmando tal fato, pelo presente Edital, que será fixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e por cópia publicado no prazo máximo de quinze (15) dias, a contar desta data, uma vez no Órgão Oficial do Estado. cita ao réu OSVALDO RAMOS DE SOUZA, para comparecer na audiência que irá ser realizada na sala de audiências deste Juízo, no Edifício do Forum, às 10:00 horas do dia 02 de maio do corrente ano, a fim de ser interrogado acerca do crime que praticou sob pena de revelia, nos termos da denúncia do teor seguinte: Exma. Sra. Dra. Juíza de Direito da Comarca de Capanema. — O Promotor Público desta Comarca, infra assinado, usando das atribuições que lhe são expressamente determinadas em lei e com base nos autos de inquérito policial anexos, vem perante V. Excia. dar denúncia de OSVALDO RAMOS DE SOUZA, qualificado às fls. 8 dos autos, pelo fato delituoso seguidamente narrada: — Conforme noticiam os autos citados, o denunciado trabalhava na firma local IRMAOS MIGUEL & CIA., desde agosto de 1965, data em que foi admitido como auxiliar, ainda na cidade de Santa Maria do Pará. Ultimamente era praticista e como tal, tinha aos seus encargos a venda dos produtos negociados pela firma que eram por si recebidos, conferidos e transportados em carros próprios, para finalmente serem vendidos aos fregueses da firma em diversas localidades. Ainda o denunciado recebia as importâncias correspondentes às vendas, para posterior prestação de contas nesta cidade. Entretanto, de alguns tempos para cá, as prestações de contas vinham demonstrando irregularidades pois sempre faltava dinheiro, sem que o denunciado explicasse os motivos. Por esse motivo, os patrões de Osvaldo resolveram rebaixá-lo de categoria, com o que este não concordou, se despedindo do emprego, após o necessário acerto de contas. Acontece, porém, que dias após a saída do denunciado, a firma procurou receber alguns débitos de mercadorias vendidas fiado por seu ex-empregado, que é o denunciado, vindo então tomar conhecimento de que as compradoras R. LIMA & CIA. e A. M. DA COSTA, firmas ditas de Capitão Poço, eram fictícias e que desse modo as mercadorias no valor de seiscentos e oitenta cruzeiros novos e vinte centavos, (valores atribuídos às respectivas vendas), foram indevidamente desviadas pelo denunciado, que sendo procurado por seus patrões, negou-se a dar explicações, forçando estes a procurarem a polícia local. Na ocasião, OSVALDO novamente negou tudo, inclusive que houvesse extraído as notas (vales) anexadas aos autos (fls. 4 e 5). A prova material é, não obstante, representada pelos valores de fls. anteriormente citadas, que corroboram os depoimentos tomados. Estando, assim, o denunciado Osvaldo Ramos de Souza, incurso nas sanções do artigo 168 § 1o., inciso III do Código Penal Brasileiro, requer a Promotoria se instaure processo-crime, citando-se o denunciado para todos os seus termos, pena de revelia, e as testemunhas abaixo arroladas para deporem sobre os fatos, sujeitas às penas da lei, de tudo ciente esta Promotoria Pública. Capanema, 26 de Setembro de 1967. (a) Wilton Vieira de Nóvoa —

Promotor Público. ROL DAS TESTEMUNHAS: 1. Joathan Moreira Silva, qualificado às fls. 7. INFORMANTES: 2. Luiz de Jesus Miguel de Sousa, ídem às fls. 10; 3. José Miguel de Sousa, ídem às fls. 6. Em tempo: — Como o denunciado é residente no Km. 14 da Rodovia BR-14, consoante se vê do Auto de Qualificação de fls. 8, requer esta Promotoria a sua citação na forma do artigo 353 do Código de Processo Penal, isto é, por Precatória dirigida à autoridade judiciária de Irituia à cuja jurisdição pertence a referida localidade. Data supra. (a) Wilton Vieira de Nóvoa. Expedida a Carta Precatória requerida, foi certificado que o réu não se encontrava naquela localidade. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente edital, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Capanema, aos cinco (05) dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e três (1973). Eu, Sulamita da Silva Diniz, Escrivã do Cartório do 1o. Ofício, datilografei e subscrevo.

FLORINDA DIAS RICKER
Juíza de Direito

COMARCA DE CAPANEMA

ATA da 4a. Reunião do Concurso para Escrivão da Comarca de CAPANEMA, e dos termos Judiciário de SALINÓPOLIS E PRIMAVERA.

No dia 20 do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e dois (1972), às 16 hs., na sede do Grupo Escolar MARIA AMÉLIA, reuniu-se a Comissão do Concurso pelos Escrivães dos Cartórios de Capanema e dos termos Judiciário de Salinópolis e Primavera; comigo, Secretário e o Dr. Edson Cordovil, convidado para assistir a prova a fim de publicar o resultado da Prova Escrita e a realização da Prova Oral.

Com a presença de cinco candidatos que haviam comparecido à Prova Escrita foi declarada aberta a sessão e foi dado conhecimento do seguinte resultado:

RAIMUNDO EMIR BOTELHO DE OLIVEIRA	— 9
CÉLIA RODRIGUES DA SILVA	— 3
JOSÉ DAMASCENO	— 7,5
MARIA LEONOR DIAS GARCIA	— 6
MARIA IVETE DA SILVA PEREIRA	— 3,5

Após a publicação foi dado início à arguição para cada candidato aprovado com a nota mínima 6, na referida prova cada candidato foi interrogado por cada examinador rigorosamente dentro do programa e ao final foi dado ciência do seguinte resultado:

PROVA ORAL

RAIMUNDO EMIR BOTELHO DE OLIVEIRA	— 8
CÉLIA RODRIGUES DA SILVA	— 7,5
JOSÉ DAMASCENO	— 9
MARIA LEONOR DIAS GARCIA	— 7,5

Após a soma das notas das Provas Escrita e Oral foi encontrado o resultado final.

RAIMUNDO EMIR BOTELHO DE OLIVEIRA	- 8,5
CÉLIA RODRIGUES DA SILVA	- 7,7
JOSÉ DAMASCENO	- 8,2
MARIA LEONOR DIAS GARCIA	- 6,7

Foi determinado por S. Exa. Dra. Florinda Dias Riker que após transcorrido o prazo legal para recurso fosse enviado Ofício ao Exmo. Sr. Des. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, requerendo a homologação do referido Concurso.

Nada mais tendo a tratar, mandou a Dra. Presidente, fosse encerrada a sessão.

(a.a.) FLORINDA DIAS RICKER, Anabela Viana, Caetano de Souza Costa e Maria Leite Brito.

Boletim Eleitoral

44 — ANO XX

BELEM — QUINTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1973

NUM. 2.758

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Presidente: ANTONIO KOURY

Secretário: JOSÉ MARIA MONTEIRO DAVID

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ LICITAÇÃO N. 3/73 — TOMADA DE PREÇOS Aquisição de Veículo

O Presidente da Comissão de Licitação designada pelo Exmo. Sr. Desembargador-Presidente do T.R.E. do Pará, torna público, para conhecimento de quem interessar possa, que serão recebidas no prazo de 15 (quinze) dias a partir da data da publicação deste Edital no Diário Oficial do Estado do Pará, na Secretaria do Tribunal, à Rua João Diogo, n.254, nesta cidade, propostas para LICITAÇÃO N. 3/73 — TOMADA DE PREÇOS — destinada à aquisição de um veículo automotor com as seguintes características:

TIPO: AUTOMÓVEL, 4 portas
MARCA: CHEVROLET — Opala
MODELO: Luxo, 1973
CÔR: Preta
CAPACIDADE: 5 passageiros
POTÊNCIA: 4 cilindros

- As propostas devem ser apresentadas em quatro (4) vias, em sobrecartas lacradas, contendo na parte externa, além da razão social do concorrente, os dizeres:
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ — COMISSÃO DE LICITAÇÃO N. 3/73 — TOMADA DE PREÇOS.
- As propostas entregues sem observância das condições estabelecidas nesta LICITAÇÃO e bem assim as que contenham emendas ou rasuras poderão não ser consideradas pela COMISSÃO.
- O T.R.E. se reserva o direito de anular qualquer proposta que lhe pareça em desacordo com as normas vigentes, ou integralmente esta LICITAÇÃO, por sua exclusiva vontade, sem que isso importe na obrigação do pagamento de qualquer indenização.
- Os concorrentes devem apresentar em sobrecarta separada, para exame antes da abertura das propostas, certidão de estar a firma habilitada a participar de LICITAÇÃO PÚBLICA, mediante inscrição em cadastro de fornecedor de qualquer repartição federal sediada nesta cidade.
- Os concorrentes deverão oferecer preço para a entrega do veículo em Belém, incluindo todas as despesas de frete, seguro, etc..
 - O pagamento será à vista;
 - No critério de julgamento, influirão não só o menor preço oferecido, incluído o equipamento opcional e a entrega imediata do veículo;
- A firma a qual for adjudicado o fornecimento, ficará sujeita ao pagamento de u'a multa de 1% (hum por cento) sobre o valor adjudicado por dia que exceder

ao prazo determinado para entrega do veículo na sede do T.R.E..

Quaisquer outras informações de interesse dos proponentes poderão ser obtidas no horário de 8 às 12 horas, diariamente na Secretaria do T.R.E.

Belém, 17 de abril de 1973

CLÓVIS CAVALLARE
Presidente da Comissão

VISTO:

José Maria Monteiro David

Diretor da Secretaria

(G. — Reg. n. 1190)

A T O N. 887

O Desembargador Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno desta Corte e a vista do disposto no art. 126 do Decreto-Lei n. 200/67,

RESOLVE:

1.º — Designar os servidores da Secretaria deste T. R., Clovis Cavallare, Oficial Judiciário PJ-7B; Evaristo Olavo de Mendonça Nunes, Auxiliar Judiciário PJ-8A e Pedro Paulo de Oliveira Farias, Auxiliar Judiciário PJ-9A para, constituírem em caráter permanente, a Comissão de Licitações deste Órgão;

2.º — A Comissão se encarregará de promover todas as compras e contratações de serviços que se fizerem necessários, mediante a realização das licitações cabíveis, atuando sob a presidência do primeiro;

3.º — Quando o vulto da operação exigir concorrência pública, esta Presidência poderá alterar a composição da Comissão ora designada.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Gabinete do Presidente, em 16 de abril de 1973.

ANTONIO KOURY

Presidente

(G. — Reg. n. 1162)

A T O N. 888

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Pará, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno desta Corte,

RESOLVE suspender o expediente da Secretaria e dos Cartórios Eleitorais a partir de amanhã, quarta-feira, face às celebrações da Semana Santa.

Publique-se e Cumpra-se.

Belém, 17 de abril de 1973.

ANTONIO KOURY

Presidente

(G. — Reg. n. 1189)